WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
Abril
★ESPECIAL★SEDES DA COPA: SALVADOR
CASAGRANDE
"EU QUIS ACABAR COM A MINHA VIDA"
GUARDIOLA
ESQUEÇA O MESSI. O MAIOR SÍMBOLO DO BARÇA ESTÁ NO BANCO
TOP TEN
O RANKING PLACAR DOS BRASILEIROS NA EUROPA
+
QUAL O JOGADOR MAIS MALVADO? E O MAIOR FRANGUEIRO?
38 COISAS QUE VOCÊ TEM QUE SABER SOBRE O BRASILEIRÃO
KLÉBERSON
POR QUE DEU TUDO ERRADO COM ELE?
ELE PASSA O RODO
COM ESPERTEZA E CARISMA, RONALDO JÁ É O PRINCIPAL HOMEM DE NEGÓCIOS DO FUTEBOL BRASILEIRO
★ COMO ELE "SEDUZIU" NEYMAR E LUCAS
★ OS PODEROSOS QUE "COLAM" NA 9INE
★ A CIUMEIRA DOS EMPRESÁRIOS
SMS: PLACAR PARA: 22745
ED 1355 • JUNHO 2011 • R$ 10,00
ISSN 01041762
9 770104 176000
01355

Outono
Inverno
BESNI
FILA
R$
169,90
combina comigo

SÉRGIO XAVIER FILHO **DIRETOR DE REDAÇÃO**

Ronaldo e Maradona

O argentino não é um fanfarrão quando diz que Maradona foi melhor do que Pelé. Ele está sendo sincero, tem suas razões para ficar ao lado de "Dios". O argentino que acompanhou cada passo de Maradona não teve a oportunidade de ver o que fez Pelé, é natural que essa comparação exista na Argentina. Em poucas horas, porém, se resolve essa questão. Basta ver o DVD que PLACAR lançou há muitos anos sobre Maradona e o filme *Pelé Eterno*. Maradona foi gênio; Pelé, Deus.

No fundo, Maradona deveria ser comparado a Ronaldo. Não é fanfarronice de nossa parte, mas os personagens se parecem mais. Pelé foi o maior jogador de todos os tempos, virou um meio homem de negócios, meio embaixador da bola. Trilhou o caminho do bom-mocismo, embora vez por outra tenha derrapado na pista. Maradona e Ronaldo são ídolos de mesma natureza. São heróis mais humanos, mais falíveis, mais complexos. Experimentaram mais os altos e baixos da vida. Até na aparência física são da mesma turma. Pelé, aos 70 anos, faz comercial de vitamina, essas coisas. Maradona e Ronaldo nem tinham largado a bola e já estavam uma.

Paradoxalmente, Maradona e Ronaldo, depois de pararem, são mais importantes para o futebol local do que foi Pelé. A influência de Maradona no futebol argentino sempre foi enorme. Dom Dieguito é ouvido e respeitado. Até técnico da seleção ele já foi. Ronaldo mal pendurou as chuteiras e já é um fenômeno fora do campo. Como empresário e conselheiro, já é tão grande quanto foi nos gramados. É difícil definir a palavra "influência": por que todos querem escutar uma pessoa? Maradona e Ronaldo — pelo que fizeram em campo e principalmente pelo carisma — são especialíssimos. PLACAR precisava contar bem a história do Ronaldo empresário. Com a ajuda de Felipe Zylbersztajn e Breiller Pires, o repórter Erich Beting fez força para isso. Confira na página 42.

O Fenômeno e "Dios", em 1994: experimentaram altos e baixos

É desnecessário falar do *Guia do Brasileirão* da PLACAR. Informação se encontra por aí. Informação confiável é um artigo bem mais raro. O *Guia* já está nas bancas, por apenas 10 reais. Não perca!

©1 FOTO PAULO JARES

Fundador: VICTOR CIVITA (1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita
Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio d'Avila Carvalho
Diretora Geral de Publicidade: Thaís Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Claudia Giudice
Diretor de Núcleo: Marcos Emílio Gomes

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho
Redator-chefe: Maurício Barros **Diretor de Arte:** Rodrigo Maroja **Editor de Arte:** Rogerio Andrade **Designer:** L.E. Ratto **Editores:** Jonas Oliveira e Felipe Zylbersztajn **Repórter:** Breiller Pires **Revisão:** Renato Bacci **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, Andre Luiz, Dorival Coelho, Marisa Tomas, Cristina Negreiros, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Vianna e Rogério da Veiga **Colaboraram nesta edição:** Marcos Sergio Silva (editor de texto) Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzutto (fotógrafo), Heber Alvares (designer)

www.placar.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS: Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Pesquisa e Inteligência de Mercado:** Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcia Soter, Mariane Ortiz, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camila Folhas, Camilla Dell, Carla Andrade, Cidinha Castro, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Jary Guimarães, Juliana Vicedomini, Karine Thomaz, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira, Tati Mendes, Virginia Any **PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor:** André Almeida **Gerente:** Luciano Almeida **Executivos de Negócios:** André Bortolai, André Machado, Bruno Fabrin Guerra, Camila Barcellos, Elaine Collaço, Fabíola Granja, Flavia Kannebley, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes, Laura Assis, Luciana Menezes, Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho, Renata Simões **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores:** Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Paulo Renato Simões, Ricardo Mariani, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Gabriel Souto, Henri Marques, Ítalo Raimundo, José Castilho, José Rocha, Josi Lopes, Juliana Erthal, Leda Costa, Luciene Lima, Pamela Berri Manica, Paola Dornelles, Ricardo Menin, Rodrigo Scolaro, Samara Sampaio de O. Reijnders **PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES: Diretora:** Eliani Prado *Segmentos Dedicados* **Gerente:** Ana Paula Moreno **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Camilla Dell, Elaine Marini, Fabiana Mendes, Patricia Cherri, Paula Perez, Regiane Ferraz, Tatiana Castro Pinho *Segmento Casa* **Gerente:** Marília Hindi **Executivas de Negócios:** Camila Roder, Catia Valese, Juliana Sales, Lucia Lopes, Marta Veloso, Pricilla Cordoba *Segmento Automotivo e Esportes:* Marcia Marini **Executivos de Negócios:** Maurício Ortiz, Rodolfo Tamer *Segmento Moda:* Nanci Garcia **Executivas de Negócios:** Fernanda Melo, Michele Brito, Vanda Fernandes *Segmento Turismo:* Solange Custodio **Executiva de Negócios:** Zizi Mendonça **DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **INTEGRAÇÃO COMERCIAL Diretora:** Sandra Sampaio **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing:** Simone Sousa **Gerente de Marketing:** Tiago Afonso **Gerente de Núcleo:** Cinthia Obrecht **Gerente de Publicação:** Arthur Ortega **Analista de Publicações:** Carina Castro, Felipe Santana e Lissa Arakaki **Gerente de Eventos:** Evandro Abreu **Analista de Eventos:** Adriana Silva dos Santos **Gerente de Projetos Especiais:** Gabriela Yamaguchi **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação Assinaturas:** Juarez Ferreira **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente:** Ana Kohl **Consultor:** Tales Bombicini **Processos:** Igor Assan, Douglas Costa e Renato Rosante **ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente:** Clayton Dick **RECURSOS HUMANOS: Consultora:** Paula Traldi

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Dicas Info, Publicações Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Lola, Loveteen, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

PLACAR nº 1355 (ISSN 0104.1762), ano 41, junho de 2011, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

 FIPP

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara
www.abril.com.br

JUNHO 2011

DESTAQUES

SEMPRE NA PLACAR

©1 FOTO EMILIANO CAPOZOLI ©2 FOTO STAFFCHELSEA ©3 FOTO TIMM KÖLLN/FAVOURITE-PICTURE.COM
©CAPA FOTO BOB WOLFENSON

QUERO SER MTV.

VOZ DA GALERA

META O PAU, ELOGIE, FAÇA O QUE QUISER. MAS ESCREVA...

O pessoal falou tanto do Ganso que até esqueceu que o Kaká já foi o melhor do mundo. Confio nele para 2014.

Tatiana Freitas, *São Paulo (SP)*

É Pernambuco!

Fico feliz em abrir a revista e, depois de tantos anos, ler uma matéria digna falando do meu estado. O futebol no Brasil não se resume apenas ao Sul, não, por favor, olhem mais o Nordeste. Aqui em Pernambuco, nós torcemos para nossas equipes!

Raony Thadeu, *Caruaru (PE)*

Oh, vida cruel!

Estou caindo fora. O ano de 2011, para os atleticanos, foi pior que o de 2005. O Cruzeiro definiu o confronto sob os olhos lacrimejantes da torcida atleticana. Está na hora de a torcida do Galo cair fora. Não vale a pena ficar insistindo em tanto sofrimento, não temos o direito de torcer. Já deixei de ser assinante de jornal em meu estado por causa do futebol do Atlético. Já há algum tempo estou em fase de cancelamento de TV por assinatura. Vou cancelar internet e amanhã me despeço definitivamente da PLACAR. Não vou renovar minha assinatura com a mais importante revista de esporte que conheci. PLACAR, minha grande amiga por quase 15 anos, obrigado por ter frequentado meu lar e minha vida. Adeus!

Francisco Gabriel, *franfeliciano@hotmail.com*

Chico, pode parar. Não deixaremos você jogar a toalha. Você é um homem ou é um rato? Mande um novo e-mail para a redação e você ganhará um Guia do Brasileiro 2011 *com todas as informações do Atlético Mineiro. Isso só pode ser um sinal de sorte, não?*

Cadê meu Leão?

Sou torcedora do Avaí, e fiquei muito decepcionada por não colocarem o Avaí na capa. A torcida avaiana é muito apaixonada. Se tiver em garrafa de refrigerente o simbolo do Avaí, vira coleção de tampinhas, pois onde o Avaí estiver, nós estaremos.

Ana Paula Pereira, *anita.paully.pereira@gmail.com*

Olha o Twitter

Fale conosco também pelo Twitter em twitter.com/placar ou @placar

@freire88 *Revista* **@placar** *traz matéria sobre Lucas Piazon, que passou por Atlético e Coritiba: 'Como perder 10 milhões de euros'*

@Eddemolidor *Lendo o* **@placar** *um detalhe, quando vc começa a folhear não consegui parar mais* **@placar** *viciaaa*

@sabrirocha *Muito bacana a reportagem sobre o campeonato Pernambucano, considerado o melhor do país.*

@alvesguilherme *Lendo a* **@placar** *desse mes q ta mt fera. A materia dos boleiros no twitter esta otima, e citando os fakes q sao hilarios!*

@JulioGuidi *Perfeita a citação de Tostão sobre Messi no Meu Time dos Sonhos na* **@placar***, Que belo time hein Tostão?! Belo banco de reservas também!!Abs*

@thiagofis *Visão do Futuro!* **@placar** *desse mês diz q o Flu 2011 comete os mesmo erros do Fla 2010. E o Flu está fora da Libertadores, = ao Fla 2010!*

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **POR CARTA:** Avenida das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **POR E-MAIL:** placar.abril@atleitor.com.br | **POR FAX:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos a pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. **EDIÇÕES ANTERIORES** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista PLACAR em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudoexpresso.com.br ou ligue para (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO** www.abril.com.br/trabalheconosco

TIRATEIMA

AS DÚVIDAS MAIS CABELUDAS RESPONDIDAS PELA PLACAR

O Grêmio venceu em 89 e levou o caneco para casa

Outra taça tricolor, conquistada no tri 94/97/2001

Cruzeiro de 2003 e a taça aposentada em 2007

Ronaldo levanta o troféu atualmente em disputa

Como funciona a posse das taças da Copa do Brasil? Sei que até 1993 era dada uma taça, em 1994 foi instituída outra... Gostaria de saber a verdade sobre essas taças.

Vitório Botega, *vitoriobotega@hotmail.com*

Vitório, nos cinco primeiros anos da Copa do Brasil, a CBF distribuiu um troféu diferente para cada vencedor. As taças em poder de Grêmio, Flamengo, Criciúma, Inter e Cruzeiro não têm nenhuma semelhança. A partir de 1994, a CBF encomendou ao artista plástico Holoassy Lins de Albuquerque uma nova obra. A posse definitiva só serviria para o clube três vezes campeão. E ela foi entregue ao Grêmio, vencedor em 1994, 1997 e 2001. Um novo troféu foi encomendado ao mesmo artista para ser disputado a partir de 2002. "A escultura feita com aço inoxidável fixa a imagem de uma bola de futebol e, simultaneamente, a do globo terrestre", descreveu o artista em seu site. Ela foi aposentada em 2007, sem que nenhum clube conquistasse a posse definitiva, e substituída no ano seguinte pela nova versão. O troféu atualmente em disputa, também de Holoassy, tem 60 cm de altura e pesa em torno de 5 kg. Uma base sustenta o tubo de metal lapidado prateado, envolvido com uma tira de metal do mesmo tom e mais duas das cores verde e amarelo.

Eu e minha esposa fizemos uma aposta, e se eu perder lavo a louça a semana inteira. Ela não gosta do goleiro Dida, porque na seleção de base, numa disputa de pênaltis, ele bateu e perdeu de uma maneira incrível. Nunca vi nada desse jogo e ela jura que assistiu na TV.

Luis Alexandre Silva, *Curitiba-PR*

Luis, sua esposa pode ter confundido o Dida. O que perdeu o pênalti não foi o goleiro, mas o ex-lateral-esquerdo revelado pelo Coritiba e com passagem pelo Corinthians. Foi em 4/12/1986, pela Copa Odesur, um classificatório disputado em Santiago (Chile) para o Pan-americano de 1987. Na semifinal, o Brasil empatou em 1 x 1 com a Colômbia. Nos pênaltis, a seleção perdeu por 6 x 5. Dida foi um dos seis cobradores. "A bola quicou antes, bateu na trave e saiu", lembra o hoje comentarista da afiliada da Rede Globo no Paraná. Mas não se preocupe, Luis: a pergunta surpreendeu até o próprio Dida. "Como é que essa mulher foi se lembrar disso?"

Dida (*à esq. de Edson Boaro*): pênalti perdido no Chile

©1 FOTO JURANDIR SILVEIRA ©2 FOTO ZERO HORA ©3 FOTO EUGÊNIO SÁVIO ©4 FOTO EDISON VARA ©5 FOTO SÉRGIO BEREZOVSKY

Garimpamos o melhor da blogosfera

PLACAR fecha parcerias com blogs e amplia o leque de informações para os leitores na web

Copa do Mundo e Olimpíada. Os dois principais eventos esportivos do planeta serão abrigados pelo Brasil em 2014 e 2016. E a cobertura da PLACAR, claro, não pode deixar escapar nada. Para ajudar nessa empreitada, fechamos parcerias com cinco blogs – por enquanto – para aumentar o alcance da nossa cobertura, sempre atenta ao futebol, mas ligada também no tênis, no basquete, no vôlei, na ginástica... Agora, no site da PLACAR, os torcedores do Vasco podem acompanhar as novidades do clube de perto pelo SuperVasco (supervasco.com), enquanto os colorados poderão saber muito mais sobre o Internacional pelo Vamo, Vamo, Inter (vamovamointer.com). E, diretamente do Paraná, o completíssimo Futebol Paranaense (futebolparanaense.net). Também estamos de butuca nas jovens promessas pelo mundo junto com o Olheiros (olheiros.net). Os argentinos, nossos vizinhos e rivais, também não escapam da vigília, feita com maestria pelo Futebol Portenho (futebolportenho.com.br).

©1

REGULARAM A TOCHA

Após os protestos realizados durante a viagem internacional da tocha olímpica para a Olimpíada de Pequim, em 2008, o Comitê Organizador de Londres-2012 decidiu fazer o revezamento apenas entre as nações da Grã-Bretanha. Ao longo de 70 dias, ela percorrerá 12 800 quilômetros pelas seis ilhas que integram o país.

©1

FAIXA TRICOLOR

Natália Falavigna, principal nome do tae kwon do brasileiro feminino, assinou contrato com o Fluminense até a Olimpíada de Londres. Medalhista olímpica e pan-americana, a atleta se recupera de uma lesão no joelho e iniciará os treinos no Tricolor assim que estiver 100%. O clube também deve construir uma escola para a modalidade.

©2

FLAGRA OU ACIDENTE?

O queniano Samuel Wanjiru, campeão olímpico da maratona, morreu após queda da varanda de sua casa em Nyahururu, a cerca de 150 quilômetros da capital Nairóbi. A polícia investiga se o atleta, que tinha 24 anos, caiu por acidente ou se cometeu suicídio ao ser flagrado por sua mulher, Triza Njeri, na cama com uma amante.

©1 FOTO DIVULGAÇÃO ©2 FOTO REUTERS/RUBEN SPRICH

© 1

© 2

© 3

COR LOCAL
"Canta tua aldeia e serás universal", disse o poeta. Vale para a poesia, vale para o futebol – um mundo no qual, sem nossos irmãos-rivais, não somos nada. Reacender deliciosas rixas caseiras talvez seja uma das poucas atrações dos campeonatos estaduais. Aqui, três flagrantes de emoções distintas: êxtase corintiano, apreensão são-paulina, fé atleticana.

© 1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI © 2 FOTO RENATO PIZZUTTO © 3 FOTO RODOLFO BUHRER

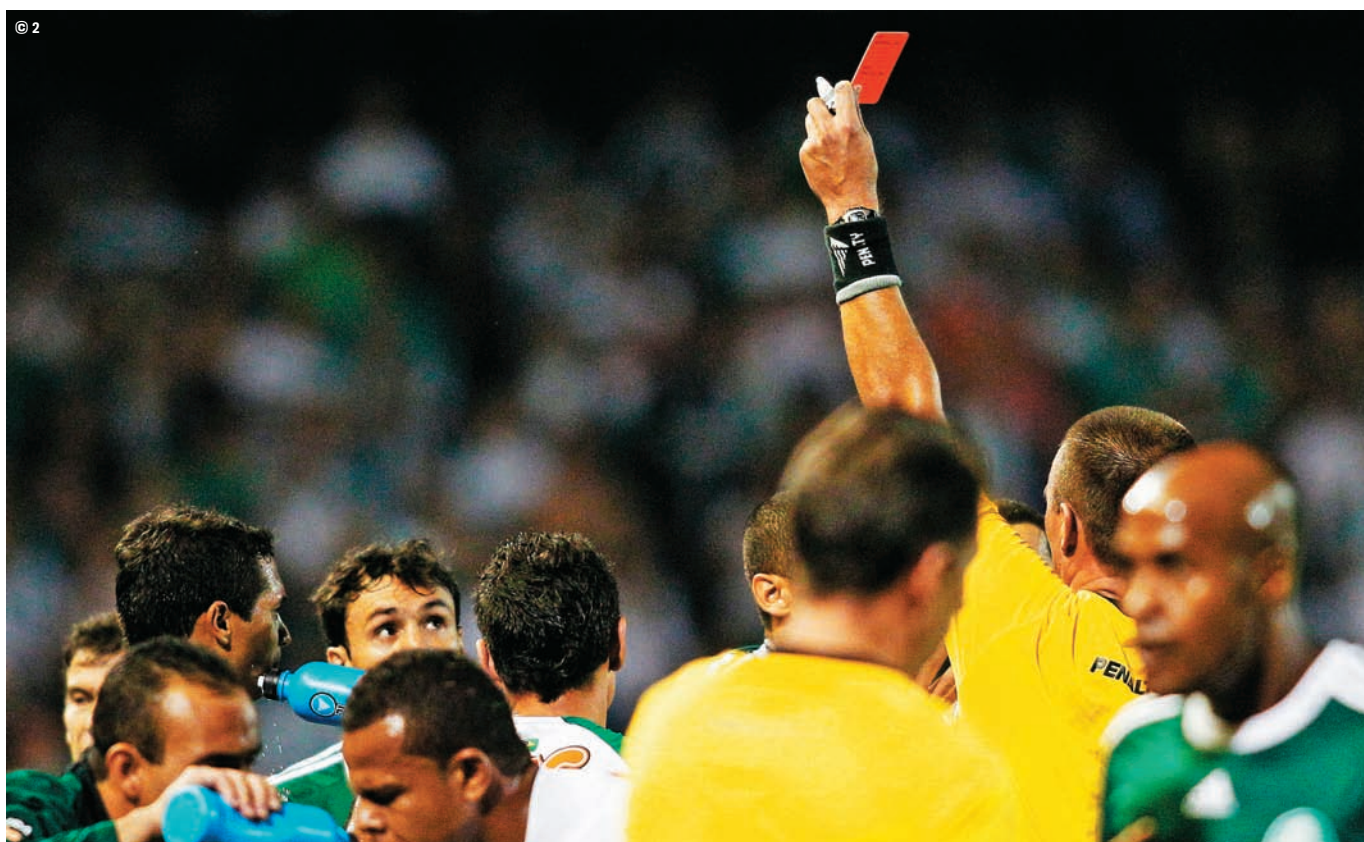
Banrisul
TRAMONTINA
14
TIM
TRAMONTINA
FGF
BENO

© 1

QUEM É QUE AGUENTA?

O mundo dos árbitros é injusto. Um homem querendo aplicar a lei, 22 marmanjos tentando burlá-la. E milhares xingando a mãe dele do lado de fora. Juiz tem que aguentar cada uma! Na foto maior, Héber Roberto Lopes ouve de pertinho o que o colorado Rodrigo pensa a seu respeito. Abaixo, Leandro Vuaden não tem alternativa a não ser convidar um palmeirense a se retirar. À esquerda, Nielson Dias é obrigado a aturar Júlio César, Chicão e Alessandro dizendo que ele está errado. A próxima vez que decidir reclamar da sua profissão, pense nesses caras...

© 2

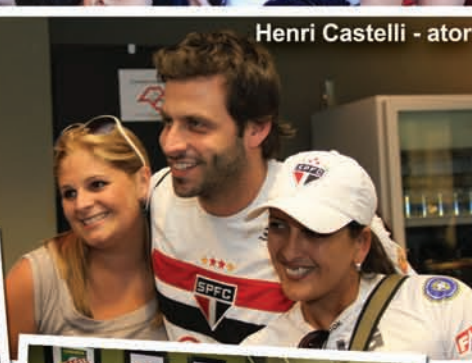
©1 FOTO EDISON VARA ©2 FOTO RODOLFO BUHRER

©1

SÓ DÓI QUANDO EU RESPIRO
O futebol é um esporte de contato. Mau contato. Acima, Marcos Aurélio, do Coxa, toma um coice na coxa (mas poderia ter sido pior...). À direita, no alto, Alex Sandro leva um abraço justo no pé bom. Ao lado, Enrique é simplesmente atropelado.

© 2

© 3

Lucas - craque do São Paulo

Mônica Apor - apresentadora do TV Fama

Neymar dos Santos - pai de Neymar
Celso Loducca - Publicitário

CRÉDITO DE FOTOS: CAIO PAGANOTT E ANDERSON OLIVEIRA

Maio foi marcado por grandes decisões no Rio e em São Paulo. A semifinal do Paulistão entre o Peixe e o Tricolor agitou o Morumbi, além das rodadas decisivas da Copa do Brasil. Lucas, Henri Castelli, Neymar dos Santos, Wagner Ribeiro, Maryeva e Mônica Apor marcaram presença no melhor camarote do estádio. No Rio, os convidados acompanharam todos os momentos do 32º título carioca do Flamengo.

AQUECIMENTO

PERSONAGEM DO MÊS

A saga do Professor

Paulo César **Carpegiani** pode ser maluco, mas não é o culpado pelo São Paulo não conseguir mais uma vez emplacar um técnico

POR **ARNALDO RIBEIRO**

Inúmeros esquemas táticos; mudanças constantes jogo após jogo; falta de convicção; improvisações (até testar Fernandão como zagueiro ele testou...); substituições estranhas; ansiedade nos momentos das decisões; pouquíssimos troféus conquistados na carreira. Esse é Paulo César Carpegiani. Ou melhor: esse sempre foi Paulo César Carpegiani. De 1999 — quando dirigiu o São Paulo pela primeira vez e ganhou o carinhoso apelido de Professor Pardal — a 2011, ele não mudou. O que mudou foi o São Paulo.

O episódio envolvendo a bizarra queda-não-queda de Carpegiani após a eliminação da equipe na Copa do Brasil apenas reforçou a dúvida: por que diabos um clube com boa estrutura, bons jogadores e que paga em dia, como o São Paulo, não consegue se acertar quando o assunto é o seu treinador?

Analisando os últimos fatos (desde a queda de Muricy, o último a ficar mais de um ano no comando da equipe), dá para se chegar a uma conclusão. O São Paulo não consegue emplacar um treinador porque esse simples mortal precisa se encaixar entre as ideias de Juvenal Juvêncio, presidente do clube, e de Rogério Ceni, goleiro, capitão e líder da equipe.

E daí? E daí que essa missão não é para um mortal. É para alguém especial (e isso não é nenhuma analogia a José Mourinho, o tal *Special One*...) — e sinceramente essa figura não existe no futebol brasileiro...

Juvenal Juvêncio talvez seja, ao lado do colorado Fernando Carvalho, o dirigente brasileiro que mais entende de futebol, das qualidades e dos defeitos de um jogador (dentro ou fora de campo). Não por acaso, é ele o responsável (com a ajuda do auxiliar Milton Cruz) direto pelas contratações que o São Paulo faz. Juvenal nunca permitiu que o treinador contratado por ele escolhesse seus jogadores. Rogério Ceni, por sua vez, talvez seja o atleta que mais entenda de jogo, de tática, no futebol brasileiro. Sabe, mesmo, mais do que muito treinador. É ele quem, em todas as partidas, dá as últimas instruções aos companheiros antes da entrada em campo. Discute esquemas, orienta até substituições.

Ora. Como encontrar um treinador que passe pelo crivo de Juvenal e Rogério ao mesmo tempo? Difícil, não? Por mais que Juvenal tenha poder de veto e Rogério não, qualquer técnico treinador precisa ter o aval do dirigente e o respaldo do capitão para triunfar. Nesse cenário, um técnico trivial não serve. Nem um técnico comum. Nem um bom técnico. Um Cuca, um Dorival Júnior, um Celso Roth, um Tite. Precisa ser alguém diferente, acima dos mortais.

Juvenal tentou uma cartada diferente, quando trouxe Ricardo Gomes. Deu no que deu. Inovou mais uma vez com Sérgio Baresi. Fracassou... Fez nova tentativa com Paulo César Carpegiani, outro técnico que foge (e muito) do lugar-comum. Não deu certo. Não está dando certo. E Juvenal não enxerga opções. Rogério, muito provavelmente, também — mas não vai expor publicamente isso. Enquanto o São Paulo tiver dois "jurados" tão implacáveis, será difícil um treinador vingar no Morumbi. Isso é missão para um gênio, não para um Professor Pardal...

EDIÇÃO *FELIPE ZYLBERSZTAJN* **DESIGN** *L.E. RATTO*

Derrota na Copa do Brasil colocou o Professor Pardal na berlinda

ÍDOLO DO ÍDOLO

LEO MOURA
LATERAL-DIREITO DO FLAMENGO

ÍDOLO:
BEBETO

Estive na escolinha do Flamengo dos 9 aos 13 anos. Nos dias de entrar em campo com os jogadores, eu só queria dar a mão ao Bebeto. Faço até hoje aquele drible com um toque de letra, como ele fazia.

Bebeto: um atacante com estrela

Felipão, há 20 anos: "Mas bá, tchê, a gurizada nem me esperou para a foto oficial com a taça..."

Tigre está na tela

Filme lembra a maior conquista do Criciúma: a Copa do Brasil de 1991, com direito a Felipão em início de carreira

Com a calvície em estágio inicial e bigode ainda preto, Luiz Felipe Scolari levava o Criciúma ao maior momento do clube — a improvável conquista da Copa do Brasil. Passados 20 anos, os torcedores catarinenses poderão voltar a sentir o gosto da glória. O documentário *Garras de um Tigre Campeão*, de Joaquim Santos e Pedro José da Silva, tem 45 minutos de vídeo, além de imagens originais da campanha do Tigre na competição. "Entrevistamos o Felipão e todos os titulares da época, como Roberto Cavalo e Jairo Lenzi", afirma Joaquim Santos. Ainda sem preço definido, o filme será lançado no dia 2 deste mês — mesma data do jogo do título. O DVD estará à venda nos principais supermercados de Criciúma e região e deve virar produto oficial do clube. Tem tudo para levar às lágrimas os 19 525 presentes naquele 0 x 0 no Heriberto Hülse. **MARCELO SILVA**

LENDAS DA BOLA

O inacreditável, o impressionante, o sobrenatural. As histórias que os gramados não contam

POR MILTON TRAJANO

©1 FOTO GAZETAPRESS ©2 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO ©3 FOTO NORMANDO SORACLES/AG.MISÉRIA

O artilheiro quer virar delegado

Marciano já entrou para a história do Icasa. Agora ele quer entrar para a polícia – assim que pendurar as chuteiras

Aos 30 anos, Marciano é uma espécie de lenda viva em Juazeiro do Norte (CE). O maior artilheiro do Icasa, com 81 gols, poderia muito bem se aposentar e engatar a carreira de técnico. Mas o que Marciano quer mesmo é deixar a bola para correr atrás de bandidos. O jogador, que acabou de se formar em direito, planeja o exame da Ordem dos Advogados do Brasil e já prepara o cronograma de estudos para prestar concurso para delegado. Tudo isso enquanto defende o Verdão do Cariri na série B. "A concentração é um ótimo lugar para meus estudos", afirma.

Nesse esquema, Marciano demorou dez anos para terminar o curso na Universidade Regional do Cariri (Urca). Só não perdeu a vaga porque usou todos os recursos possíveis. "Eu fazia a matrícula, mas não cursava o semestre. Depois fazia a matrícula e perdia cadeiras por falta", conta. Todo esse esforço para realizar o sonho de seguir a carreira do pai, delegado aposentado da Polícia Civil. "Via meu pai resolvendo casos de forma inteligente e conforme a lei, como o de uma quadrilha de desmanche de carros", lembra com orgulho. Apesar do diploma, ele não planeja pendurar as chuteiras logo. "Por enquanto, ainda dá para fazer mais gols", diz, para a felicidade dos torcedores do Icasa — e alívio dos bandidos da região. **BRUNO FORMIGA**

Marciano na versão advogado. Quando não fizer mais gols, vai virar delegado

©3

AS TWITTADAS DO MÊS

***NEYMAR**, criticando o estado do gramado no Morumbi*
@Njr92
Quanto ao gol perdido... O show do U2 que fez eu perder kkkkkkkkk A bola subiu na hora do chute, infelizmente!! Mas valeu. O Santos ganhou.

***DEOLA**, sobre a arbitragem na eliminação do Palmeiras na semifinal do Paulista*
@Deola22
Parabéns para a FPF pela honestidade e imparcialidade demonstrada e representada, hoje, pela figura do Sr. PAULO CESAR DE OLIVEIRA!!

***VALDÍVIA**, sobre o "chute no vácuo" na mesma eliminação do Palmeiras*
@el_mago_oficial
Senti mta dor. Não dava nem para tentar. Não sei se na quinta dá prá jogar. A dor é mto grande. Queria mto jogar o clássico e a perna me falhou!!!

***GUILHERME**, do Galo, logo após a eliminação do rival Cruzeiro na Libertadores*
@Guilherme_G11
Chupa essa manga!

***GUILHERME**, botando a culpa nos parentes*
@Guilherme_G11
Já falei pro meu primo não fazer isso.

***WALTER TORRE**, no tweet mais aguardado pelos palmeirenses*
A WTorre informa a nação Palmeirense, aos Paulistanos e aos Brasileiros apaixonados por futebol que SEP assinou hoje a Re-ratificação.

Torcida Cobra Coral não perde os jogos

MAIS UMA VEZ, DEU SANTA

Já está ficando repetitivo. No período pré-Campeonato Brasileiro (entre Estaduais e boa parte da Copa do Brasil e Libertadores), o glorioso Santinha bateu todos os gigantes em termos de público. Agora, mesmo na série D, o campeão pernambucano tem tudo para repetir o feito do ano passado – quando teve a melhor média de público entre todas as divisões: incríveis 30 243 pessoas por jogo. **CARLOS LOPES**

TOP 3 / MÉDIAS DE PÚBLICO NOS ESTADUAIS 2011

1	SANTA CRUZ	21 716
2	SPORT	18 892
3	CORINTHIANS	17 018

TOP 3 / MÉDIAS DE PÚBLICO NA COPA DO BRASIL 2011*

1	SANTA CRUZ	46681
2	SÃO PAULO	25475
3	CEARÁ	19402

* ATÉ AS QUARTAS DE FINAL

TOP 5 / MAIORES PÚBLICOS PRÉ-BRASILEIRÃO

1	S. CRUZ 0 X 1 SPORT	54 798	PERNAMBUCANO
2	S. CRUZ 1 X 0 S.PAULO	46 681	C. DO BRASIL
3	S. PAULO 0 X 0 SANTOS	44 675	PAULISTA
4	GRÊMIO 2 X 3 INTER	42 282	GAÚCHO
5	S. CRUZ 2 X 0 SPORT	39 121	PERNAMBUCANO

Boi malhado vira bode expiatório

Primeiro disseram que o Sport não seria hexa sem ele. Agora querem botar a culpa no lombo do boi. Ele se defende

Quando o Sport começou a ir mal no Pernambucano deste ano, parte da torcida tinha certeza de que aquilo era retaliação de orixá. O hexacampeonato só viria se fosse quitada uma dívida referente ao título da Copa do Brasil de 2008. Um búfalo deveria ser oferecido, mas, para evitar problemas com o Ibama, o Pai Carlos (o intermediário do negócio) garante que conversou com os orixás e eles teriam aceitado a troca por um boi malhado. No fim de março, o animal foi finalmente oferecido — mas Pai Carlos resolveu não sacrificá-lo. O malhado foi doado a um abrigo de idosos em Jaboatão dos Guararapes. Depois do pagamento, o Sport se recuperou, chegou às finais, mas deixou escapar o hexa na decisão com o Santa Cruz. E houve quem culpasse o boi....

Malhado, a vaca do Sport foi para o brejo?
Rapaz, parece que sim, né? Conquistar o hexa, agora, só em 2017 — se tudo der certo para o rubro-negro.
Mas você não deveria ter garantido o campeonato?
Olha, essa é uma história que eu gostaria de deixar bem esclarecida. Fui usado por esse tal de Pai Carlos. Nunca prometi nada a ninguém. Sou boi, não sou burro.
Bom, pelo menos ele poupou você de um sacrifício...
Era só o que me faltava. Acabar como espetinho na porta de estádio.
Afinal, para quem você torce?
Pro Ajax.
Ajax!?
Já viu a torcida deles? Cada vaquinha holandesa, que, rapaz...

Malhado ao lado de Pai Carlos: "Eu nunca prometi nada"

©1 FOTO PABLO REY ©2 FOTO GENIVAL PAPARAZ

Meninas sem salto alto

Apoiada na estrela de Marta, seleção feminina trabalha o aspecto psicológico para que o favoritismo não atrapalhe a busca pelo tão sonhado primeiro título mundial

A FERA

MARTA (BRA)
Já ganhou tudo; de artilheira a melhor do mundo. Agora falta a seleção ganhar com ela

FIQUE DE OLHO

BIRGIT PRINZ (ALE)
Aos 33 anos, ela vai jogar sua última Copa em casa

ISABELL HERLOVSEN (NOR)
Filha de ex-jogador, a atacante é a promessa do torneio

A BELA

HOPE SOLO (EUA)
Mais que um rosto bonito: ela parou o Brasil em Pequim

Ele entende a cabeça das mulheres, sabe como conquistar a confiança delas e fazer com que sejam fiéis a suas instruções. Não, não se trata de um Don Juan moderno. Ele é Kleiton Lima, técnico da seleção feminina de futebol, o homem com a missão de comandar o Brasil rumo a seu primeiro título de expressão. Há talento de sobra no grupo, e agora as meninas precisam superar o "trauma do quase". Na decisão da Olimpíada de Atenas, em 2004, perderam para as norte-americanas na prorrogação. O filme se repetiu quatro anos mais tarde, nos Jogos de Pequim. Antes, o Brasil já havia amargado outro vice, com a derrota para a Alemanha na Copa de 2007.

Após assumir o time em 2009, Kleiton Lima (que também treinou as "Sereias da Vila", o Santos, até o fim do ano passado) sabia que teria de mexer com o psicológico do grupo para espantar o complexo de vice. "Fizemos várias reuniões e conversamos bastante. Elas estão mais maduras e emocionalmente preparadas", garante.

Novamente entre as favoritas, a seleção se espelha em Marta, eleita cinco vezes a melhor jogadora do mundo pela Fifa e artilheira da última Copa, para sair do jejum. "A Marta ajudou a valorizar e difundir o futebol feminino no Brasil. Ela é uma atleta consagrada, uma referência para as meninas, que ganham confiança ao lado dela", diz Lima. A jovem atacante do Santos, Thais "Neymarzinha", de 18 anos, confirma a influência. "A Marta passa muita calma pra gente. Deixamos o favoritismo de lado e não vamos entrar de salto alto." Que assim seja! **BREILLER PIRES**

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
ALEMANHA	JAPÃO	**EUA**	BRASIL
CANADÁ	NOVA ZELÂNDIA	COREIA DO NORTE	AUSTRÁLIA
NIGÉRIA	MÉXICO	COLÔMBIA	**NORUEGA**
COREIA DO NORTE	**INGLATERRA**	SUÉCIA	GUINÉ EQUATORIAL

Grupo A: Atual bicampeã mundial, sedia a Copa e chega forte para o tri

Grupo B: Mesmo sem tradição na modalidade, tem time para surpreender

Grupo C: Venceram as brasileiras na final olímpica e buscam o tri mundial.

Grupo D: Campeã em 1995, é a principal ameaça ao Brasil no grupo D

O BRASIL NA 1ª FASE

BRASIL X AUSTRÁLIA
29/6 | 13H15 | MÖNCHENGLADBACH

BRASIL X NORUEGA
3/7 | 13H15 | WOLFSBURG

BRASIL X GUINÉ EQUATORIAL
6/7 | 13H | FRANKFURT

Amizade abalada

Interesse do Fortaleza em Nicácio, do Ceará, afastou cartolas

Em março, PLACAR mostrou que os presidentes de Ceará e Fortaleza eram amigos desde a juventude e diziam que o futebol nunca iria estragar isso. Três meses depois, eles já trocam alfinetadas públicas. **BRUNO FORMIGA**

© 2

AVAÍ LEVARÁ SANTA CATARINA NO PEITO

© 3

A política da boa vizinhança virou campanha de marketing no Leão da Ilha. Durante o Brasileirão, o Avaí irá homenagear cidades catarinenses no uniforme de seus goleiros. Nos jogos fora de casa, símbolos de Florianópolis (como a ponte Hercílio Luz) serão as estampas. Na Ressacada, serão lembradas outras cidades, como Joinville e Blumenau. Segundo o gerente de marketing do Avaí, Sidnei Speckart, faz parte da política do clube de ser benquisto em vários mercados. **MARCELO SILVA**

Cem dias de glórias

O Coritiba é o novo recordista de vitórias consecutivas do futebol brasileiro. Entre 30 de janeiro e 11 de maio, o Coxa ganhou 24 jogos. Confira os números da façanha. ALTAIR SANTOS

©1

Festa completa no Atletiba: vitória no clássico, bicampeonato estadual e recorde igualado

©1

Bill (15 gols) foi o artilheiro da incrível sequência

©1

Contra o Palmeiras, maior público e goleada

Durante a série de vitórias, **28 jogadores** do Coritiba entraram em campo. Eles **marcaram 74** vezes e **levaram 16** gols. Os gols do Coritiba foram feitos por **15 jogadores** diferentes. O atacante **Bill** marcou **15** vezes. Foram **10** gols de **cabeça**; **36** gols de perna **direita**; **27** gols de perna **esquerda.** O Coxa conseguiu ficar **360 minutos sem tomar gol.** Foram **13** jogos como **mandante** e **11** partidas como **visitante**. O Coxa jogou em **12 estádios** diferentes, com **média de público** de **8 776** pessoas. A média **subia** para **12 778** pessoas **em casa.** O **maior público** foi no Coritiba 6 x 0 Palmeiras, com **28 870 pagantes**. O **menor** público foram **990 pessoas**, para Cianorte 1 x 2 Coritiba. Os torcedores pagaram em média **50 reais** por ingresso. O time levou **51** cartões **amarelos** e **4 vermelhos**. **Virou o placar** por **2** vezes. Venceu por um magro **1 x 0** em **3 partidas**. A **maior goleada** foi o **6 x 0** contra o **Palmeiras**, que fechou a inesquecível série do Coxa.

O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR ENRIQUE AZNAR

Não, o Brasil não merece. A economia bombando, dinheiro de fora entrando a rodo, emprego em alta. E praticamente nada andou em relação ao projeto de Copa do Mundo. Nenhum aeroporto reformado, nenhum estádio pronto. Nada. E aquele ministro joga a culpa nos estados. Que se esquivam. E o dono do futebol no país, o presidente da CBF e do Comitê Organizador, se cala. Quando fala, diz que está tudo bem. Pra ele deve estar, mesmo. A gente merece coisa melhor do que a vergonha que estamos passando. E que passaremos daqui a três anos.

©2

©1 FOTOS RODOLFO BUHRER ©2 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO ©3 FOTO CARLOS ROCHA

Arílson xerifão: faturou mais cinquentinha

© 3

50 centavos por minuto atrasado

Famoso por fugir da seleção, Arílson estreia como treinador. E, acredite, encarna papel de xerifão linha-dura

Há 15 anos, Zagallo babava em fúria e prometia: não convocaria Arílson nunca mais. Durante o Pré-olímpico de 1996, na Argentina, o meia havia abandonado a concentração. Arílson preferia defender o Kaiserslautern a não ser aproveitado por Zagallo. Uma escolha que não saiu barato. "Acabei rotulado de 'fujão'. Lembram de mim por isso, e não por ganhar a Libertadores pelo Grêmio", diz ele. O fato é que outros episódios ajudaram a construir sua fama (veja no quadro ao lado). Mas isso é passado.

Hoje, aos 37 anos, ele treina os juvenis do Imbituba-SC. E é implacável contra a indisciplina que tanto o caracterizou. "Cobro como o Felipão e o Celso Roth me cobravam. Tudo o que os jogadores pensarem em aprontar eu já fiz", afirma. Instituiu até "caixinha" de multas, raridade numa categoria de base — 50 centavos por minuto atrasado. A coisa parece funcionar. Em 2010, o time chegou à semifinal do Estadual. Enquanto não treina profissionais (plano para 2012), os guris do time tentam se acostumar com a linha "hay que endurecerse, pero sin perder la ternura jamás". "Não vou acabar com a carreira de um menino de 17 anos por indisciplina. Todo mundo merece uma segunda chance. Mas, na terceira, eu terei de dispensá-lo." **MAURÍCIO BRUM**

CONFUSÕES FAMOSAS DE ARÍLSON

FUGA DA SELEÇÃO Em 1996, pouco utilizado por Zagallo no Pré-olímpico da Argentina, abandonou a concentração para voltar à Alemanha e defender o Kaiserslautern.

DIREÇÃO PERIGOSA Em 2001, quando jogava no Chile, foi reprovado no bafômetro. Acabou detido por dirigir embriagado.

NA LUSA, SUMIÇO Resolveu ficar em Porto Alegre após um jogo contra o Grêmio em 2002. Foi dispensado pela Portuguesa.

ATRÁS DAS GRADES Em 2009, pernoitou no presídio de Bento Gonçalves por atrasos no pagamento da pensão alimentícia do filho.

Fome de bola

Quem disse que viver só de futebol não era possível? Aí está a nossa cesta básica. E, sim, a modelo é meramente ilustrativa

Foto **Marcelo Spatafora** (assistência Fernando Guzi)
Produção de Moda **Cuca Elias**
Cabelo e Maquiagem **Leandro Flandes (BLZ)**
Modelo **Caren Souza**

1 ESPUMANTE MOSCATEL 750 ml
PETERLONGO | R$ 23,00
TIMES
ONDE ENCONTRAR
www.costibebidas.com.br
www.vinhosevinhos.com.br

2 ARROZ TIPO 1
BROTO LEGAL
R$ 2,14 (1 kg) | R$ 7,49 (5 kg)
TIMES
ONDE ENCONTRAR
Principais supermercados

3 FEIJÃO PRETO E CARIOCA 1kg
BROTO LEGAL
R$ 3,95 (carioca) | R$ 4,15 (preto)
TIMES
ONDE ENCONTRAR
Principais supermercados

4 CHOCOLATE MASCOTES 230 g
LUGANO | R$ 22,90
TIMES
ONDE ENCONTRAR
Lojas oficiais dos clubes

5 ENERGÉTICO 250 ml
SPORTS DRINKS | R$ 8,00
TIMES
ONDE ENCONTRAR
Principais supermercados e distribuidoras; lojas oficiais dos clubes

6 PIPOCA DE MICRO-ONDAS 100 g
FLAVORED POPCORN | R$ 1,99
TIMES
ONDE ENCONTRAR
www.pipocaweb.com.br

7 SHAKE PARA DIETA 400 g
ETHIKA SAÚDE | R$ 31,90
TIMES
ONDE ENCONTRAR
www.nutrisportsbrasil.com.br

8 WHEY PROTEIN 600 g
ETHIKA SAÚDE | R$ 39,00
TIMES
ONDE ENCONTRAR
www.saudeja.com.br

9 EXTRATO DE TOMATE 295 g
PREDILECTA | R$ 2,80
TIMES
ONDE ENCONTRAR
Principais supermercados

10 CERVEJA 350 ml
KAISER | R$ 1,27
TIMES
ONDE ENCONTRAR
Principais bares e supermercados

11 CERVEJA 350 ml
BRAHMA | R$ 1,39
TIMES
ONDE ENCONTRAR
Principais bares e supermercados

Cadeira na sala de um palmeirense. Pedaço de concreto enfeita a estante de livros

Caçadores do Palestra perdido

A demolição do estádio palmeirense criou uma corrida digna dos filmes de Indiana Jones por "relíquias" do Verdão

Ao saber que o Palestra Itália viria abaixo para a construção de uma nova arena, esperava-se que a diretoria do clube fosse aproveitar a chance para vender, de forma organizada, os suvenires do estádio. Bandeiras de escanteio, pedaços da arquibancada e cadeiras das numeradas do estádio — tudo isso teria procura entre os torcedores mais fanáticos. Mas não houve qualquer iniciativa do tipo, e um mercado informal de lembranças do Palestra surgiu da noite para o dia. Com peças bem disputadas, larga na frente quem souber onde achá-las.

Rogério Dezembro, que era diretor de marketing do clube quando as obras começaram, diz que o departamento até tinha planos para profissionalizar a venda. Mas, quando foram procurar as cadeiras, descobriram que um zelador do clube já havia se desfeito delas. Quem se deu bem nessa história foi Acácio Miranda, de 61 anos, que nem torce para o Verdão, mas trabalha com reciclagem. Foi ele que descobriu que as cadeiras numeradas estavam num ferro velho. Espertamente, Acácio as salvou da prensa e decidiu vendê-las aos torcedores por cerca de 80 reais.

A propaganda foi no boca a boca. Quando as notícias chegaram a um grupo de sócios do Palmeiras, houve uma caça voraz. Resultado? Trezentas e cinquenta cadeiras vendidas em duas semanas – e 28 000 reais no bolso de Acácio! Antes disso, já havia acontecido outra corrida, mas pelos pedaços de concreto da arquibancada. Os torcedores que conseguiram garantir seu pedaço antes que a WTorre (construtora responsável por erguer a nova arena) colocasse tapumes, isolando as obras, não os vendem de jeito nenhum. Os mais generosos os repartem com os amigos — muitas vezes em cerimônias onde são vistos jogos históricos do Palmeiras no Palestra. **LEANDRO BEGUOCI**

©1 FOTOS LEANDRO BEGUOCI

©1

©2

Em 2009, Jóbson livrou o Botafogo da queda, mas não escapou do antidoping

O julgamento de Jóbson

O futuro do atacante estará em jogo este mês: uma sentença desfavorável pode afastá-lo da bola por dois anos

O dia 21 de junho pode ser o mais importante da carreira de Jóbson. É quando a Corte Arbitral do Esporte (CAS), na Suíça, julgará se ele poderá jogar futebol profissional pelos próximos dois anos. Apesar da gravidade, o atacante parece despreocupado. "Não penso no julgamento porque esse assunto me deixa triste. Só penso em ajudar o Bahia na série A", diz Jóbson, em tom de descontração. A situação é a mais complicada da curta e polêmica carreira do atacante, que deve defender o Bahia no Brasileiro deste ano — ainda existe uma pendência entre Atlético-MG e Botafogo que impede que ele seja regularizado pelo time de Salvador.

O caso se refere ao doping no Brasileirão de 2009, quando Jóbson admitiu ter usado crack. Segundo o advogado Carlos Portinho (que já defendeu Dodô em caso semelhante), há precedentes internacionais que podem aliviar a barra do jogador. "Há um caso na França, em 2005, em que o atleta foi punido por seis meses pelo uso da mesma substância", explica o advogado. O atacante já cumpriu seis meses de suspensão, em pena aplicada pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva no Brasil. A audiência internacional que pode aumentar a pena em um ano e meio acontece em junho, mas a decisão só deve sair nos três meses subsequentes. Enquanto isso, Jóbson é só otimismo. "Já fui punido. Não posso pagar pelo mesmo erro duas vezes, né? Pedi perdão e estou tranquilão." ***JIOVANI SOEIRO***

ENTENDA O CASO

A ACUSAÇÃO Jóbson será julgado pelos exames que apontaram traços de cocaína no seu organismo em partidas pelo Brasileiro de 2009 (contra Coritiba e Palmeiras), quando ainda jogava pelo Botafogo. A Agência Mundial de Antidoping (Wada) considera baixa a pena de seis meses – já cumprida pelo atleta –, aplicada pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Brasil, e entrou com um recurso pedindo a pena base para casos de doping, que é de dois anos de suspensão.

A DEFESA O argumento de defesa se baseia em quatro pontos: a cocaína é considerada uma droga da sociedade (e não do esporte) e não provoca ganho de rendimento no futebol. Ou seja, não houve deslealdade esportiva. Jóbson tem um problema de saúde e uma pena longa, que o afaste do futebol, pode piorar seu caso clínico. Em 2005, um atleta francês conseguiu pena de seis meses num caso idêntico julgado pela Wada. Quando foi pego nos exames, Jóbson tinha 21 anos. A pouca idade e a inexperiência podem contar a seu favor.

A PENA A Wada pretende que seja de dois anos. A defesa de Jóbson tentará a manutenção da pena de seis meses. Ainda há a chance de uma pena intermediária – um ano, por exemplo.

AS CHANCES Segundo o advogado Carlos Portinho, a expectativa é de que a pena fique entre seis meses e um ano. Na prática, caso pegue um ano, Jóbson teria de ficar mais meio ano longe do futebol.

©1 FOTO MARCELO CAMARGO ©2 FOTO NELSON ANTOINE ©3 FOTO NECO VARELLA

Acerto (ou erro) de contas

Para Tristão Garcia, os números são uma ótima maneira de acompanhar o seu time. E o inesperado é a beleza do jogo

Em 1999, Tristão Garcia criou um modelo matemático que antecipava, por meio de cálculo de tendências, as probabilidades dos times de futebol nos torneios. Aprimorado em 2001, o modelo de Tristão recentemente apontou que o Fluminense teria cerca de 8% de chances de se manter na Libertadores 2011. Polêmico... Após a heroica classificação tricolor, Fred provocou: "Eu tô TRISTÃO: acho que por isso que classificamos. Nunca fui bom em matemática mesmo". Tristão se defende, alegando que os cálculos estavam certos. "Mas de vez em quando acontecem umas inversões bonitas como essa. O futebol é bacana por isso. Mas as pessoas cobram muito mais dos matemáticos do que dos comentaristas..." Conversamos com ele sobre o assunto:

Tristão, podemos dizer que o futebol é uma ciência exata?
Claro que não! Ela é probabilística.

Mas os números não mentem no esporte bretão?
Isso depende de quem lê os números.

Hmmm. E o fator "zica" entra na equação dos resultados?
Entra. Tem uma parte aleatória que deve ser considerada nos cálculos.

E qual o clube que mais contradiz a matemática?
Ah, é o Fluminense, que é um time irregular! Vai lá em cima e lá embaixo, não é verdade? Fortes emoções...

© 3

Tem gente que diz que o futebol não tem nada a ver com números. Só se for a única coisa no universo que não tem essa ligação...

GOLS DE LETRA

GIGANTES DO FUTEBOL BRASILEIRO
João Máximo e Marcos de Castro
Civilização Brasileira

A raridade de 1965 foi finalmente reeditada. A nova versão vem acrescida dos perfis de Didi e Ademir e de mais sete craques recentes – como Romário e Ronaldo.
"Mas Garrincha não prestava atenção nessas coisas. Nem viu que era Nilton Santos que tinha pela frente, e, se visse, não ia se impressionar com isso."

MOURINHO: A DESCOBERTA GUIADA
Luís Lourenço
Almedina - Prime Books

Tenta explicar o que faz do *Special One* um líder conhecido por gerir equipes de sucesso – e como aplicar isso em empresas.
"Para ele, o jogador, o atleta, tem uma dimensão global, sendo um sistema, ou um subsistema de outros subsistemas ou sistemas, consoante o Universo onde o estejamos a colocar." Captou?

O ALMANAQUE DO FUTEBOL CATARINENSE
Emerson Gasperin e Zé Dassilva
4-3-3 Produções

O futebol catarinense esmiuçado em textos bem-humorados. Uma joia para quem for do estado e um registro curioso para os apaixonados por futebol.
"Um zagueiro avaiano e um atacante alvinegro começaram a briga (...). O árbitro Gilberto Nahas não quis nem saber e expulsou os 22 jogadores."

BÍBLIA DO FLAMENGO
Luís Miguel Pereira
Almedina - Prime Books

Com formato pequeno e diagramação atraente, traz tabelas que vão de "Hat-tricks de Zico" a "Técnicos estrangeiros com mais jogos", compiladas pelo jornalista português Luís Miguel Pereira.
"O Flamengo disputou apenas três partidas em grama sintética, todas fora do Brasil. Os jogos tiveram de tudo: derrota, empate e até goleada."

EM CONDIÇÕES EXTREMAS O SUPERSURF FECHA COM CHAVE DE OURO A 1ª ETAPA EM XANGRI-LÁ

MAR DE RESSACA COM ONDAS DE 6-8 PÉS TRANSFORMA A ETAPA INÉDITA EM UM GRANDE DESAFIO PARA OS SURFISTAS NA PRAIA DE ATLÂNTIDA

PATRICK TAMBERG APROVEITANDO A RESSACA EM XANGRI-LÁ

O MAIOR EVENTO DE SURF DO PAÍS COM OS MELHORES SURFISTAS DO MUNDO

ODIRLEI COUTINHO COMEMORA SUA PRIMEIRA VITÓRIA NO SUPERSURF INTENACIONAL , VÁLIDO PELO CIRCUITO MUNDIAL

EMBORA A RESSACA NÃO TENHA DADO TRÉGUA, O PÚBLICO SE MANTEVE FIEL

ÁREA VIP PEUGEOT

AS MAIS BELAS DA PRAIA NO BEACH GIRLS: JOICE PREVIATTI, FERNANDA STEIN E FERNANDA CARVALHO

ONDAS INCRÍVEIS, MULHERES LINDAS E UMA ESTRUTURA GRANDIOSA. ASSIM É O SUPERSURF. PARABÉNS ODIRLEI COUTINHO PELA VITÓRIA!

PRÓXIMAS ETAPAS:

IMBITUBA – 31/05 A 05/06
RIO DE JANEIRO – 26/07 A 31/07
UBATUBA – 18/10 A 23/10

ACOMPANHE O SUPERSURF NO FACEBOOK E TWITTER

WWW.SUPERSURF.COM.BR

APOIO:

COBERTURA EXCLUSIVA:

ESPN BRASIL

REALIZAÇÃO:

MEU TIME DOS SONHOS

OS 11 MELHORES DE TODOS OS TEMPOS PARA...

Grapete

Campeão pelo Galo em 1971, o ex-zagueiro com apelido de refrigerante não dava refresco aos atacantes. E, como bom mineiro, prestigia antigos colegas de time

O apelido? Meu pai tinha um bar no interior de Minas, e eu bebia Grapette o dia inteiro. Adorava o refrigerante.

GOLEIRO

Renato "Antigamente, goleiro não dava murro na bola, agarrava. Renato foi um dos melhores e mais seguros."

LATERAIS

Nelinho "Todos os times que o enfrentavam temiam suas cobranças de falta. Ele chutava de qualquer distância."

Oldair "Era um jogador de classe, muito técnico. Hoje, nesse futebol de força física, não temos um lateral comparável a ele."

ZAGUEIROS

Mauro "O capitão da seleção campeã do mundo em 1962. Fechava a defesa. Prova disso é que joguei contra ele apenas uma vez *[Atlético-MG x Santos, em 1964]* e perdi."

Procópio Cardoso "Zagueiro raçudo, é muito bem lembrado em Minas Gerais, pois se destacou como técnico e jogador tanto pelo Cruzeiro quanto pelo Atlético-MG."

MEIAS

Piazza "Grande adversário do Galo no clássico mineiro. Mas, apesar da rivalidade, sempre fomos amigos fora do campo."

Clodoaldo "Esse aí jogava demais, um senhor cabeça de área. Não por acaso o Brasil foi campeão na Copa de 1970."

Dirceu Lopes "Eu o enfrentava nos jogos contra o Cruzeiro, mas éramos companheiros na seleção mineira, que batia de frente com a seleção paulista, de Pelé. O baixinho era fera."

ATACANTES

Garrincha "Felizmente, só tive de marcá-lo uma única vez, quando ele estava no Corinthians, sem o mesmo pique. A gente o respeitava, mas aliviava na marcação por ele já ter mais idade."

Dadá Maravilha "Se eu não o colocar na lista, ele vai me ligar reclamando depois. Mas o cara fazia gol demais. Decidiu o título para o Galo em 1971 com aquela cabeçada inesquecível."

Lôla "Em um jogo contra o Flamengo, ele marcou três gols. No último, driblou o zagueiro e o goleiro e, antes de fazer o gol, apontou para os dois se levantarem do chão."

TÉCNICO

Telê Santana "Ele gostava do passe em direção ao gol, do jogo objetivo. Em todos os seus treinos, pedia aos jogadores para soltar a bola rápido. Merecia melhor sorte na seleção."

Pega ladrão!

A Fifa, ao sabotar o Morumbi e impor a construção de um Piritubão ou Itaquerão da vida, está roubando São Paulo e o Brasil

Quem pagará pelos prejuízos que o trio Fifa-CBF-Brasília dará e já está dando para São Paulo? Justamente a capital e o estado mais importantes do Brasil, disparado. E em tudo. Sem ela, e sem ele, a Copa não teria vindo. Nem a Olimpíada. Ora, a dona CBF de Ricardo Teixeira trouxe a Copa do Mundo para o Brasil e depois fica nesse nhenhenhém danado, perpetrando factoides e dificuldades para afastar São Paulo dos grandes eventos que estão vindo aí? Copa do Mundo e Copa das Confederações no Brasil sem São Paulo são como goleiro sem braço, piscina sem água, Vaticano sem Papa... São Paulo carrega o Brasil nas costas. Tudo de São Paulo é melhor. Opinião aqui de um mineiro, aliás, muito bairrista.

Esse pessoal de longe, como os cartolas europeus da Fifa, ajudados por Ricardo Teixeira, Orlando Silva e Andrés Sanchez — incrível, ele virou chefe! —, expulsou o Morumbi de tudo. Inventaram miragens cada vez mais ilusórias. Agora, pelo que se vê, querem apagar São Paulo de vez do mapa-múndi de 2014. Primeiro foi o tal Piritubão, que, afoito e azarado crônico, foi "construído" em passe de mágica com dica privilegiada... mas errada! Como não colou, escalaram um certo Itaquerão, espécie de Transamazônica da bola. Só está faltando o Médici, mas o enrosco é parecido.

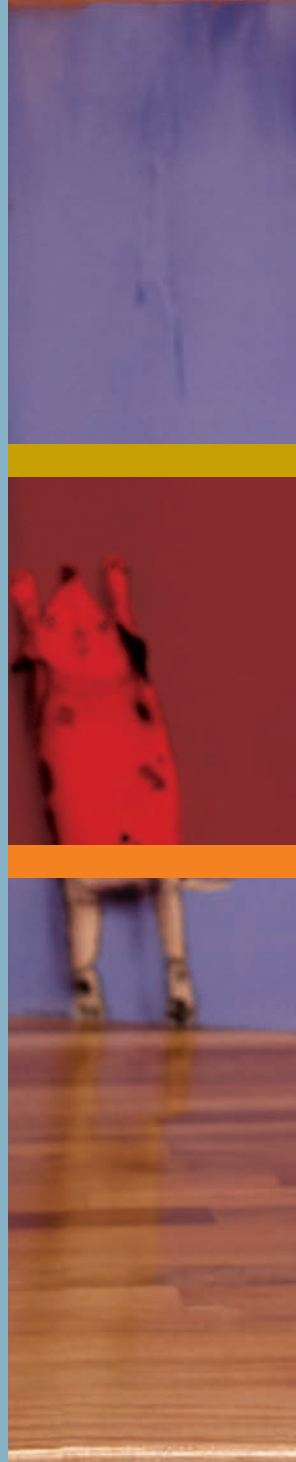
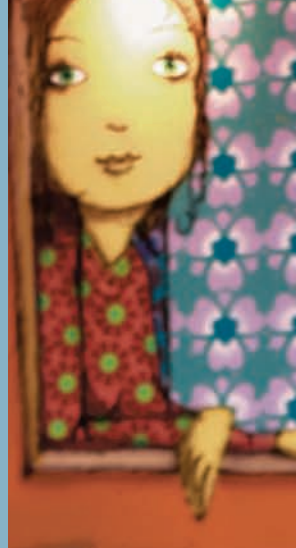
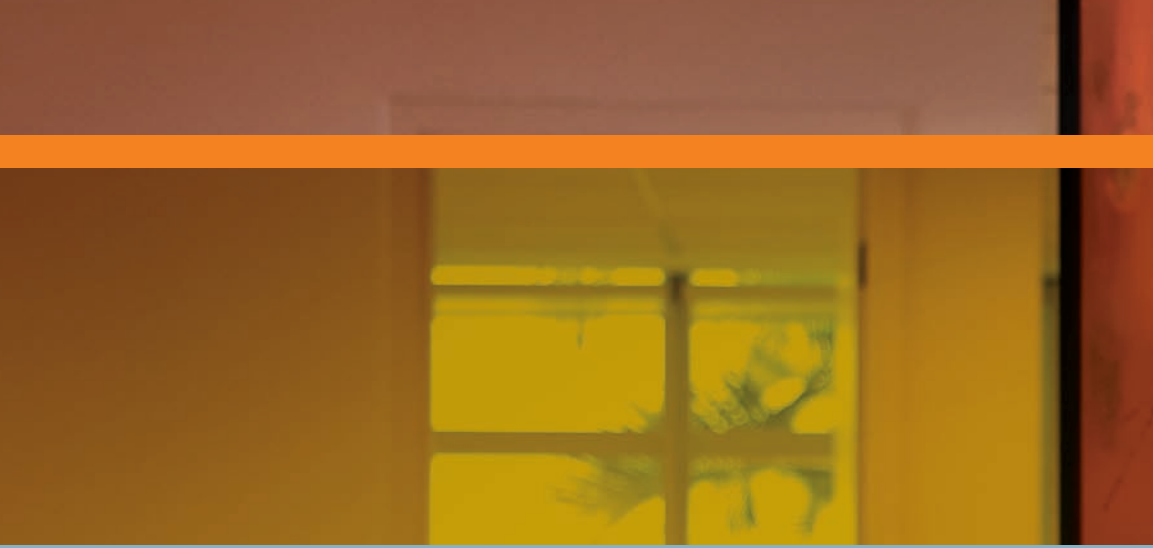
Falta dinheiro, a obra é inviável, o lugar impróprio e os efeitos colaterais intransponíveis. Tudo isso sem falar do timing, com o primeiro tempo já quase acabando. Tem mais gente se atolando no brejo burocrático do Fielzão que na estrada megalomaníaca idealizada pelos ditadores militares do Brasil em nossa selva cada vez mais desmatada.

O estádio do Morumbi, limado da Copa 2014

"Copa do Mundo e Copa das Confederações no Brasil sem São Paulo são como goleiro sem braço, piscina sem água, Vaticano sem Papa..."

Chega de Fielzão, de Piritubão, de Itaquerão, de enganação. Que dê Morumbi na cabeça. Mais respeito e gratidão para com São Paulo, e urgentemente. Afinal, se os políticos paulistas, em verdadeira "crise de coragem", mandarem a Fifa, a CBF e a Copa às favas, o Mundial sai daqui na hora. Para a alegria de alemães, italianos, franceses, ingleses ou espanhóis. Talvez fosse menos dolorido para os paulistas, porque boicotando o Morumbi os cartolas do mal estão punindo São Paulo e privando o mundo paulista do evento que ele viabilizou, por existir.

Sem Copa por aqui, quem pagará pelos prejuízos que a cidade terá em sua imagem, não divulgada para o mundo? Quem pagará pelo dinheiro que não entrará em serviços, hotéis, shoppings, restaurantes, traslados, comunicação, empregos e em tudo o mais que cerca um grande evento? Eta, dona Fifa, para ela tudo o que já está pronto não presta! Ela exige e quer construir tudo de novo em verdadeiro governo paralelo. A Fifa, como entidade esportiva, está mais para uma fábrica de cimento.

©1 FOTO DANIEL KFOURI

ROLO
COMPRESSOR

NOS TEMPOS ÁUREOS COMO JOGADOR, ACREDITAVA-SE QUE ELE ERA IMPOSSÍVEL DE SER PARADO. AGORA, APOSENTADO DOS GRAMADOS, **RONALDO** APROVEITA SUA FAMA, SEUS CONTATOS E SEU TALENTO PARA O MARKETING ESPORTIVO PARA VIRAR UM FENÔMENO EMPRESARIAL

POR **ERICH BETING***
DESIGN **L.E. RATTO** FOTO **BOB WOLFENSON**

* COLABORARAM: BREILLER PIRES E FELIPE ZYLBERSZTAJN

Ronaldo entre Andrés (Corinthians) e Luis Álvaro (Santos): trânsito em vários ambientes

Noite de domingo, 20 de fevereiro de 2011. A Red Bull dá como presente de aniversário a seu mais novo patrocinado, o atacante Neymar, uma festa na boate Royal, na região central de São Paulo. Entre os convidados, artistas, modelos, cartolas, Panicats, empresários de futebol e várias outras estrelas da bola. A maior celebridade, entretanto, é um recém-aposentado dos campos. O agora empresário Ronaldo Nazário de Lima, 34 anos, curte a balada em um camarote exclusivo, fechado por cortinas. Ele é um *habitué* da casa, de propriedade de seu sócio na agência de marketing esportivo 9ine (pronuncia-se náine), Marcus Buaiz, que também oferece a festa a Neymar. Em um dado momento, Ronaldo pede para alguém trazer Lucas, a maior promessa do São Paulo, para uma conversa a cortinas fechadas. Dois meses depois, o Fenômeno anuncia no Twitter o que engatilhara na boate: estava fechado o acordo para sua empresa gerenciar a carreira de Lucas e Neymar.

Apenas quatro dias depois da balada na Royal, na manhã de quinta-feira, Ronaldo avisa novamente pelo Twitter: "Bom dia, já levei meu filho à escola e já, já começa a convenção da Ambev aqui no Anhembi. Correria de um aposentado...". No mesmo dia, é Buaiz quem informa no Twitter outra conquista do sócio Fenômeno: "Ambev é novo cliente da 9ine".

Os dois negócios, um com as maiores revelações do futebol brasileiro nos últimos anos e o outro com a maior fabricante de cervejas do mundo, dão uma amostra do apetite e do fôlego do ex-jogador para os negócios. Tal qual em campo, quando em menos de um ano de carreira foi revelação do Cam-

CURTINDO A VIDA ADOIDADO

O APOSENTADO RONALDO ESTÁ EM TODAS

LÁGRIMAS NA TV 20/2/2011

Seis dias após dar "adeus" aos campos, Ronaldo se emocionou no *Domingão do Faustão* ao ouvir depoimentos de amigos e familiares. Os filhos Ronald e Alex estiveram lá entrevistando o pai.

PRIMEIRO CARNAVAL 5/3/2011

Em seu primeiro Carnaval após a aposentadoria, esteve no camarote do desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro. E comemorou por não precisar esconder cerveja em latinhas de refrigerante.

©1 FOTO FOTOARENA ©2 FOTO DIVULGAÇÃO ©3 FOTO EMILIANO CAPOZOLI

NA 9INE, RONALDO LEVA PARA A VIDA DE EXECUTIVO O MESMO ESTILO QUE O CONSAGROU NOS GRAMADOS: O DE ROLO COMPRESSOR (MAS COM TERNURA...)

peonato Brasileiro de 1993 e campeão do mundo pelo Brasil meses depois, ele parece levar para a vida de executivo o mesmo estilo que o consagrou nos gramados: o de rolo compressor.

O negócio com a Ambev foi o primeiro selado diretamente por ele na nova carreira (com os dois craques, seria concretamente firmado somente em abril). E, também, foi o ponto de partida para as mudanças na 9ine, a agência que havia montado cerca de meio ano antes com Marcus Buaiz e o grupo publicitário WPP, já planejando deixar a vida de atleta no fim de 2011. A aposentadoria precoce de Ronaldo após a eliminação do Corinthians da Copa Libertadores adiantou os planos de trabalho do ex-jogador na 9ine. Iniciou-se então uma trajetória parecida com a de seu começo de carreira como jogador: uma coleção de sucessos e alguns ruídos causados por aqueles que não concordam com seu estilo ou sentem-se ameaçados pelos seus rompantes.

TUDO COMEÇA EM PIZZA

Quando se trata de estabelecer relações, Ronaldo é um mestre. Seja no universo esportivo, no das celebridades ou no corporativo, o agora empresário consegue reunir como poucos uma porção de gente importante para bons negócios. Foi assim que nasceu a 9ine. A sala de parto foi a casa de Fausto Silva. No início de 2010, um encontro colocou lenha na vontade de Ronaldo em dar seu primeiro passo concreto para a vida pós-gramados.

Num bate-papo informal nas concorridas pizzadas de Faustão em sua casa em São Paulo, Ronaldo se aproximou de Luiz Fernando Musa, diretor-geral da agência de publicidade Ogilvy. Pertencente ao WPP, grupo de comunicação com o maior faturamento no mundo, a Ogilvy tem em Musa um de seus principais executivos. O entrosamento entre os dois fez surgir a ideia de uma agência para cuidar da imagem de atletas no Brasil. O negócio tomou corpo meses depois, quando um evento do WPP para empresários, no hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, uniu Ronaldo ao inglês Martin Sorrell, principal executivo do grupo de comunicação.

O jogador ofereceu a Sorrell uma camisa da seleção brasileira. O executivo, considerado um dos mais poderosos e influentes do mercado publicitário mundial, não só agradeceu o mimo como vestiu a camisa durante todo o dia, fazendo questão de lembrar que havia ganhado o presente do maior artilheiro das Copas do Mundo. Ali havia, antes de tudo, um fã de Ronaldo. O gesto abriu a porta para o negócio tomar corpo. Ainda durante o Mundial da África do Sul, os planos para o lançamento da 9ine já eram traçados. Sabia-se apenas que Ronaldo teria 45% da companhia e Sorrell, via WPP, ficaria com outros 45%. Os outros 10% são de Marcus Buaiz, empresário e homem de confiança de Ronaldo.

Oficialmente, a 9ine começou a operar ainda em setembro de 2010, quando o jogador revelou a alguns veículos de mídia a associação com o WPP para a criação da agência. Assim como na gênese do negócio, nos primeiros ➔

© 2

HOMEM DE HUMOR
14/3/2011
Vestido a caráter, participou do programa humorístico *CQC*, da Bandeirantes. Levou uma balança para revelar seu peso: 73 kg. Mais tarde, confessou ter manipulado a balança.

© 3

VOLTA À SELEÇÃO
27/3/2011
Antes do amistoso Brasil x Escócia, foi homenageado no Emirates Stadium e cumprimentou os jogadores. Mas o Fenômeno teve de ouvir gracejos da torcida escocesa sobre sua forma física.

NOS PRIMEIROS MESES DA 9INE, QUASE TUDO SE BASEOU NO RELACIONAMENTO DE RONALDO COM PESSOAS INFLUENTES DO MERCADO

©1

meses quase tudo se baseou no bom relacionamento de Ronaldo com pessoas influentes do mercado. Mas só quando se aposentou, no início de fevereiro deste ano, o craque partiu firme para o ataque.

O primeiro reflexo da saída de Ronaldo dos gramados foi a troca do diretor geral da 9ine, teoricamente o funcionário mais gabaritado dentro da agência depois dos sócios. Marcelo De Paulos, havia quatro meses no cargo, deixou-o dias após o anúncio do acordo com a Ambev. Os dois lados não confirmam, mas divergências quanto à conclusão desse negócio aceleraram a decisão de Ronaldo e dos sócios de mudar o comando da empresa. Em seu lugar, foi contratado Evandro Guimarães, que trabalhava na Ogilvy, onde estão os dois braços direitos de Ronaldo na nova empreitada: os publicitários Sérgio Amado, presidente da agência, e Musa. Os dois fazem parte do conselho gestor da 9ine, que ainda conta com Faustão e Andrés Sanchez, presidente do Corinthians.

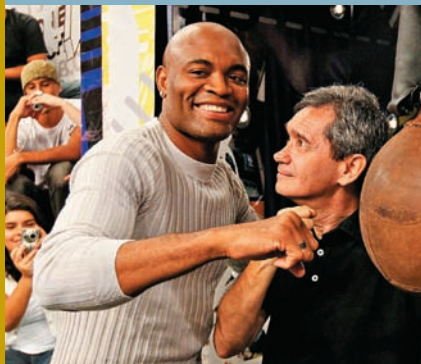
A mudança no comando foi também um indicador da força de Ronaldo, que passou a ser o principal articulador da 9ine. E, tal qual em campo, passou a incomodar os "adversários" tão logo começou de fato na empresa.

CIUMEIRA

O primeiro a chiar foi Gilmar Rinaldi, colega do jogador no título da Copa de 1994 e antigo empresário do atacante Adriano. Em viagem à Europa menos de um mês após sua aposentadoria, Ro-

PÉ-FRIO EM MADRID
2/4/2011
Voltou ao estádio Santiago Bernabéu, para receber uma homenagem do Real Madrid. Ovacionado pela torcida, deu o pontapé inicial da partida contra o Sporting Gijón. Deu azar: os visitantes venceram por 1 x 0.

O AMIGO DO BONO
13/4/2011
Após apresentar-se no Morumbi, a banda irlandesa U2 foi a uma festa em um bar paulistano. Não demorou para aparecer um vídeo do vocalista Bono cantando ao lado de um empolgado Ronaldo.

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTO RENTAO PIZZUTTO ©3 FOTO FOTOARENA ©4 FOTO DIVULGAÇÃO

Em sentido horário: a 9ine fechou com o "menino de ouro" Neymar; a jovem revelação do São Paulo, Lucas; o "melhor lutador do mundo", Anderson Silva; e o melhor jogador de futsal do mundo, Falcão

naldo foi à Itália e convenceu Adriano a voltar para o Brasil para jogar no Corinthians. Sem intermediários. Usou a mesma força de convencimento quando, dez anos antes, fez com que Adriano deixasse o Flamengo e fosse para a Internazionale jogar com ele. Dessa vez, porém, Rinaldi se incomodou com a ingerência do ex-colega.

"Para mim o Adriano nunca foi um projeto de marketing. Eu acho que, de uma forma irresponsável e inconsequente, ele *[Ronaldo]* convenceu o Adriano a fazer o contrato sem mim. Ele não perguntou nada a mim. E ele sabe que eu sou agente dele há vários anos. Eu apresentei os dois na época da Inter", disse Rinaldi numa entrevista coletiva para a imprensa no dia 28 de março, dias depois de o Corinthians anunciar a contratação de Adriano.

A declaração teve efeito entre os empresários de jogadores e, paralelamente, dentro da própria 9ine. De um lado, os agentes passaram a temer a presença do maior ídolo da atual geração do futebol convencendo seus atletas a trabalharem com ele. Ronaldo então passou a tentar blindar sua imagem, repetindo insistentemente que não será empresário de jogadores, mas sim que deseja trabalhar contratos de patrocínio, planejamento financeiro e outros aspectos mais ligados à vida pessoal dos atletas. Tanto que, desde o entrevero envolvendo Adriano, a exposição de Ronaldo na mídia passou a ser plenamente controlada e planejada. A entrevista concedida à PLACAR é apenas a terceira desde que houve a briga pública com Gilmar.

"Houve uma certa confusão no início, mas que não existe mais. A 9ine não compra e vende jogadores, não se envolve com os direitos federativos. Somos uma empresa de marketing esportivo que tem como objetivo gerenciar a imagem de um atleta na captação de patrocínios. Na 9ine oferecemos uma atividade diferente da do agente", afirma Ronaldo.

O negócio fechado pela 9ine que serviu de exemplo para "acalmar" empresários foi a parceria com Wagner Ribeiro, agente, entre outros, de Lucas e Neymar. Depois da conversa com Lucas no aniversário de Neymar, um desconfiado Ribeiro passou a "engrossar" as negociações para contratos de patrocínio com o atacante. Pura marcação de território. Numa delas, num impas-

© 4

PALPITE GLOBAL
27/4/2011
Nas semifinais entre Real Madrid x Barcelona, pela Liga dos Campeões, estreou como comentarista da Rede Globo. Dias depois, anunciou sua participação no filme *Open Road*, de Márcio Garcia.

© 1

CRAQUE DA PALESTRA
12/5/2011
Ao lado do amigo Marcelo Tas, Ronaldo fez sua primeira palestra para um grupo de executivos de supermercados, em São Paulo. Carismático como sempre, conseguiu a simpatia da plateia.

se sobre a participação da 9ine no negócio com o jogador, surgiu a ideia de unir os dois lados. A agência de Ronaldo passaria a cuidar dos interesses comerciais dos atletas agenciados por Wagner Ribeiro.

"Nós tínhamos duas opções: ou bater de frente e concorrer com a 'máquina' do Ronaldo, que tem muito trânsito no mercado e ainda se juntou ao grupo Ogilvy; ou nos juntarmos a ele, ceder uma parcela do nosso negócio, mas ganhar um leque de oportunidades. Preferimos a segunda opção", diz Junior Pedroso, assessor de Ribeiro e sócio da Life Sports, empresa do agente.

Em abril, Ronaldo e a 9ine voltaram ao foco na discussão de uma possível assinatura de um acordo entre Ganso e Corinthians. A história, revelada pelo jornal *Lance!*, aponta que Ganso teria assinado um pré-contrato depois de ter ido a uma reunião na sede da agência em que também estava o presidente corintiano Andrés Sanchez. O ex-jogador, mais uma vez, nega qualquer envolvimento com a questão da transferência de clube, mas confirmou que havia um encontro para discutir a entrada de Ganso para ser cliente da agência, o que acabou não acontecendo. No último 18 de maio, o meia do Santos foi anunciado como cliente da Octagon, uma das principais agências de marketing esportivo do mundo e que, desde o ano passado, tem dois escritórios no Brasil.

Ganso e Kaká, outro que desde a criação da 9ine vinha conversando com Ronaldo, farão parte do elenco da Octagon. Foram levados à empresa por Diogo Kotscho, que já era assessor de imprensa de ambos e passou a ser diretor da agência. Sinal de que Ronaldo poderia enfrentar um primeiro concorrente de nome no mercado? Nem tanto. Dentro da própria Octagon, há a certeza de que é possível trabalhar em parceria com a 9ine, com os dois lados se beneficiando disso. Ninguém parece disposto a concorrer com Ronaldo.

©1 ©2

Na apresentação do amigo Adriano no Corinthians *(à esq.)* e celebrando a última grande conquista, a Copa do Brasil de 2009 *(acima)*. À dir., Paulo Henrique Ganso que, assediado pela 9ine, fechou com a concorrência

TODOS COM ELE

Os limites da atuação da 9ine ainda são uma incógnita para o mercado. Num

©1 FOTO EDISON VARA ©2 FOTO MARCO SACCO ©3 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

NA 9INE, RONALDO LEVA PARA A VIDA DE EXECUTIVO O MESMO ESTILO QUE O CONSAGROU NOS GRAMADOS: O DE ROLO COMPRESSOR (MAS COM TERNURA...)

© 3

ambiente que sempre foi marcado pela falta de grandes nomes, o marketing esportivo assiste agora a uma corrida de gigantes. Além de Ronaldo e Octagon, o bilionário Eike Batista, a Globo e o publicitário Nizan Guanaes decidiram embarcar no crescimento do mercado do esporte por causa da Copa de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016. Ronaldo, porém, saiu na frente.

Em menos de quatro meses, a 9ine já tem na carteira de clientes o badalado lutador de UFC Anderson Silva, os atletas de Wagner Ribeiro, o jogador de futsal Falcão e as empresas Ambev e Glaxo Smith Kline (do setor farmacêutico). Todos os negócios foram fruto do relacionamento de Ronaldo, talvez o maior trunfo da agência. Ele tem fãs por todos os lados. E é um competente homem de negócios.

Desde que se aposentou, Ronaldo usa seu prestígio para gerar dinheiro. Todo dia realiza mais de uma reunião na sede da agência com pessoas interessadas em fazer negócio com ele. Em festas, acaba se encontrando com jogadores que, invariavelmente, o têm como maior ídolo. No Twitter (onde ganha um bom dinheiro da Claro a cada 140 caracteres postados), enche a bola de amigos e potenciais clientes.

Foi assim com o lutador Anderson Silva. Seu empresário procurou Ronaldo para trabalhar a gestão de sua imagem. Ainda sem um contrato assinado, a 9ine fechou patrocínio com a Bozzano para a luta contra Vitor Belfort por 200 000 reais. Quando foi assinar o acordo, Silva falou com ele ao telefone e rasgou elogios: "Você é o cara".

Prova da idolatria de Anderson a Ronaldo foi a homenagem que o lutador prestou a seu contratado depois de garantir a permanência do título do UFC. Quando terminou o combate, Silva vestiu a camisa corintiana, aumentando a exposição da Hypermarcas para além da Bozzano e dando uma "força" para o parceiro, que havia acabado de sofrer com a eliminação do Corinthians da Copa Libertadores. Qual outro empresário receberia um agrado desse nível de um cliente?

Por seu lado, Ronaldo segue de perto os passos de seus clientes. Recentemente, a 9ine recusou uma oferta para que Anderson Silva comparecesse a um evento no interior do país. O cachê fez o staff do lutador balançar nas cordas: 100 000 reais apenas para dar um pulinho a uma festa de peão de boiadeiro. A palavra de Ronaldo acabou fazendo o lutador abrir mão da grana, ciente de que, no futuro, terá contratos mais vantajosos. Para isso, a 9ine trabalha com um reposicionamento da imagem. Antes longe da grande mídia, Silva fez uma peregrinação pela TV Globo na última vez que veio ao país. Foi de Ana Maria Braga a Serginho Groisman, tentando convencer o público — e as marcas — de que é um dos maiores nomes do esporte no mundo. Nada disso é novidade para Ronaldo, que construiu sua fama sabendo utilizar a mídia a seu favor.

"A experiência como jogador me ajuda a entender o que se passa na cabeça de um atleta, saber como funcionam contratos nessa área. Sempre tive uma relação saudável e muito próxima com meus patrocinadores. Sei que preciso aprender muito, estou apenas no começo, mas todos os dias eu busco suprir o conhecimento que me falta como empresário", diz Ronaldo, sem esquecer seu staff ilustre. "É importante lembrar que a 9ine não é apenas o Ronaldo. A 9ine é uma empresa de marketing esportivo e entretenimento que pertence ao maior grupo de comunicação do mundo. E ao meu lado estão profissionais renomados, com grande experiência no mercado de comunicação. Isso faz toda a diferença para começar bem um negócio."

Ao todo, a 9ine tem 14 funcioná-

rios, instalados numa casa na região nobre de Alto de Pinheiros, em São Paulo. O espaço tem inspiração nas modernas agências de publicidade — mostra da influência do grupo WPP no negócio. Em meio a salas de reuniões, baias com computadores e recepção, há local para descanso com mesa de sinuca, videogame e churrasqueira.

Dentro da própria agência, as pessoas parecem ter a exata noção de que o impacto da "chegada" de Ronaldo após a aposentadoria ajudou a turbinar os negócios. "Hoje percebo que também foi bom para a 9ine. Não iria conseguir me dedicar como me dedico hoje à agência se ainda estivesse jogando", diz o Fenômeno. "Agora tenho uma agenda diferente para cumprir. Participo de reuniões com atletas e empresas, atendo nossos clientes, ajudo a tomar decisões. A rotina é de uma agência em que todos trabalham muito. A 9ine tem sido uma grande alegria na minha vida. Continuo trabalhando com o que gosto, que é o esporte, mas de um jeito bem diferente", afirma.

Ronaldo, quando está em São Paulo, vai todos os dias à agência. O expediente geralmente começa no fim da manhã e envolve uma pauta de reuniões com interessados em fazer negócios ou ainda o acompanhamento dos negócios e clientes da agência.

A dedicação de Ronaldo tem impressionado os que não conhecem seu estilo fora das quatro linhas. Quem teve a oportunidade de trabalhar com ele sempre comentou sua curiosidade sobre o noticiário econômico e a noção de como aplicar o seu dinheiro. "Tive grande sucesso nos campos e estou bem feliz com meu início como empresário. Procuro aprender com todos que estão comigo. O bacana da minha aposentadoria é isso: parei para recomeçar."

LIGAÇÕES FENOMENAIS

UM DOS MAIORES TRUNFOS DE RONALDO: BONS CONTATOS

RELAÇÕES DIRETAS

- Sócios da 9ine
- Conselheiros da 9ine
- Agenciados da 9ine
- Parceiro da 9ine
- Amigos de Ronaldo

GLOBO A Vênus Platinada da televisão brasileira.

FAUSTÃO Ex-repórter esportivo, dono das tardes de domingo da Globo. Promoveu a pizzada em que surgiu a ideia da 9ine. Virou conselheiro da empresa.

SÉRGIO AMADO Presidente da Ogilvy no Brasil – uma das empresas do grupo inglês WPP, que possui 45% da 9ine.

ANDERSON SILVA O melhor lutador de MMA do mundo foi o primeiro atleta a fechar com a 9ine. Virou ídolo nacional ao aparecer no *Domingão do Faustão*, *Fantástico*, *Altas Horas* e *Mais Você*, todos da Globo.

STEVEN SEAGAL Astro de filmes de ação que usa rabo de cavalo e figura fácil no *Domingo Maior*. Ensinou a Anderson Silva o chute que nocauteou Vitor Belfort no UFC.

LUCAS Meia-atacante revelação do São Paulo, agenciado por Wagner Ribeiro. Foi abordado diretamente por Ronaldo na festa de Neymar.

ILUSTRAÇÕES STEFAN

MANO MENEZES Técnico da seleção brasileira. Treinou Ronaldo no Corinthians.

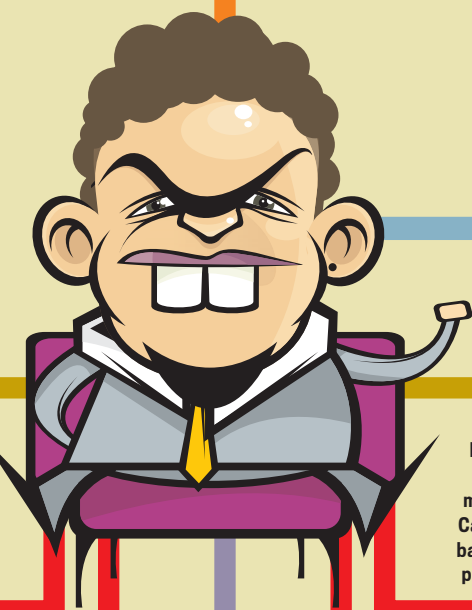
RICARDO TEIXEIRA Presidente da CBF e do Comitê Organizador Local para a Copa de 2014. Todo-poderoso do futebol brasileiro desde 1989.

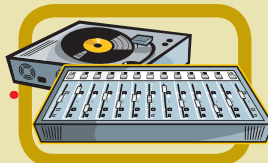
LULA Ex-presidente do Brasil. Corintiano.

DILMA Presidente do Brasil. Sucessora política de Lula.

ADRIANO Imperador problemático e amigo de Ronaldo. Seguiu o conselho do Fenômeno e trocou a Itália pelo Parque São Jorge – com a aprovação de Andrés Sanchez, conselheiro da 9ine.

ANDRÉS SANCHEZ O presidente do Corinthians é amigo de Ronaldo e virou conselheiro da 9ine. Amigo de Ricardo Teixeira, foi o principal aliado da Globo no imbróglio pelos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro. Aproximou-se de Lula para viabilizar o estádio do Corinthians.

BONO Vocalista do U2 e ativista multicausas, foi companheiro de karaokê de Ronaldo no Brasil. Aproveitou para visitar a presidente Dilma no Palácio da Alvorada, já que é fã confesso de Lula.

MARCUS BUAIZ Empresário, amigo de Ronaldo e marido de Wanessa Camargo. O dono da badalada Royal Club possui 10% da 9ine.

WANESSA CAMARGO Cantora pop.

ROYAL CLUB Uma das casas noturnas prediletas dos boleiros (e das marias-chuteiras) de São Paulo.

WAGNER RIBEIRO Um dos maiores agentes do futebol brasileiro, fez parceria com a 9ine para não "bater de frente" com Ronaldo. Entre seus clientes estão Neymar e Lucas.

FALCÃO O melhor jogador de futsal do mundo é outro que tem a imagem administrada pela 9ine.

JESUS LUZ O modelo, recente affair de Madonna, atacou de DJ na casa noturna.

MADONNA Popstar.

NEYMAR O atacante santista é o melhor jogador do Brasil na atualidade. Agenciado por Wagner Ribeiro, fez sua festa de aniversário de 19 anos na casa noturna de Marcus Buaiz (sócio da 9ine) e costuma trocar mensagens via Twitter com Ronaldo.

2A ETAPA
DE 31/05 A 05/06
PRAIA DA VILA - IMBITUBA - SC

PEUGEOT
APRESENTA:

SuperSurf
PRIME EVENT

ASP
association of surfing professionals

Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte

+BEACH GIRLS
AS MAIS GATAS DA PRAIA

+FESTA OFICIAL
04 DE JUNHO - MAR DEL ROSA

+EXPOSIÇÃO DE ARTE
GALERIA ALMA DO MAR

PRÓXIMAS ETAPAS:
RIO DE JANEIRO – 26/07 A 31/07
UBATUBA – 18/10 A 23/10

O MAIOR EVENTO DE SURF DO PAÍS
COM OS MELHORES SURFISTAS DO MUNDO

ACOMPANHE O SUPERSURF NO FACEBOOK E TWITTER

WWW.SUPERSURF.COM.BR

APOIO:

IMBITUBA
Um Mar de Oportunidades
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

TOP 10

OS MELHORES BRASILEIROS NA EUROPA

COM O FIM DA TEMPORADA EUROPEIA 2010/11, CHEGOU A HORA DE FAZER A LISTA: QUAIS FORAM OS DEZ BRASILEIROS QUE MAIS SE DESTACARAM?

POR **JONAS OLIVEIRA** DESIGN **ROGÉRIO ANDRADE**

Legião brasileira do Porto, campeão da Liga Europa *(da esq. para a dir.)*: Hulk, Walter, Souza, Hélton, Fernando e Maicon. Um ano para comemorar

Já se vão três anos e meio desde que Kaká subiu ao palco da Ópera de Zurique para receber, das mãos de Pelé, o troféu de melhor jogador do mundo pela Fifa. De fato, foi a última vez que um jogador brasileiro exerceu o papel de protagonista no futebol europeu. Kaká passou por uma via-crúcis de lesões e cirurgias. Ronaldinho Gaúcho entrou em declínio técnico e anímico e acabou retornando ao Brasil. Robinho nunca confirmou ser o jogador que todos esperavam. Adriano deu mais o que falar por suas atuações fora de campo. O ocaso de nossas estrelas na Europa se torna ainda mais evidente quando se constata que o principal jogador brasileiro em atividade é um garoto de 19 anos, que ainda atua pelo futebol brasileiro: Neymar.

O que não significa, é claro, que não haja brasileiros atuando em alto nível no futebol europeu. Dificilmente teremos algum representante na eleição dos melhores do mundo, mas certamente alguns dos destaques da última temporada são brasileiros. Tivemos o artilheiro do campeonato português, o melhor jogador do futebol italiano e um integrante da equipe que joga o melhor futebol do mundo.

PLACAR pediu a 15 jornalistas brasileiros e europeus que elegessem os melhores brasileiros da temporada europeia 2010/11. A exemplo do que já ocorrera na temporada anterior, é possível notar uma mudança de eixo: salvo algumas exceções, os melhores brasileiros já não são meias ou atacantes, e sim jogadores de defesa. Os dez mais votados estão nas próximas páginas.

COLÉGIO ELEITORAL: ALESSANDRO DE CALÒ (*GAZZETTA DELLO SPORT*), ARNALDO RIBEIRO (ESPN), BORIS BOGDANOV (*SPORT EXPRESS*), FABIAN TORRES NAUFAL (*MARCA*), GIAN ODDI (IG), HITESH RATNA (*FOUR FOUR TWO*), JOHN BAETE (*FOOT MAGAZINE*), JOSÉ MANUEL FREITAS (*A BOLA*), JORGE LUIZ RODRIGUES (*O GLOBO*), LÉDIO CARMONA (SPORTV), MARCELO BARRETO (SPORTV), MAURO BETING (REDE BANDEIRANTES), PAUL SIMPSON (*CHAMPIONS MAGAZINE*), RODRIGO BUENO (*FOLHA DE S.PAULO*), SÉRGIO XAVIER (*PLACAR*)

NENÊ

ATACANTE, 29 ANOS
PARIS SAINT-GERMAIN
56 JOGOS, 21 GOLS

O futebol francês certamente não está entre os mais vistos (ou vistosos) da Europa. Mas quem acompanha a Ligue 1 sabe que há algum tempo o meia-atacante Nenê, ex-Santos, é um dos destaques da competição. Principal contratação do Paris Saint-Germain para esta temporada, foi o artilheiro da equipe na competição. Não à toa, o clube parisiense voltou a frequentar a parte de cima da tabela.

10

© 2

9

© 2

PATO

ATACANTE, 21 ANOS
MILAN
32 JOGOS, 16 GOLS

É possível um jogador sofrer três lesões em uma única temporada e ainda ser considerado um dos destaques de seu time? Foi o que fez Alexandre Pato no Milan. Mais forte e maduro, o atacante não se intimidou com a chegada de Robinho e Ibrahimovic. Garantiu seu lugar entre os titulares, comprovou ser um ótimo finalizador com 16 gols em 32 jogos e fincou de vez o pé na seleção de Mano Menezes. Ah, se não fossem as contusões...

Um dos protagonistas do Milan. Sua obra de arte foram os dois gols no derby contra a Inter.

***Alessandro de Calò**, redator-chefe da Gazzetta dello Sport*

8

HERNANES

MEIA, 25 ANOS
LAZIO
36 JOGOS, 12 GOLS

Se a Lazio foi a sensação do primeiro turno do Campeonato Italiano, quando chegou a liderar a competição, parte do sucesso deve ser creditada a Hernanes. Escalado como meia, com liberdade para chegar ao ataque, ele rapidamente se tornou a referência de um elenco carente de grandes nomes. No segundo turno o time perdeu fôlego, mas a arrancada inicial foi suficiente para garantir uma vaga na Liga Europa – o melhor resultado desde a temporada 2006/07. Com rápida adaptação ao estilo italiano, marcou 11 gols na Serie A. Sua temporada só não foi perfeita porque desperdiçou sua chance na seleção, ao ser expulso no amistoso contra a França. Depois disso, não foi mais lembrado por Mano Menezes.

MENÇÕES HONROSAS

ALEX
Aos 32 anos, continua decisivo no Fenerbahçe. Fez 27 gols em 32 jogos.

FÁBIO
Versátil, especialmente na reta final da temporada.

SANDRO
Sem muito alarde, conquistou seu espaço no Tottenham e na seleção.

ROBINHO
Enfim uma temporada para comemorar na Europa, com gols e título italiano.

DOUGLAS COSTA
Destacou-se entre os brasileiros do Shakhtar na Liga dos Campeões.

JÚLIO BAPTISTA

MEIA, 29 ANOS
MÁLAGA
18 JOGOS, 9 GOLS

A presença de Júlio Baptista em uma lista de melhores da temporada pode ser surpreendente. Afinal, ele foi uma das presenças mais contestadas da seleção de Dunga, em 2010, e teve um início de temporada desastroso na Roma, quando amargou longo período na reserva. Tudo mudou quando foi anunciado como uma das contratações da janela do Málaga, em janeiro, assim que o clube foi comprado por um xeque do Catar. E em 11 partidas pelo clube ele marcou nada menos que nove gols – oito deles numa sequência de seis jogos cruciais para a manutenção da equipe na primeira divisão da Liga Espanhola, após várias rodadas na lanterna. Seu ciclo na seleção parece ter chegado ao fim, mas o meia mostrou que ainda é capaz de atuar em grande nível na Europa.

7

© 1

Ele conseguiu, quase sozinho, salvar o Málaga do rebaixamento com seus gols.

Hitesh Ratna, *editor da revista* Four Four Two

6

© 2

LUCAS LEIVA

VOLANTE, 24 ANOS
LIVERPOOL
46 JOGOS, 1 GOL

Desde 2007 no Liverpool, Lucas nunca havia conseguido demonstrar no clube inglês a mesma regularidade que lhe garantiu a conquista da Bola de Ouro de PLACAR em 2006. Mesmo nas temporadas em que o clube fez boas campanhas no Campeonato Inglês e na Liga dos Campeões, ele oscilava demais e estava longe de ser uma unanimidade. Pois Lucas conseguiu sobressair-se em uma temporada turbulenta do Liverpool, em que o clube cambaleou no Inglês e na Liga Europa. Ganhou confiança, conquistou de vez a posição e supriu a ausência do capitão Steven Gerrard, que se lesionou no início deste ano. E ainda se tornou um dos homens de confiança do meio-campo de Mano Menezes.

Antes tido como leve e afoito demais, mostrou-se à altura dos desafios da temporada.

Paul Simpson, *editor da revista* Champions

MARCELO

LAT.-ESQUERDO, 23 ANOS
REAL MADRID
50 JOGOS, 5 GOLS

Poucos clubes no mundo têm um ambiente de cobrança como o do Real Madrid. Com uma torcida exigente e sedenta por uma hegemonia continental, o gigante europeu vive dias difíceis, em que contratações milionárias não têm sido suficientes para ofuscar o brilho do rival Barcelona. Alheio a isso, Marcelo fez da quinta temporada pelo Real Madrid sua melhor na Europa. Sob o comando de Mourinho, evoluiu no posicionamento – embora ainda seja melhor no apoio que na defesa – e marcou seus golzinhos. Apesar disso, seu temperamento parece não ser compatível com o de Mano Menezes, com quem já trocou farpas publicamente.

Aproveitou como poucos a chance de jogar com Mourinho. Melhorou como lateral ofensivo e aprendeu a defender. Tornou-se completo.
***Lédio Carmona**, comentarista do SporTV*

5

© 3

© 3

4

THIAGO SILVA

ZAGUEIRO, 26 ANOS
MILAN
41 JOGOS, 1 GOL

Seria uma injustiça dizer que o primeiro ano de Thiago Silva foi ruim. Pelo contrário: suas atuações na temporada 2009/10 já haviam lhe garantido uma vaga na seleção que foi à África do Sul. Mas o desempenho do Milan, carente de uma urgente renovação, em nada ajudava. Nesta temporada, porém, os *rossoneri* fizeram uma excelente campanha no Italiano. Extremamente técnico, Thiago Silva foi um dos grandes destaques do time. Eleito o melhor jogador da temporada na Itália, ele conseguiu se destacar em um país que sabe valorizar a posição de zagueiro. E isso tudo ocupando um lugar que foi de ninguém menos que Paolo Maldini. Não é pouca coisa.

Numa defesa e num campeonato de poucos nomes badalados, foi um monstro.
***Rodrigo Bueno**, editor da Folha de S.Paulo*

-

QUEM TEVE UMA TEMPORADA PARA ESQUECER

KAKÁ
As seguidas lesões foram implacáveis com o craque. Pouco jogou.

ADRIANO
Fez cinco jogos pela Roma, não marcou nenhum gol e voltou ao Brasil.

GOMES
Do céu ao inferno. Firmou-se no Tottenham, mas falhou na reta final.

DIEGO
No Wolfsburg, não chegou nem perto do sucesso dos tempos de Werder Bremen.

LUÍS FABIANO
Cobiçado pelo Milan, mas foi atrapalhado por lesões e voltou ao São Paulo.

©1 FOTO ERIC FONTCUBERTA/AS ©2 FOTO AP ©3 FOTO PIER GIAVELLI

DANIEL ALVES

LATERAL-DIREITO, 28 ANOS
BARCELONA
51 JOGOS, 4 GOLS

Na Copa 2010, Daniel Alves era tido como uma espécie de 12º jogador da seleção de Dunga: a lateral direita era de Maicon, mas era preciso encontrar um lugar para ele no time. Um ano depois, é praticamente impossível encontrar uma equipe em que ele não tenha lugar. Não é por acaso que Daniel Alves é hoje titular da seleção de Mano Menezes e, muito provavelmente, o melhor lateral-direito do mundo. Com excelente visão tática, passes precisos e muito vigor físico, ele é uma das peças fundamentais de um dos maiores times de todos os tempos – o Barcelona multicampeão de Guardiola. Se os quatro gols que ele marcou em 51 jogos pelo Barcelona na temporada não são suficientes para impressionar, as 17 assistências certamente são.

©1

Joga no melhor time do planeta dos últimos 40 anos. E é um lateral que parece ponta. Recuperou-se de uma Copa decepcionante.
***Mauro Beting**, comentarista da Rede Bandeirantes*

©2

Hulk fez uma temporada fantástica. Domina a bola nos pés, arranca, dá assistências e finaliza bem. É um jogador completo.
***John Baete**, editor da revista* Foot Magazine

HULK

ATACANTE, 24 ANOS
PORTO
50 JOGOS, 35 GOLS

O apelido de Hulk pode parecer jocoso, fazer com que se subestimem seus superpoderes. Mas Hulk foi realmente um super-herói para o Porto nesta temporada. Com impressionantes 23 gols em 26 jogos, foi protagonista do título português invicto, jogando a temporada inteira em alto nível. Forte, com excelente poder de finalização, é sempre perigoso, jogando pelo meio ou pela ponta. E, além de tudo, não é fominha: se Falcao Garcia marcou tantos gols na Liga Europa, deve em parte à grande forma de Hulk. Passou a ser cobiçado pelos grandes europeus e teve algumas oportunidades na seleção – embora ainda precise provar que tem estofo para ser o sucessor de Luís Fabiano.

©1 FOTO PIER GIAVELLI ©2 FOTO A BOLA ©3 FOTO STAFFCHELSEA

1

DAVID LUIZ

ZAGUEIRO, 24 ANOS
CHELSEA
34 JOGOS, 2 GOLS

Nas praias de Salvador, ele era "Macarrão". Em Lisboa, virou "Sideshow Bob", personagem dos Simpsons. Em Londres, tornou-se "Valderrama". Na temporada 2009/10, quando atuava pelo Benfica e era praticamente desconhecido no Brasil, já havia sido eleito o melhor jogador do Campeonato Português. Em janeiro deste ano, desembarcou em Londres por 21,3 milhões de libras – o valor mais caro já pago por um zagueiro brasileiro. O desafio de jogar na principal liga do planeta, por um dos maiores clubes do mundo, não intimidou David Luiz. Não é à toa que hoje ele é titular da seleção e um dos melhores do mundo. Há quem garanta que, se ele pudesse ser inscrito para a fase final da Liga dos Campeões, a sorte do Chelsea na competição teria sido outra. Se a enorme cabeleira ajuda David Luiz a chamar atenção, seu futebol sustenta o foco.

O futebol inglês está boquiaberto com um zagueiro que conjuga a energia defensiva tão venerada pelos torcedores locais com o desejo latino de jogar bola.
***Duncan Castles**, jornalista do* Sunday Times

Deixou de ser o outro zagueiro brasileiro do Benfica para virar titular do Chelsea e da seleção.
***Marcelo Barreto**, jornalista do SporTV*

© 2

© 3

TUDO O QUE VOCÊ QUERIA SABER SOBRE O BRASILEIRÃO MAS NÃO TINHA PARA QUEM PERGUNTAR

LISTAMOS CURIOSIDADES E BIZARRICES QUE SÓ A GENTE PODERIA CONTAR DAS 212 PÁGINAS DO GUIA PLACAR DO BRASILEIRÃO 2011 (JÁ NAS BANCAS!)

POR **MARCOS SERGIO SILVA** DESIGN **ROGÉRIO ANDRADE**

ESTÁDIOS

Qual o maior campo do Brasil?

O Serra Dourada (GO): 118 x 80 m.

E o menor?

É o Orlando Scarpelli (SC), o alçapão do Figueirense. São 100 x 65 m.

Além do Santos, algum clube atuou como mandante na Vila Belmiro?

Sim. A Ponte Preta havia perdido o mando de campo e foi jogar em Santos. Venceu o Paraná por 4 x 0 em 20/9/2003 diante de 496 pagantes, o menor público na Vila em Brasileiros.

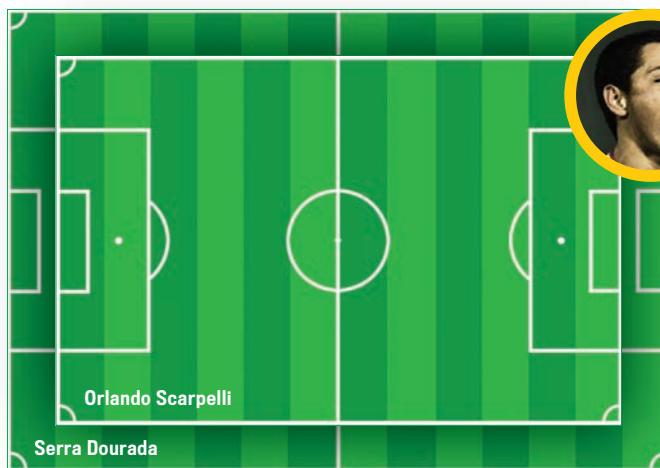
Qual o estádio mais vazio do Brasileirão?

O Mineirão. Villa Nova-MG x Bangu, em 17/4/1985, deixou 132 688 assentos vazios. Apenas 146 torcedores entraram no estádio – que, na época, tinha capacidade para 132 834 pessoas. O menor público é de Juventude 2 x 1 Portuguesa, em 3/12/1997: 55 presentes no Olímpico, em Porto Alegre (RS).

E qual foi o que mais encheu?

Foi o Maracanã. No segundo jogo da final de 1983 (Flamengo 3 x 0 Santos, em 29/5), o estádio recebeu 155 523 espectadores.

Mais de 155 000 pessoas viram o Flamengo, de Zico e Adílio, levar o Brasileiro de 1983. Os santistas Serginho e Gilberto ficaram com o vice

©1 FOTO RICARDO CHAVES

Se o mexicano Javier "Chicharito" Hernandez – o mais rápido da Copa com velocidade máxima de 32,15 km/h – atuasse no Serra Dourada, ele iria de um gol ao outro 408 vezes em 90 minutos. No Orlando Scarpelli, daria mais 80 piques

CLUBES

Quem tem mais gringos no elenco?

O time mais internacional é o... Internacional. São quatro argentinos.

Qual o elenco com mais canhotos?

O canhoto Washington

É o do Ceará: 40% do time chuta com a esquerda. São dez canhotos para 15 destros.

E o com mais destros?

Aqui, há um empate: 23 dos 27 jogadores do elenco de Atlético-GO, América-MG, Bahia e Palmeiras são destros.

Qual clube está há mais tempo na fila?

Na série A é o Bahia. O último troféu foi a Copa do Nordeste de 2002.

Alguma dupla de atletas homenageia um membro dos Beatles?

O Duque de Caxias tem o meia John e o volante Lenon – nome do vocalista e guitarrista da banda, morto em 1980.

Que marca esportiva veste mais clubes na série A?

A Reebok fornece material para três clubes: Cruzeiro, Inter e São Paulo. Outras nove marcas vestem os outros 17 times. Na série B, a campeã é a Kanxa, com quatro equipes: Americana, Criciúma, Paraná Clube e Grêmio Barueri (ex-Prudente).

Algum clube "fabrica" o próprio uniforme?

Sim, o Avaí na série A e a Ponte Preta na série B. A Fanatic é do clube catarinense; a Macaca substituiu a Lotto pela Ponte Sports.

Romano, do Avaí, e sua camisa feita em casa

JOGADORES

Qual é o jogador mais novo do Brasileiro?

Vinicius, do Palmeiras. O atacante nasceu em São Paulo no dia 3/8/1993 – 51 dias depois de o Verdão sair de uma fila de 17 anos sem títulos.

E o mais velho?

É Flávio, goleiro do América-MG. Ele tem 40 anos (17/12/1970).

Quem é o jogador mais alto do Brasileirão?

São dois: os goleiros Vanderlei, do Coritiba, e Omar, do Bahia, têm 1,95 metro. Na Copa, o sérvio Nikola Zigic era o maior, com 2,02 metros.

E o mais baixo?

Aqui não há concorrência para o meia Madson (Atlético-PR), de 1,59 metro.

Qual o atleta mais indisciplinado?

Por uma incrível coincidência, o atacante Kléber, do Palmeiras, e o zagueiro Leonardo Silva (Atlético-MG) começaram o Brasileiro empatados com 34 amarelos e oito vermelhos em 99 jogos – 0,34 advertência e 0,08 expulsão por jogo. O amarelo de Kléber na primeira rodada desempatou a briga.

Quem mais tomou cartões no Brasileiro?

Paulo Baier: 100 amarelos e uma expulsão em 334 jogos.

Algum jogador é conhecido por um nome diferente que o do registro?

Sim, vários. Veja a lista:

NETO BEROLA (ATLÉTICO-MG)	SOSTHENES JOSÉ SANTOS SALLES
EUSÉBIO (CEARÁ)	JOSÉ JEFFERSON DE OLIVEIRA
CHICÃO (CORINTHIANS)	ANDERSON SEBASTIÃO CARDOSO
GERALDO (CORITIBA)	HERMENEGILDO COSTA
BRANDÃO (CRUZEIRO)	EVAEVERSON LEMOS DA SILVA
BOLÍVAR (INTERNACIONAL)	FABIAN GUEDES
DINEI (PALMEIRAS)	TELMÁRIO SACRAMENTO

©1

Quem foi mais expulso?

O zagueiro André Luís, do Fluminense. Ele foi para o chuveiro mais cedo 11 vezes.

Qual é o atleta mais santo da competição?

Magno Alves, atacante do Atlético-MG. Ele levou só um cartão amarelo em 117 jogos. E está há 115 jogos (ou 13 anos) sem receber um – o último foi em sua segunda partida pelo Criciúma, contra o Paraná Clube, em 24/8/1997.

Que nomes os jogadores escondem por trás de seus apelidos?

TINGA	PAULO CÉSAR F. DO NASCIMENTO
TARTÁ	VINÍCIUS SOARES SILVA
NEGUEBA	GUILHERME F. PINTO
GABRIEL PIMBA	GABRIEL LIMA OLIVEIRA
LELEU	CLAUDIONOR S. DE JESUS

Qual o nome mais comum entre os goleiros?

Renan. Cinco clubes do Brasileirão têm um goleiro com esse nome.

Quem deixa passar mais gols?

Seguindo o critério da média de gols, Tiago, reserva do Bahia, é o mais vazado. Ele é o único que sofre mais de dois gols por jogo: 2,23.

Quem tem a cabeça mais triangular do torneio?

Paulo Roberto, volante do Atlético-PR.

Quem ganha a guerra dos cabelos: carecas ou moicanos?

Os carecas: 34 jogadores. Mas os moicanos estão em ascensão. São 27. Atenção para os cabeludos: já chegam a 15.

34 x 27

Quantos estrangeiros vão disputar o Brasileirão?

São 27 gringos, sendo 26 da América do Sul.

11 ARGENTINOS · 1 VENEZUELANO · 1 ANGOLANO

4 COLOMBIANOS · 3 URUGUAIOS · 3 CHILENOS · 2 PARAGUAIOS · 1 BOLIVIANO · 1 PERUANO

ÁRBITROS

Qual o árbitro mais histérico do Brasil?

É Gutemberg de Paula Fonseca. O carioca distribui, em média, 6,22 amarelos por jogo e expulsa mais de dois jogadores a cada três partidas (0,74 por jogo). O que aplica mais amarelos é Pablo dos Santos Alves: são 7,89 a cada 90 minutos. Quem mais deu cartões foi Paulo César de Oliveira: 1196 amarelos e 121 vermelhos em 231 jogos.

Cereta: juiz e modelo; Heber é o nosso Colina

E quem pega mais leve?

Conhecido por deixar o jogo rolar, Leandro Pedro Vuaden é menos generoso nos cartões. É dele a menor média de amarelos (4,19) e a segunda menor de vermelhos (0,3) – ele perde para Wilton Pereira Sampaio (0,21).

Quem é o juiz mais jovem? E o mais velho?

O paulista Guilherme Cereta de Lima tem 27 anos. Ele concilia a carreira de modelo com a de juiz. O mais velho é Cleber Wellington Abade. Aos 45 anos, vai apitar seu 11º Brasileirão.

Qual é o mais caseiro?

Entre os árbitros com mais de 15 partidas, Wilton Pereira Sampaio (DF) tem o percentual de 64,7% de pontos para mandantes. Paulo César de Oliveira (SP) é o rei do equilíbrio: são 52,4% de pontos para os times da casa e 47,6% para os visitantes.

Qual corte de cabelo faz mais sucesso entre os árbitros?

Pierluigi Colina não emplacou sua lustrosa careca por aqui. Só três árbitros aderiram ao estilo. O "escovinha" é o preferido - oito juízes gastam mais horas no espelho que nos jogos.

PONTOS CORRIDOS

Qual a edição em que houve mais equilíbrio entre visitantes e mandantes?

Embora jogar em casa garanta os 3 pontos em mais da metade dos casos, em 2005 os visitantes deram mais trabalho.

PERCENTUAL DE PONTOS EM 2005

Qual foi o campeonato mais violento?

Foi o de 2006. Foram aplicados, em média, 5,99 cartões amarelos e 0,53 vermelho por jogo.

Que ano teve a melhor média de público?

Flamengo campeão significa aumento na renda total. Foi assim em 2009, quando a média de torcedores em cada partida foi de 17869. O recorde histórico é também de um ano que teve o Mengão vencedor. Em 1983, foram 22953 pessoas por jogo.

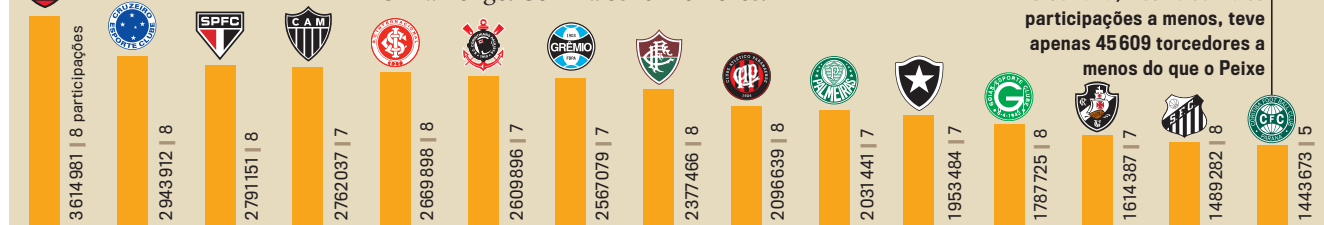
Dos jogadores que disputam o Brasileiro, quem fez mais gols?

Paulo Baier. O meia tem 89 gols. Outros jogadores em atividade têm saldo melhor que o dele, mas estão em outras divisões:

JOGADOR	CLUBE/DIVISÃO	GOLS
TÚLIO	LEÃO DE S. MARCOS-ES 2ª DO CAPIXABA	129
KLÉBER PEREIRA	SEM CLUBE	102
RAMON	JOINVILLE/SÉRIE C	98
DODÔ	AMERICANA/SÉRIE B	96

Quem levou mais público para os estádios desde 2003?

O Flamengo. Confira os 15 melhores:

O Coritiba, mesmo com três participações a menos, teve apenas 45 609 torcedores a menos do que o Peixe

© 1 FOTO RENATO PIZZUTTO ©2 FOTO EDISON VARA

Kléberson no banco: depois do sucesso na Copa de 2002, o volante teve dificuldades para emplacar outra vez

OCASO DE UM PENTACAMPEÃO

DEPOIS DA COPA DE 2002, **KLÉBERSON** NUNCA MAIS FOI O MESMO. EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS MALSUCEDIDAS E UMA SÉRIE DE LESÕES O CONFINARAM À RESERVA NO ATLÉTICO PARANAENSE

POR **ALTAIR SANTOS** DESIGN **GABRIELA OLIVEIRA** FOTO **RODOLFO BUHRER**

Não faz muito tempo. Foi há quase dois anos, no dia 12 de agosto de 2009, num amistoso da seleção contra a Estônia, em Tallinn. Percebendo que Kléberson deixaria o gramado com uma lesão no ombro direito, a banda da torcida da casa começou a tocar a marcha fúnebre na Le Coq Arena. Enquanto era carregado na maca, tudo o que Kléberson podia ouvir eram os lúgubres acordes vindos da arquibancada. Atitude de mau gosto? Pode-se dizer que sim. Mas a partir dali Kléberson realmente parece ter se desenganado para o futebol de alto nível.

O volante, que estava no Flamengo, precisou operar o ombro e quase não atuou no restante daquela temporada. Voltou na reta final do Brasileiro, mas só viria a recuperar a titularidade no Carioca de 2010. Marcou presença na Taça Rio e na primeira fase da Libertadores, para em seguida perder gradativamente espaço no time. Ainda assim, o improvável aconteceu: Kléberson foi convocado para a Copa da África do Sul — mais pelo histórico de 2002 que pelo futebol apresentado no rubro-negro. Na frente do aparelho de TV, chorou enquanto acompanhava ao vivo sua convocação. Mas as coisas não correram como em 2002.

Kléberson atuou por apenas 9 minutos na Copa (na vitória por 3 x 0 sobre o Chile). Deu um passe, fez um desarme e... só. Com a eliminação brasileira, sua presença no elenco foi duramente contestada. No imaginário popular, Dunga havia optado por um jogador de 31 anos

com histórico de lesões para descartar jovens talentos como Paulo Henrique Ganso. As críticas foram um duro golpe para Kléberson, que voltou ao Flamengo apagado. Conseguiu no máximo uma sequência de seis jogos após a Copa da África. Não reagia em campo, e o clube decidiu emprestá-lo ao Atlético-PR (onde foi revelado) no início deste ano. Hoje, os clubes rubro-negros dividem o salário de 200 000 reais em partes iguais — minimizando o prejuízo que o Flamengo teve ao contratá-lo em 2008 por 3 milhões de reais do Besiktas, da Turquia. Desde então Kléberson, que havia deixado o Atlético oito anos antes como campeão mundial, não conseguiu se firmar no clube que o revelou.

O PREÇO DO SUCESSO

Paradoxalmente, os problemas de Kléberson parecem fruto do sucesso de 2002. Recém-consagrado campeão mundial, ele aproveitou para tentar a carreira na Europa. Saiu do Atlético-PR para o Manchester United por 31 milhões de reais em 2003. Ficou até 2005, mas seguidas lesões lhe permitiram disputar apenas 14 jogos como titular — numa conta rápida, cada partida como titular custou 2,21 milhões de reais aos Red Devils. Para não acumular prejuízos, o Manchester o vendeu para o Besiktas por 11 milhões de reais. Ficou na Turquia entre 2005 e 2007. Fez uma boa primeira temporada, quando ganhou a Copa da Turquia, mas as lesões voltaram a maltratá-lo. Alegando falta de pagamento, pediu sua liberação à Fifa — estava praticamente acertado com o Santos e já treinava no Brasil. Mas o Besiktas recorreu (sob justificativa de rompimento unilateral de contrato). O brasileiro foi condenado a pagar multa de cerca de 9 milhões de reais. O resultado foi um princípio de quadro depressivo. “Não ter sido liberado para jogar no Brasil mexeu com ele”, lembra a advogada do jogador, Gislaine Nunes. Kléberson recorreu à Corte Arbitral do Esporte, na Suíça, num processo complicado, que poderia levar oito anos. Para não ficar no prejuízo, o Besiktas o liberou ao Flamengo em 2007, mesmo perdendo um bom dinheiro, e o recurso do jogador foi retirado.

Os sintomas de depressão também foram percebidos pelo pai do jogador, Paulo Pereira. “Outra coisa que o deixou muito triste foi ter de sair do Flamengo. Ele não queria sair. E agora, no Atlético, ele anda aborrecido por causa das seguidas lesões”, diz. Paulo Pereira fala pouco com o filho. Ele desaprova o fato de Kléberson ser tutelado pelo sogro e empresário, Marco Antônio Silva, que o blinda até para dar entrevista. Para esta reportagem, o jogador foi proibido de falar. Foi Silva quem respondeu às perguntas. “O Kléberson não pretende parar de jogar agora”, diz o sogro-empresário, quando perguntado se as seguidas lesões poderiam abreviar a carreira do genro.

Para Geninho, que o treinou em 2001, o lado emocional pós-consagração em 2002 pode ter pesado. “Ele é muito simples. A badalação daquela conquista parece ter influído no rendimento. O Kléberson não sabe conviver com a cobrança”, diz. O volante está emprestado ao Atlético até o fim de 2011, mas não deve ficar no clube depois disso. O diretor de futebol Alfredo Ibiapina já deu a dica: “Não temos mais a intenção de investir em ídolos”. O vínculo com o Flamengo vai até o fim de 2012. No entanto, a marcha fúnebre tocada na Estônia ainda parece ressoar em sua cabeça. O jogador que mudou a cara do time de Felipão em 2002 hoje assiste a tudo do banco de reservas. ✪

AS LESÕES DE KLÉBERSON

DEPOIS DA COPA DE 2002, O VOLANTE VIROU TITULAR DO DEPARTAMENTO MÉDICO

MANCHESTER UNITED

TEMPORADA 2003/04
Deslocamento do ombro direito no 2º jogo pelo clube inglês
CUSTO: seis meses parado

TEMPORADA 2004/05
Novo deslocamento no ombro direito
Custo: quatro meses parado
Artroscopia no tornozelo esquerdo
CUSTO: dois meses sem atuar
RESULTADO: 28 partidas pelo Manchester - apenas 14 como titular - e dois gols. Custou 31 milhões de reais e foi vendido por 11 milhões ao Besiktas-TUR. Até hoje a torcida do clube canta no Old Trafford: "Anderson-son-son... He's better than Kleberson..."

BESIKTAS

TEMPORADA 2005/06
Não teve lesões, disputou 49 jogos e ganhou a Copa da Turquia

TEMPORADA 2006/07
Lesão muscular na coxa direita
CUSTO: dois meses sem atuar
RESULTADO: Perdeu a chance de disputar a Copa do Mundo de 2006 e a titularidade no Besiktas

FLAMENGO

TEMPORADA 2007
Contratado em setembro, precisou passar por um recondicionamento físico. Só estreou em 2008

TEMPORADA 2008
Luxação no ombro direito, em julho
CUSTO: Um mês sem atuar

TEMPORADA 2009
Novo deslocamento no ombro direito, em amistoso pela seleção
CUSTO: quatro meses sem atuar

TEMPORADA 2010
No 1º semestre, passou ileso e foi convocado para a Copa 2010
No 2º semestre, falta de ritmo de jogo custou a titularidade no Flamengo
RESULTADO: Colocado à disposição para negociações. Voltou ao Atlético-PR

ATLÉTICO-PR

TEMPORADA 2011
Estiramento muscular na coxa direita, em abril
RESULTADO: Perdeu a titularidade no time que o revelou

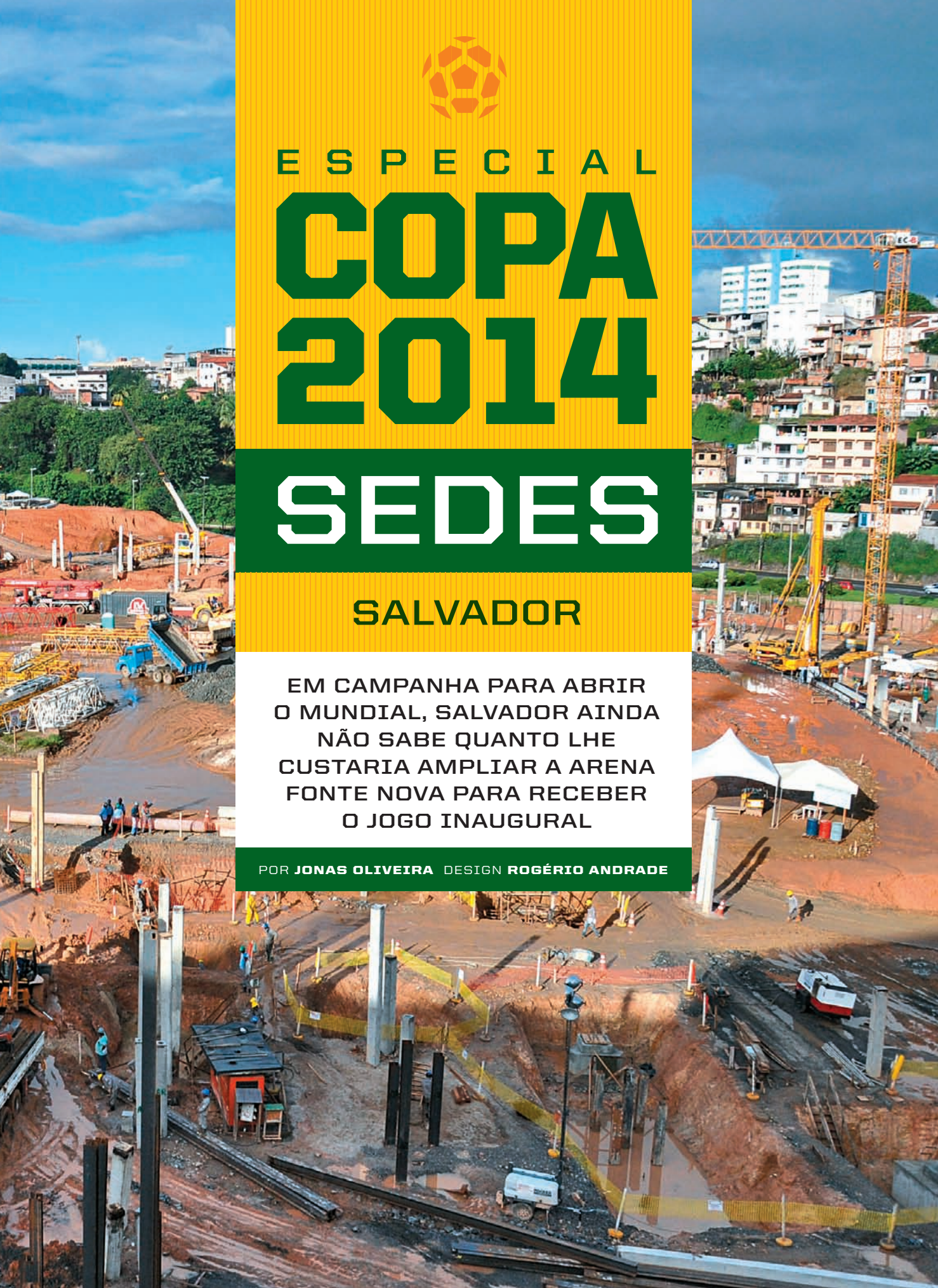
ESPECIAL

COPA 2014

SEDES

SALVADOR

EM CAMPANHA PARA ABRIR O MUNDIAL, SALVADOR AINDA NÃO SABE QUANTO LHE CUSTARIA AMPLIAR A ARENA FONTE NOVA PARA RECEBER O JOGO INAUGURAL

POR **JONAS OLIVEIRA** DESIGN **ROGÉRIO ANDRADE**

O canteiro de obras da Arena Fonte Nova: conclusão prevista para 2012

É impossível estar em Salvador e não perceber a forte ligação da cidade com a África. Tida como a maior metrópole negra fora do continente africano, a capital baiana é centro da cultura afro-brasileira, com nítidas influências na música, culinária e religião. Some isso ao fato de os primeiros portugueses terem chegado ao Brasil pelo litoral da Bahia e pronto, tem-se o argumento perfeito para que os baianos pleiteiem o direito de sediar a abertura da Copa 2014. Se o último Mundial foi disputado na África do Sul, não haveria lugar mais indicado que a Bahia, onde nasceu o Brasil, para a passagem do bastão.

Para fazer jus ao desejo de receber a primeira partida do Mundial, Salvador foi também a primeira cidade a licitar as obras de sua arena. Em dezembro de 2009, o governo do estado anunciou o consórcio formado pelas construtoras OAS e Odebrecht como vencedor da licitação. A Arena Fonte Nova está sendo construída no lugar do estádio homônimo, marcado pela tragédia que deixou sete mortos, em 2007.

O modelo escolhido foi uma Parceria Público-Privada, em que a concessionária terá direito a explorar o estádio por 35 anos. "Desde o início nos associamos à Amsterdam Arena, que é referência de operação de arenas multiuso. Eles estão nos ajudando na revisão do projeto para melhorar a operação do estádio", diz Lino Cardoso, diretor de marketing da Fonte Nova Negócios e Participações — a sociedade criada por OAS e Odebrecht para construir e explorar a arena.

Além de ter um operador privado — o que aumenta a possibilidade de que o estádio tenha uma gestão eficiente —, a Fonte Nova poderá contar com ao menos uma das grandes torcidas do Brasil. "Já temos um memorando de entendimentos com o Bahia para que o clube possa mandar seus jogos na arena e também queremos trazer o Vitória. Mesmo sabendo que se trata de uma arena multiuso, nós temos plena consciência de que o principal conteúdo é o futebol", diz Cardoso.

Em 2010, mesmo na série B, o Bahia teve média de público de 18 654 pessoas por partida — a oitava maior das quatro divisões nacionais — e arrecadação média de 429 184 reais — a

As projeções da Arena Fonte Nova: novo estádio terá 50 000 lugares e arquibancadas em forma de ferradura, como no original

terceira, atrás apenas de Corinthians e Fluminense. A média do Vitória na série A também não fez feio: 15 849 torcedores por partida, com renda média de 197 050 reais. “Tem que ser uma proposta bem vantajosa pra gente sair do Barradão, que é a nossa casa. Mas é claro que não tem nem comparação, vai ser outro tipo de estádio, com muito mais condições para o torcedor”, diz o presidente do Vitória, Alexi Portela.

No entanto, um relatório do Tribunal de Contas da União sobre as obras da Copa 2014, divulgado em fevereiro, levantou diversos questionamentos sobre a Arena Fonte Nova. O item mais questionado é o alto valor da contraprestação pública — o pagamento efetuado pelo estado ao parceiro privado, como garantia de que o empreendimento terá retorno financeiro. Além de contar com um empréstimo de 323,6 milhões de reais do BNDES, a concessionária receberá do governo 107 milhões anuais, por um prazo de 15 anos. Ou seja: a Arena Fonte Nova custará ao estado 1,6 bilhão de reais.

“Essa modelagem foi desenvolvida pelo governo e auditada por um auditor independente, que não enxergou nenhum ganho excessivo”, justifica o secretário para Assuntos da Copa do Mundo na Bahia, Ney Campello. O contrato também foi alvo de questionamentos do Tribunal de Contas do Estado, que chegou a bloquear os repasses do BNDES para a obra.

A despeito do alto valor global investido no estádio, o governo da Bahia

COPA DAS CONSOLAÇÕES

A notícia de que Salvador foi uma das cinco sedes escolhidas para sediar a Copa das Confederações, em 2013, foi recebida com festa na cidade. Ainda extraoficial, a informação só será confirmada pela Fifa no dia 29 de julho. Favorita a receber o jogo inicial – mais pelo desejo do Comitê Organizador Local e da Fifa que pela competência –, São Paulo ficou de fora da Copa das Confederações. Em compensação, Belo Horizonte, Brasília e Salvador, que concorrem com a capital paulista, foram contempladas – as outras sedes de 2013 serão Porto Alegre e Rio de Janeiro. A escolha pode ter sido uma espécie de prêmio de consolação às cidades que perderão para São Paulo a abertura, apesar de as obras de seus respectivos estádios estarem à frente das do estádio paulista. O grande trunfo de Salvador é a influência do ministro do Esporte Orlando Silva, que é natural da cidade. Mas a influência é dividida com Brasília, onde o ministro tem sua base política.

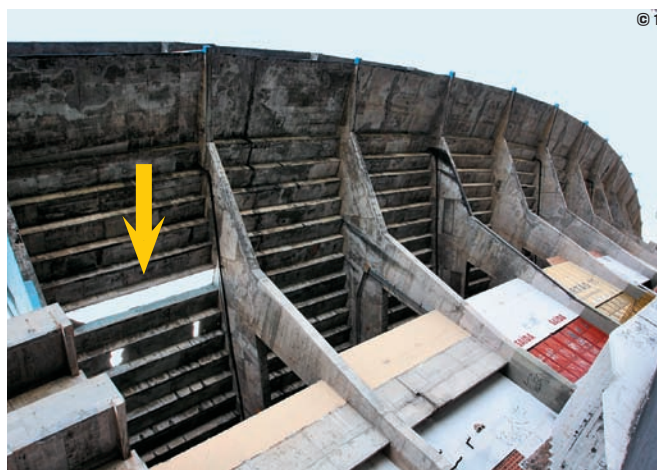
Orlando Silva: lobby para Salvador e Brasília

Os estádios de Pituaçu *(esq.)* e Barradão *(acima)* são dois dos centros de treinamento indicados

está disposto a investir ainda mais para receber a abertura do Mundial. Projetada para receber 50 000 pessoas, a Arena Fonte Nova precisaria contar com pelo menos 15 000 assentos temporários para satisfazer às exigências da Fifa para o jogo inicial.

Até o momento, governo da Bahia e concessionária não têm estimativas de quanto custaria a ampliação provisória da Fonte Nova — a empresa suíça Nussli, que fez arquibancadas temporárias em estádios da África do Sul, foi contratada pela Secretaria de Esportes para mensurar os custos. "Sabemos que o investimento em uma estrutura temporária é estimado em um terço do que seria um assento fixo. Mas isso não é um número que eu possa precisar, porque pode haver necessidade de reforço de fundação, por exemplo", diz Campello.

Embora afirme que o estado esteja pronto para fazer esse investimento extra, o secretário crê que a Fonte Nova Participações poderá se interessar em cobrir os custos. Embora não descarte essa possibilidade, Lino Cardoso reconhece que receber o jogo de abertura não traria benefícios significativos para o estádio. "Seria um impacto muito positivo para a cidade e para o estado. Para a arena, em si, não consigo enxergar muitos benefícios. É claro, todos vão conhecer a arena no mundo inteiro, mas isso não nos trará mais público ou anunciantes", diz.

Todas essas dúvidas ganharão contornos mais nítidos no dia 29 de julho, quando a Fifa irá anunciar a sede da abertura da Copa 2014. Se desbancar São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, Salvador terá que trabalhar em duas frentes. A primeira, para calcular os custos que a ampliação do estádio trará aos cofres do estado. A segunda, para mensurar os benefícios que a cidade teria com o jogo inaugural. O grande problema é que esses últimos costumam ser justificados como intangíveis, impossíveis de ser calculados — ao contrário dos custos, que costumam ser mais do que palpáveis.

Em detalhe, a parte da arquibancada da antiga Fonte Nova, que cedeu em 2007: sete mortos e diversos feridos

VEREDICTO PLACAR

Após visitar a cidade, conhecer os projetos e ouvir a opinião de especialistas de diversas áreas, PLACAR avalia os itens mais importantes do projeto de Salvador para 2014

 BEM RESOLVIDO EXIGE ATENÇÃO PREOCUPANTE

Estádio

Foi a primeira cidade a licitar as obras do estádio, ainda em 2009. O consórcio responsável é formado pelas empresas Odebrecht e OAS e terá concessão do estádio por 35 anos. O valor da obra é de 591 milhões de reais, mas o governo terá que pagar uma alta contraprestação, que elevará o custo total para 1,6 bilhão de reais. Marcado pela tragédia que deixou sete mortos em 2007, o antigo estádio Octávio Mangabeira dará lugar à Arena Fonte Nova, que terá 50 000 lugares, 90 camarotes e 2 000 vagas de estacionamento. O formato de ferradura do antigo estádio será mantido – no vão que não é ocupado por arquibancadas, seria possível instalar 15 000 assentos temporários.

© 2

Mobilidade urbana

A única obra de mobilidade urbana que consta da Matriz de Responsabilidades é um corredor de ônibus do tipo BRT (Bus Rapid Transit), que ligará o Aeroporto Internacional de Salvador à Rótula do Abacaxi, na zona norte da cidade, onde haverá integração com o metrô (que está em vias de ser inaugurado). O valor previsto para a obra é de 567,7 milhões de reais. No entanto, até o fechamento desta edição o governo da Bahia ainda não havia confirmado o BRT como a solução adotada para a mobilidade urbana: cogita-se substituí-lo por um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos, o popular bondinho).

© 1

Estradas

É a mais isolada entre as sedes da região Nordeste, do ponto de vista de acesso rodoviário – a capital mais próxima é Recife, a 839 km. Salvador está a 1 392 km de Belo Horizonte e 1 674 km do Rio de Janeiro. De acordo com a última pesquisa rodoviária da CNT, a maioria das rodovias que corta o estado da Bahia se encontra em estado apenas regular.

Campos de treinamento

A cidade indicou à Fifa três estádios como Campos Oficiais de Treinamento: Barradão, pertencente ao Vitória, Pituaçu, de propriedade do governo do estado, e Armando Oliveira, da prefeitura de Camaçari. Entre os Centros de Treinamento de Seleção indicados pelo Comitê Organizador Local estão o próprio estádio de Camaçari, o estádio Vila Canária, do Esporte Clube Ypiranga, além de hotéis e resorts em Ilhéus, Mata de São João, Porto Seguro e Trancoso e de um centro esportivo em São Francisco do Conde.

©1 FOTO EDSON RUIZ ©2 FOTO DIVULGAÇÃO

©1

Lazer e turismo

Salvador quer aproveitar o fato de ser a cidade brasileira com maior número de afrodescendentes como um mote da transição da Copa da África para a do Brasil. A cidade já aparece em qualquer lista de maiores destinos turísticos do país, seja por suas praias, seja pelo centro histórico. Além da capital, outras localidades são atraentes, como Porto Seguro, Arraial d'Ajuda, Trancoso, Morro de São Paulo e Itacaré. Uma pesquisa recente do Vox Populi apontou a Bahia como destino turístico preferido dos brasileiros.

Hotelaria

Segundo o governo da Bahia, Salvador tem 35 000 leitos em hotéis e pousadas, número que chegaria a 50 000 se somados os estabelecimentos da região metropolitana e do Recôncavo Baiano. Para 2014, outros 19 empreendimentos estariam em fase de projeto. O governo também preparou uma linha de crédito para que a rede hoteleira atual possa se modernizar. Além disso, o porto de Salvador receberá um investimento de 36 milhões de reais do governo federal – a cidade espera contar com leitos extras em navios transatlânticos.

©3

©2

Aeroporto

O aeroporto Luís Eduardo Magalhães é um dos que ainda operam abaixo de sua capacidade máxima. Entre as intervenções previstas está a reforma do terminal de passageiros, a ampliação do pátio de aeronaves e a construção de uma nova torre de controle. Ao todo, serão investidos 45,1 milhões de reais.

Viabilidade financeira

O fato de o estádio ser construído por meio de uma Parceria Público-Privada aliviaria, em tese, os custos para o estado. Mas o alto valor da contraprestação paga pelo governo estadual eleva o valor total para 1,6 bilhão de reais em 15 anos – motivo que levou o modelo a ser questionado pelo Tribunal de Contas da União. As obras de infraestrutura que constam na matriz de responsabilidade estão a cargo do governo estadual, devido à baixa capacidade de endividamento da prefeitura.

Segurança

Com altas taxas de morte entre jovens, é uma das sedes que mais carecem de políticas de segurança pública. A favor da cidade, conta a experiência de organizar o policiamento de eventos como o Carnaval, período em que recebe cerca de 400 000 turistas.

Legado

A Arena Fonte Nova não corre o risco de se tornar um estádio subaproveitado, devido às grandes torcidas de Bahia e Vitória e ao modelo de PPP. Mas a indecisão sobre o projeto de mobilidade urbana faz com que ele corra o risco de não ficar pronto para o Mundial.

©1 FOTO SÉRGIO PEDREIRA ©2 FOTO JONAS OLIVEIRA ©3 FOTO DIVULGAÇÃO ©4 FOTO EDUARDO MARTINO

2014 É LOGO AQUI

Além do raio-X completo de uma das cidades, PLACAR acompanha o andamento das obras nas demais sedes da Copa 2014

Belo Horizonte

A cidade foi confirmada como um das sedes da Copa das Confederações. Segundo o governo mineiro, as escavações para as fundações da arquibancada inferior do Mineirão tiveram início.

© 3

Curitiba

O orçamento inicial da reforma da Arena da Baixada, que era de 135 milhões de reais, chegou a 220 milhões. O Atlético Paranaense já avisou que não arcará com os custos adicionais.

Fortaleza

As obras no Castelão seguem na fase de demolições das arquibancadas. O estádio deverá ser entregue em abril de 2013. O estádio Presidente Vargas, reformado pela prefeitura para substituir o Castelão, foi enfim inaugurado.

Manaus

Mesmo com a cidade fora da Copa das Confederações, o governo garante que manterá o ritmo das obras da Arena Amazônia. No momento, elas estão em estágio de fundações.

Rio de Janeiro

O projeto executivo do Maracanã foi enfim apresentado ao Tribunal de Contas da União. Com a troca da cobertura, o custo da obra saltou de 700 milhões para 1 bilhão de reais.

© 3

Recife

O Ministério Público recomendou a suspensão do empréstimo do BNDES, por considerar o contrato da PPP oneroso para o estado. A despeito disso, o governo fixou a data para inauguração da Arena Pernambuco: 6 de janeiro de 2013.

© 4

Brasília

Escolhida como sede da Copa das Confederações e candidata a receber a abertura do Mundial, passou pelo vexame do fracasso na tentativa de implosão da arquibancada do Mané Garrincha. A conclusão está prevista para dezembro de 2012.

Natal

O início das obras da Arena das Dunas está marcado para este mês, apesar dos questionamentos do Ministério Público. O edital do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que será administrado pela iniciativa privada, foi enfim lançado pelo governo federal.

Cuiabá

Orçada em 342 milhões de reais, as obras da Arena Pantanal já tiveram aditivos de 13,3 milhões. O Tribunal de Contas do Estado questionou o contrato com o escritório que fará projeto do estádio.

Porto Alegre

O Internacional anunciou a construtora Andrade Gutierrez como vencedora da concorrência das obras do Beira-Rio, orçadas em 270 milhões de reais. O estádio será sede da Copa das Confederações.

São Paulo

O custo do estádio do Corinthians, inicialmente anunciado como 330 milhões de reais, já saltou para 1 bilhão, devido às exigências da Fifa. A cidade corre risco de perder o jogo inaugural da Copa.

CHIQUE, INTELIGENTE, DISCRETO, VENCEDOR. O TÉCNICO DO BARCELONA É HOJE MUITO MAIS QUE O HOMEM À FRENTE DE UM DOS MELHORES TIMES DE TODOS OS TEMPOS: **PEP GUARDIOLA** É UM SÍMBOLO VIVO DA CATALUNHA

POR **BRUNO SASSI**
DESIGN **L.E. RATTO**
FOTOS **TIMM KÖLLN/FAVORITE-PICTURE.COM**

Em seu escritório no Barcelona: tempo para analisar as partidas

Falar em "povo catalão" é diferente de falar no povo piauiense, texano ou andaluz. Catalães, sobretudo, fazem questão de se identificar com uma cultura claramente definida — e diferente da do resto do país.

A relação do povo catalão consigo mesmo, por causa disso, passeia entre o orgulho e a soberba. Vem daí uma tendência a transformar personagens em heróis apenas pelo fato de serem catalães. Ou serem catalães de sucesso.

É preciso levar tudo isso em conta para compreender o que significa Pep Guardiola à frente justamente de um dos bastiões da cultura catalã, o Barcelona. Josep Guardiola i Sala nasceu em 1971 em Santpedor, um *pueblo* de 7000 habitantes, catalão até o tutano. "Até que, no dia 4 de setembro de 1984, eles o levaram embora." É como sua mãe, Dolors, descreve o dia em que "eles", os responsáveis pelas categorias de base do Barcelona, chamaram o garoto de 13 anos para morar no centro de formação de La Masía. Hoje é difícil dizer se, para o menino que se alegrava em ser gandula em jogos do Barça, aquela era uma mudança para sair de casa ou para finalmente encontrá-la. Dizem que o primeiro a lhe chamar a atenção foi o alojamento: "Olha, mãe, vou acordar todo dia e ver o Camp Nou!"

NASCIDO PARA TREINAR

Foi assim, com essa vista da janela, que Guardiola cresceu na base do Barça e, sob o olhar atento do técnico da equipe principal, Johan Cruyff, se moldou em um jogador brilhante. Mas brilhante de um jeito diferente. "Era um garoto sem porte físico nenhum, e isso, no fim, foi uma vantagem para ele", conta o holandês, responsável por montar a equipe campeã europeia de 1992, que os barcelonistas e sua grandiloquência batizaram de Dream Team. "Se você cresce sem contar com o físico, precisa compensar com inteligência. Sem ela, Guardiola não teria chegado nem a ser juvenil. Quando o trouxe para a equi-

"SEM SUA INTELIGÊNCIA, GUARDIOLA NÃO TERIA CHEGADO NEM A JUVENIL", DIZ CRUYFF

pe principal, em 1991, conversei muito com ele sobre suas qualidades e seus defeitos. Ele entendeu tudo de forma magnífica, e por sua causa conquistamos muita coisa."

Durante dez anos, toda bola que chegou ao campo de ataque do Barcelona passou pelos pés de Guardiola. Quase sempre passou pouco tempo: normalmente num toque só e, no geral, para a frente. Se você sair mundo afora perguntando se Pep Guardiola foi um craque, é bem possível que a maioria diga que não. Se não tivesse se tornado o técnico da equipe mais badalada do mundo, talvez um bocado de gente sequer soubesse de quem se trata. Mas uma grande parte dos que já jogaram futebol certamente vai dizer que sim. E os que foram seus companheiros e treinadores, então, não têm a menor dúvida. O chavão para defini-lo diz que era um prolongamento do técnico em campo. No livro que publicou em 2001, *La meva Gent, el meu Futbol* ("A minha gente, o meu futebol"), ele mesmo relata seu hábito de conversar longamente sobre futebol com os treinadores. "E com Louis van Gaal mais do que com qualquer outro. Todos os dias."

Depois das passagens pela Itália, com Brescia e Roma, e de duas aventuras antes de encerrar a carreira dentro do campo — no Al Ahli, do Catar, e no Dorados de Sinaloa, do México —, Guardiola não surpreendeu quando, em julho de 2006, concluiu o curso de treinador e tirou seu diploma. Seu grande amigo Juan Manuel Lillo, técnico mais jovem a comandar uma equipe da primeira divisão espanhola — o Salamanca, aos 29 anos, em 1992 — e seu treinador no Dorados é capaz de jurar: "Pep é treinador desde que nasceu".

Antes ainda de se formar, Guardiola fez um intercâmbio intensivo que seria determinante. Organizou uma viagem à Argentina, com o objetivo específico de conhecer técnicos e conversar com eles sobre seus métodos. Encontrou-se com Ricardo La Volpe, César Luis Menotti e, principalmente, com Marcelo Bielsa. Foram 11 horas de conversa sobre futebol com "El Loco", alguém tão obcecado quanto ele, num churrasco em Rosário. Foi com o argentino que Pep se convenceu a favor da ideia de, como treinador, nunca conceder entrevistas exclusivas. Em seu primeiro dia à frente da equipe principal do Barcelona, Guardiola comunicou: "Não vai haver conversas exclusivas. Aqui, nesta sala de entrevistas coletivas, perguntem ➔

E AINDA É BOM MOÇO

OBSTINAÇÃO PELO FUTEBOL SÓ É SUPERADA PELA ÂNSIA DE CUMPRIR O PAPEL DE PAI

Pulôver lilás: fruto da criatividade da esposa

Guardiola sempre foi um antiboleiro. Quem o conhece sempre relata: ele vive com um livro na mão, não importa se de filosofia (Sêneca), romance (Truman Capote) ou poesia. Uma das grandes amizades de sua vida foi com Miquel Martí i Pol, um renomado poeta catalão que, no ano em que Pep nascia, era diagnosticado com esclerose múltipla, aos 52 anos. Quando o poeta morreu, em 2003, Guardiola jogava no Catar. Pegou o primeiro avião até Barcelona para estar presente no funeral e voltou no mesmo dia para entrar em campo. Sua esposa, Cristina Serra, é uma anti-WAG (como são conhecidas as "peruas" dos craques ingleses), uma anti-Victoria Beckham. Os dois se conheceram quando Pep tinha 18 anos e foi até a Serra Claret – uma refinada loja multimarcas que a família de Cristina tem até hoje em Manresa, o principal centro comercial da região onde está Santpedor. É ela a culpada pelos famosos pulôveres em tom lilás, em perfeita paleta de cores com os ternos bem alinhados, que vivem colocando Guardiola nas listas de homens mais elegantes. Porque, com o sucesso, a boa pinta e a fama de outsider, Josep Guardiola virou um personagem para além do esporte. Por mais que se cave, é difícil encontrar muito mais que uma vida tranquila na região norte de Barcelona, com a mulher e os três filhos – Marius (nascido em 2001), Maria (2003) e Valentina (2008). "Ele vive tão fechado mentalmente no futebol que às vezes parece que não tem espaço para mais nada", conta sua irmã, Xesca Guardiola. "A única coisa para a qual sempre arranjou tempo é para o papel de pai."

RIVALDO: "O BARÇA SÓ JOGA ASSIM POR CAUSA DELE"

BRASILEIRO CONVIVEU COM GUARDIOLA NO TIME DO BARCELONA QUATRO ANOS, ENTRE 1997 E 2001. E PERCEBEU NO COMPANHEIRO UM FUTURO PROMISSOR COMO TÉCNICO

©1

Guardiola ao lado de Rivaldo no Barça de 1999

Você se lembra de traços da personalidade do Guardiola que indicassem que tinha potencial para ser treinador?
Pelo que ele fazia como jogador, a gente sabia que seria técnico. No vestiário, depois de o treinador falar, ele chegava em um ou outro jogador e conversava, dava toques táticos para a molecada. Ele ajudou bastante o Xavi, que acertava muitos passes, mas vários eram para trás. Ele o ensinou a já saber o que fazer com a bola antes de ela chegar. O Guardiola era um cara que jogava da maneira que o Barcelona joga hoje, e é por isso que eu acho que o time só joga assim por causa dele. Ele não dava mais de dois toques na bola. Às vezes eu vejo os jogadores do Barça hoje e penso: "Pô, estou vendo o Guardiola". Todo mundo faz igualzinho ao que ele fazia.

E ele se interessava em trocar ideias com os treinadores?
Ele conversava bastante com eles e, principalmente, com os auxiliares técnicos, que na maioria eram catalães. Não peguei aquela época, mas ouvi muita gente dizer que, com o Bobby Robson como treinador, às vezes o Guardiola literalmente mandava no treino e dizia o que fazer *[risos]*.

Acha que ele poderia ter tido sucesso em outro clube que não fosse o Barcelona?
Teria sido mais difícil para que abrissem as portas. Ele era de lá, apareceu a oportunidade na base, como aconteceu com o Luis Enrique, o Sergi, o Óscar, o Begiristain, o Zubizarreta... São ex-jogadores que ganharam oportunidades no clube. Lá valorizam muito o fato de a pessoa ser "de casa". Com tudo o que o Guardiola sabia, o time que o Barcelona tinha, um clube rico. Tinha muita chance de dar certo.

Para você, qual é o principal mérito dele à frente da equipe?
Ele fez do time a cara dele. Vejo as pessoas falarem do toque de bola do Barcelona, mas aqui no Brasil todo mundo só quer saber de partir para cima com a bola dominada. O Guardiola passou essa tranquilidade para os jogadores, que podem ir aonde for, no campo do Real Madrid, e tocar a bola, irritar os caras. Uma hora uma enfiada dá certo e a equipe marca. Isso é mérito dele: porque passa a ideia para os jogadores e treina, coisa que a gente não vê no Brasil. Fui visitar o Barcelona e assisti a um treino. Aqui, se você for treinar passe, para manter a posse de bola, jogador não gosta. Outra coisa é a simpatia dele com todo mundo: brinca com todos, dá moral para os jogadores, mesmo os que não estão sendo utilizados.

Você foi assistir a um treino do Barcelona?
Pois é, estava de pré-temporada lá com o Bunyodkor, um ano e meio atrás, e fui para conversar com ele e os jogadores. Até fui dar os parabéns e ele disse, apontando para os jogadores: "Para mim não, dê para eles". Ainda por cima o cara é humilde *[risos]*. Mas tenho certeza de que ele sabe que o time é a cara dele. É um fora de série. Uma vez, fazia só alguns meses que eu tinha chegado ao Barcelona e ele estava voltando de uma cirurgia. No treino, ele me deu uma porrada no tornozelo. Pensei: "Filho da p... Nem está jogando e quer me machucar". O tornozelo estava doendo demais. Fui e dei uma porrada de volta. Mas ele saiu andando normal. Eu pensei: "Ah, é? Não pegou legal". Aí eu esperei ele chegar para me marcar e dei-lhe uma cotovelada que ele caiu em nocaute. Eu já ia saindo, achando que ia ser expulso do treino, mas o Van Gaal disse: "Não, não, fica aqui". Foi depois desse dia que o Guardiola ficou meu amigo. Outra coisa é que ele batia pênalti. Um dia, no treino, estávamos batendo eu e ele. Ele corria para a bola tirando onda, imitando algum outro jogador que não lembro quem era, e pá!, não errava uma. E eu, dos dez, perdi uns dois ou três. Aí chegou a hora do jogo, pênalti para a gente e eu digo: "Vai, Guardiola, bate tu". E ele: "Eu, hein! Você está louco? Eu bato no treino. Aqui não dá". Ele dava umas pipocadas para bater pênalti *[risos]*.

©1 FOTO STELLAN DANIELSSON

Cena rotineira: Guardiola foge dos microfones e só dá entrevistas coletivas

tudo o que quiserem e eu prometo que respondo, sem restrição de tempo. Mas sempre aqui, diante de todos". Houve chiadeira e melindres. Mas Pep nunca deixou de cumprir sua palavra e, como consequência, mesmo à frente da equipe mais visada do planeta, a quantidade de boatos e notícias desencontradas a seu respeito é mínima.

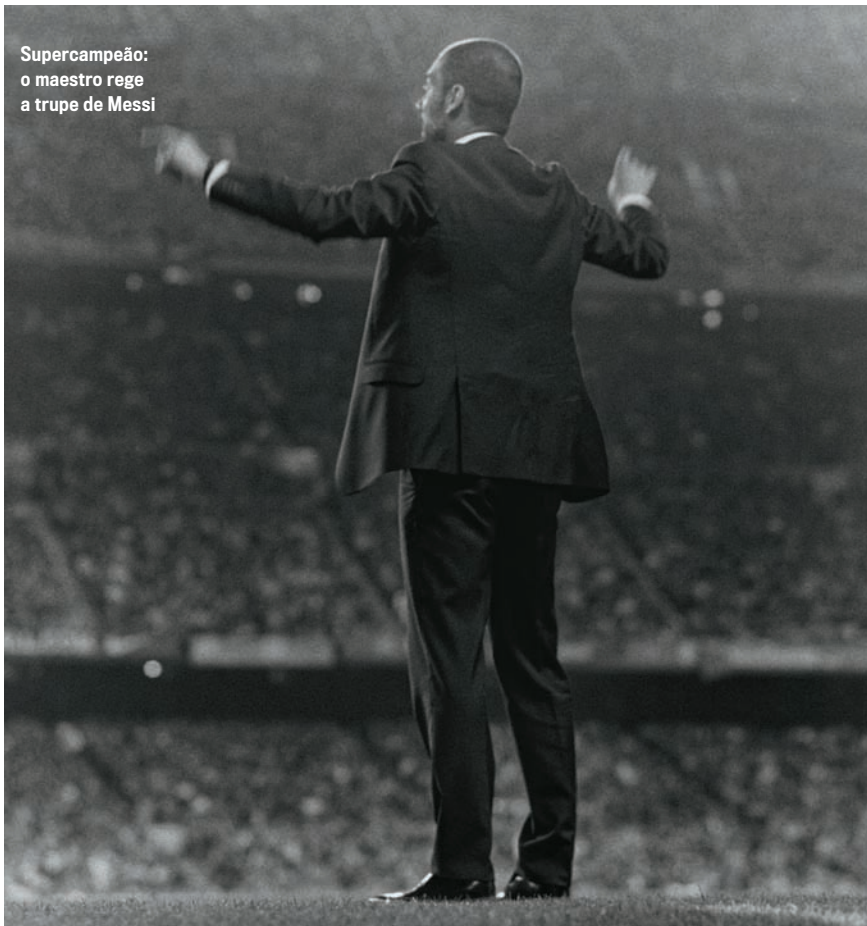
PEP PARA O RESGATE

Nem teria sentido que o primeiro emprego de Pep Guardiola fosse em qualquer outro lugar que não no Barcelona. Em junho de 2007, ele assumiu o Barcelona B e levou a filial da equipe principal ao título da terceira divisão espanhola. Isso coincidiu com a derrocada daquela que aos poucos se cristaliza na história como a "Era Ronaldinho". Em 2007/08, o Barça foi eliminado pelo Manchester United nas semifinais da Liga dos Campeões da Uefa e terminou o Espanhol em terceiro lugar, 18 pontos atrás do Real. Havia mal-estar político entre os dirigentes, desgosto com jogadores importantes supostamente entregues à tentadora farra noturna de Barcelona e acusações contra o técnico Frank Rijkaard, que seria conivente demais com aquilo tudo.

Dizer que o presidente Joan Laporta teve um insight brilhante para substituir Rijkaard antes da temporada 2008/09 não é exatamente verdade. Na época, foi notório que a primeira opção seria outro holandês, Marco van Basten, que não chegou a um acordo. Foi depois de se consultar com Cruyff — que, quanto mais tempo passa sem ter um cargo formal no Barcelona, mais se consolida simplesmente como oráculo — que Laporta decidiu. "Percebi que tinha um substituto dentro de casa."

A escolha por Guardiola era relativamente cômoda. Afinal, por um lado era um nome unânime para agradar à torcida. Por outro, alguém mais fácil de demitir que um treinador consagrado trazido por milhões de euros. Mas, com Guardiola, os bons resultados ainda não dão sinal de parar de chegar.

COM BIELSA, PEP SE CONVENCEU DA IDEIA DE, COMO TÉCNICO, NÃO DAR ENTREVISTAS EXCLUSIVAS

Supercampeão: o maestro rege a trupe de Messi

PARA GUARDIOLA, O FUTEBOL DO BARCELONA É O TRIUNFO DE UM MODELO ADOTADO DESDE CRUYFF

SÓ TINHA DE SER COM VOCÊ

Não parece, mas, para Guardiola, no fim das contas, assumir um dos maiores clubes do mundo como primeiro grande emprego, aos 37 anos, também tinha muito de situação perfeita. Era, afinal, um lugar que conhecia profundamente e onde já era ídolo. Um clube com dinheiro em caixa e um elenco notadamente talentoso e mais que disposto a dar espaço para quem vinha das excelentes categorias de base — cujo principal expoente era comandado até havia pouco pelo próprio Pep.

Na primeira temporada sob o comando de Guardiola, o Barça conquistou todos os seis títulos que estavam em jogo — Espanhol, Copa do Rei, Liga dos Campeões da Uefa, Supercopa da Espanha, Supercopa da Europa e Copa do Mundo de Clubes — e o fez criando fascinação não só por ser vencedor, mas pela maneira como vence: tocando a bola e jogando ofensivamente, seja em casa, seja fora, contra adversário forte ou fraco. Guardiola diz que não é um triunfo seu, mas de um modelo adotado pelo clube desde os tempos de Cruyff. “Ele foi a bandeira. Agora que essa ideia está instaurada, o difícil é mantê-la, mas a culpa de tudo isso é do Cruyff.”

Pode até ser que a culpa de tanto sucesso esteja mesmo na semente plantada na década de 1990 e disseminada da equipe profissional até o infantil do Barcelona. Mas também não havia ninguém melhor — pelo histórico e pela personalidade — para levar essas ideias adiante. Quem resume é Albert Benaiges, que passou os últimos 19 anos enfurnado nas categorias de base do Barcelona, até ser contratado no início de 2011 a peso de petróleo para tentar replicar o modelo no Al-Wasl, dos Emirados Árabes. “Pep é único. Vai ser difícil aparecer outro: que tenha crescido na base do Barcelona, que conheça a casa como ele conhece, que tenha se rodeado de assistentes técnicos que também são daqui. Juntaram-se as duas coisas: a melhor geração da *cantera* com o melhor treinador para conduzi-la.”

Se fosse em qualquer outro clube menos preocupado com ostentar suas raízes, provavelmente as coisas não teriam acontecido assim. Se Pep, por mais competente e obstinado, não fosse alguém que foi gandula, jogador da base, jogador profissional e treinador da base antes de se tornar o técnico, também não. Mas aconteceu onde só podia ter acontecido: no Barcelona, com Josep Guardiola; na Catalunha, com um catalão. Quem vai contestar agora quando o chamarem de herói de um povo, arauto de uma tradição? ✪

PLANETA BOLA

Götze em ação pelo Borussia: estreante, protagonista e campeão

Garoto maravilha

Com apenas 18 anos, o meia Mario Götze faz milagres pelo Borussia Dortmund e consolida-se como maior revelação alemã na temporada

Mario Götze não poderia imaginar que sua primeira temporada como titular do Borussia Dortmund tivesse um fim mais apoteótico. Aos 18 anos, o garoto criado nas categorias de base do clube atingiu feitos precoces e foi protagonista na campanha que recolocou o Dortmund no topo do futebol alemão, após nove temporadas. Ao todo, foram seis gols marcados e um total de 15 assistências do Wunderkind (em português, garoto maravilha).

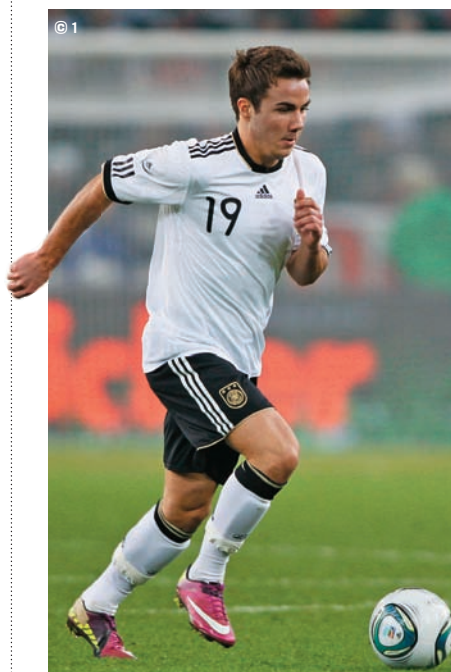
Na trajetória de Götze, impressiona a regularidade. Reserva na temporada 2009/10, só foi estrear entre os profissionais em novembro de 2009, mas já era visto como a maior promessa do Dortmund para o futuro. Afeito a jovens jogadores, o treinador Jürgen Klopp definiu a titularidade de Mario após a última Copa do Mundo — e certamente não se arrependeu. Caçula na equipe de novidades como Nuri Sahin, Mats Hummels e Shinji Kagawa, jogou 33 dos 34 jogos da Bundesliga e arranca elogios de gente gabaritada.

"Até o homem mais cego pode ver que Götze é um ➔

EDIÇÃO JONAS OLIVEIRA DESIGN ROGÉRIO ANDRADE

➔ grande talento. Ele tem algo de especial. É um dos maiores talentos que já vi", definiu Mathias Sammer, diretor da Federação Alemã e campeão pelo Borussia Dortmund como jogador e técnico. "Mario é uma vantagem para qualquer equipe em qualquer torneio", definiu Joachim Löw, treinador da seleção alemã e que já convocou o Wunderkind em quatro ocasiões desde o último Mundial. Foi o primeiro chamado à seleção que nasceu após a unificação da Alemanha.

Internamente, Götze já era motivo de esperança antes até de sua primeira temporada de verdade com o Dortmund. Em 2009, foi campeão europeu sub-17 como protagonista e recebeu o tradicional prêmio Fritz Walter, entregue ao melhor jogador jovem da Alemanha. No ano seguinte, repetiria a dose com a honraria. De tão jovem, Götze só terminou o ensino médio na temporada passada. No futebol, já é pós-graduado após a grande Bundesliga que realizou. **DIEGO GARCIA**

© 1

Com a camisa da seleção: aval de Joachim Löw

10 coisas que você precisa saber sobre:

Falcao García

© 2

1 HOMENAGEM A COLORADO

Seu nome homenageia Paulo Roberto Falcão. Seu nome completo é Radamel Falcao García Zárate – na Colômbia, é conhecido como Radamel Falcao.

2 NÃO PUXOU AO PAI

Goleador nato, Falcao é filho de Radamel García, ex-zagueiro mediano de tradicionais clubes colombianos, como Junior Barranquilla e Santa Fe.

3 MASCOTE

Como de costume com filhos de jogadores, Falcao também foi mascote de um ex-clube de seu pai, o Unión Magdalena, de Santa Marta, onde nasceu.

4 INTERESSE PRECOCE

Quando tinha apenas 11 anos, o atacante recebeu sondagens para se transferir para o Ajax. Sua mãe, porém, vetou a ida para a Holanda.

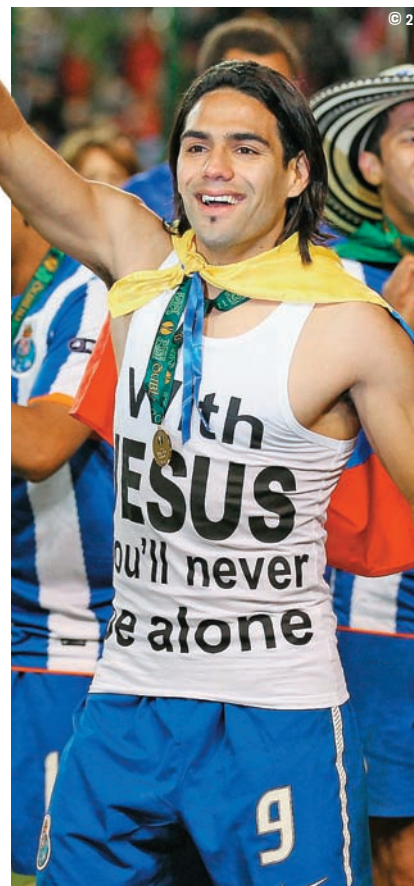
5 AINDA TORCEDOR

Revelado na base do Millonarios, Falcao é *hincha* assumido do clube de Bogotá, como os torcedores sul-americanos mais fanáticos são conhecidos.

6 A GRANDE CHANCE

No Sul-americano sub-17 de 2001, quando tinha 15 anos, chamou a atenção do River Plate, que o levou naquele mesmo ano para o time juvenil.

7 QUASE JORNALISTA

Dos quatro anos que passou na base do River Plate, o último foi o mais curioso, quando iniciou o curso de jornalismo na Universidade de Palermo. Acabou abandonando a faculdade para seguir no futebol.

8 FORTE RELIGIÃO

Falcao é cristão e líder em duas igrejas: Locos por Jesús e Campeones para Cristo. Foi numa igreja em Buenos Aires que conheceu sua mulher, Lorelei Tarón.

9 RECORDE HISTÓRICO

Ao marcar seu 16º gol na atual Liga Europa, o colombiano bateu a marca de maior número de gols numa só edição, que era de Jürgen Klinsmann.

10 MARCA IMPORTANTE

Com mais de 70 gols em dois anos pelo Porto (entre eles, o do título da Liga Europa 2011), Falcao passou Juan Pablo Ángel como o colombiano com mais gols na Europa. **MARCELO SILVA**

A final de 1959: o Brasil campeão do mundo sucumbiu ao fator casa argentino

Pneu argentino

Na Copa América, Argentina poderá emplacar um 6 x 0 em finais vencidas contra o Brasil em seus domínios

Entre os dias 1º e 24 de julho, a Argentina sediará pela nona vez a Copa América. Nas oito vezes anteriores, os argentinos ficaram com o título em seis delas, com uma cruel curiosidade: foram cinco títulos contra o Brasil. A situação aconteceu pela primeira vez em 1921 e se repetiu em 1925, 1937, 1946 e até em 1959. Um ano depois do primeiro título mundial da seleção, Didi, Nilton Santos e companhia voltaram a ser comandados por Pelé, que foi o artilheiro com oito gols, mas o 1 x 1 no último jogo foi o suficiente para garantir o título portenho. Mais de meio século depois, a rivalidade aumentou, mas a sede e os favoritos são os mesmos. Será que os argentinos completarão o pneu (termo usado no tênis para vitórias por 6 x 0) contra os brasileiros? Se serve de consolo, nas quatro vezes em que sediou a competição, o Brasil se tornou campeão. Em nenhuma delas a Argentina chegou à final. ***LEANDRO AFONSO GUIMARÃES***

PERNA FORTE, MÃO AMIGA

O jovem Gabriel Griner é mais um brasileiro a defender a seleção de outro país. Desde os 3 anos de idade, ele mora com a família em Israel. Aos 19, o volante defende o Maccabi Haifa e a seleção israelense sub-19 e foi considerado, em 2010, o melhor jogador das categorias de base do país. O que torna seu caso inusitado é o fato de Gabriel dividir seu tempo entre o futebol e o serviço militar obrigatório. Até os 21 anos, ele terá que servir à Marinha israelense. Por ser um jogador de seleção, Gabriel tem algumas regalias, o que facilita jogar e servir. "Em tempos de paz, o exército é só uma ocupação a mais, uma obrigação a cumprir. É bem tranquilo", diz. ***GUILHERME PANNAIN***

Timber Joey e sua motosserra: goleadores ganham pedaço de tora

MASSACRE DA SERRA ELÉTRICA

O Portland Timbers, que estreia este ano na Major League Soccer, dos Estados Unidos, conta com uma mascote inusitada. De capacete e motosserra, Timber Joey levanta a torcida a cada gol do time em casa, quando corta um pedaço de tora (*timber*, em inglês), com o qual presenteia o autor do gol após o jogo. É assim desde os anos 1970, quando a mascote era Jim Serrill (conhecido como Timber Jim), que deu lugar a Joey Webber em 2008. "Sou torcedor desde 2004 e sempre fui fã do Timber Jim. Quando soube que ele ia parar, fui atrás para substituí-lo", conta Joey, criado numa cidade em meio à floresta. ***MARCELO SILVA***

©1 FOTO AP ©2 FOTO PIER GIAVELLI ©3 FOTO CONMEBOL ©4 FOTO DIVULGAÇÃO

O REI NÃO ESTÁ MORTO

Desde que foi Chuteira de Ouro na temporada 2006/07, com 26 gols, Francesco Totti andava discreto. Mas, além de ter sido artilheiro da Roma na Serie A, com 15 gols, ele se tornou recentemente o quinto maior goleador da história da competição. Na vitória da Roma sobre o Bari por 3 x 2, Totti marcou duas vezes e chegou aos 206 gols no Campeonato Italiano. Com a marca, ele deixou para trás Roberto Baggio na lista de artilheiros do Campeonato Italiano em todos os tempos. À frente dele estão apenas José Altafini (o brasileiro Mazzola, com 216), Giuseppe Meazza (216), Gunnar Nordahl (225) e Silvio Piola (274). Os números de Totti com a camisa *giallorossa* são impressionantes: 19 anos como profissional, mais de 600 jogos oficiais e cinco títulos conquistados. Por essas e outras, o atacante, ao celebrar o novo feito, vestiu uma camisa que dizia "O Rei não está morto", frase dita por um comentarista inglês e que encantou o camisa 10. "Eu nunca morro. E nunca morrerei", disse. **BRUNO FORMIGA**

Totti: 5º maior goleador do Italiano ©1

O pentelho

As notícias sobre Balotelli, do Manchester City, sempre fogem do lugar comum. A seguir, alguns episódios protagonizados pelo atacante na Inglaterra **PAULO JEBAILI**

A voadora

Após uma voadora em Goran Popov, do Dynamo de Kiev, foi expulso ainda no primeiro tempo. O jogo, pelas oitavas da Liga Europa, culminou com a eliminação do City. A atitude foi criticada até pelo companheiro de time De Jong (aquele da entrada em Xabi Alonso na final da Copa 2010).

©2 O sem-noção Balotelli com Carlitos no City

Fogo amigo

Mas Balotelli nem sempre reserva esse tipo de tratamento apenas aos adversários. Em dezembro de 2010, ele e o lateral alemão Jérôme Boateng chegaram às vias de fato durante um treino do City, que por instantes mais pareceu um round do MMA.

O generoso

Ao sair de um cassino, deu 2 500 reais de esmola a um mendigo. O doidão de bom coração havia ganhado cerca de 62 000 reais na jogatina. E talvez tenha usado parte dessa grana para pagar os 29 000 reais acumulados pelas dezenas de multas de trânsito recebidas em Manchester.

Culpa da lente

Ao chegar à Inglaterra, o atacante já colecionava desafetos. Um dos principais foi seu ex-técnico na Inter, José Mourinho. Num jogo com a Fiorentina, Balotelli foi sacado por não ajudar na marcação, e passou batido por Mourinho. A justificativa foi a perda da lente de contato.

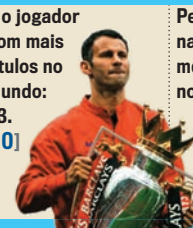
Não ao bullying

Na concentração, Balotelli resolveu se distrair jogando dardos, usando os garotos da base do City como alvos. Mas ele se redimiu com os mais jovens: recentemente, exigiu uma reunião com a diretoria do colégio de um garoto que lhe pediu um autógrafo e que disse ser vítima de bullying.

©1 FOTO GETTY IMAGES ©2 FOTO AP

Os bons velhinhos

PLACAR promove um duelo entre sete jogadores com carreiras de alta quilometragem. Quem foi o melhor entre os longevos dos gramados? *PAULO JEBAILI*

	STANLEY MATTHEWS	PAOLO MALDINI	UWE SEELER	KENNY DALGLISH	ROMÁRIO	RYAN GIGGS	GIUSEPPE BERGOMI
	Atacante INGLATERRA	**Lat./Zagueiro** ITÁLIA	**Atacante** ALEMANHA	**Atacante** ESCÓCIA	**Atacante** BRASIL	**Meia** PAÍS DE GALES	**Zagueiro** ITÁLIA
LONGEVIDADE	Imbatível. Jogou até os 50 anos e se aposentou um tanto contrariado. [10]	Encerrou a carreira pouco antes de completar 41 anos. [9]	Jogou até os 36 anos. [7]	Jogou até os 39 anos. [8]	Jogou até os 41 anos. [9]	Tem 37 anos e contrato com o Manchester United até julho de 2012. [8]	Parou prestes a completar 36 anos. [7]
FIDELIDADE	Stoke City (em duas passagens) e Blackpool. [8]	O Milan foi o único clube que defendeu. [10]	Apesar de receber propostas de outros clubes, nunca deixou o Hamburgo. [10]	Dois clubes: Celtic e Liverpool [9]	Não foi seu forte. Criado no Vasco, defendeu Flamengo e Fluminense, além de outros 8 clubes. [5]	Passou pela base do City, mas jogou a vida toda pelo United. [10]	Carreira toda na Inter de Milão. [10]
QUALIDADE	Era um ponta conhecido como "Mago do drible". [10]	Jogou na lateral e depois na zaga, com a eficiência de sempre. [10]	Capitão do Hamburgo e da seleção alemã, notabilizou-se pela liderança e suas bicicletas. [9]	Atacante veloz e com apurado faro de gol. [8,5]	Um dos melhores de todos os tempos na pequena área. [10]	Meia de passes precisos e eficientes. [8]	Zagueiro sinônimo de seriedade. Desde cedo, já era chamado de "o Tio". [8]
FATO MARCANTE	Foi o jogador mais velho a fazer gol pela Inglaterra, aos 41 anos. Seu último jogo pela seleção foi aos 42 anos. [9]	Autor do gol mais rápido numa final de Liga dos Campeões (51 segundos), em 2005, diante do Liverpool. [7]	Único jogador a marcar pelo menos dois gols em cada uma das quatro Copas que disputou. [10]	De 1985 a 1990 foi jogador e treinador do Liverpool. [9]	Contabiliza 1002 gols. Nas contas de PLACAR, são 925. [9]	875 jogos, 159 gols, 12 títulos ingleses e outros 21 títulos pelo Manchester United. E nenhum cartão vermelho. [10]	Estreou no profissional aos 17 anos. No ano seguinte, estava no grupo da Itália que venceu a Copa de 1982. [9]
SELEÇÃO	54 jogos e 11 gols. Jogou nas Copas de 1950 e 1954. [8]	126 jogos pela Azzurra. Disputou 4 Copas, de 1990 a 2002. [9]	Disputou 72 jogos e marcou 43 gols. Esteve nos Mundiais de 1958, 62, 66 e 70. [9]	102 jogos e 30 gols. Esteve nas Copas de 1974, 78 e 82. [8]	74 jogos, 56 gols. Jogou as Copas de 90 e 94, que ganhou quase sozinho. [10]	64 jogos e 12 gols pelo País de Gales. Falta uma Copa no currículo - dele e da seleção, que só jogou em 1958. [5]	81 jogos. Disputou 4 Copas (1982, 86, 90 e 98), com título na primeira [9].
POSTERIDADE	Ganhou estátuas na Inglaterra. Primeiro jogador a virar Cavaleiro do Império Britânico. [10]	Um papa-títulos, entre eles, 7 do Italiano e 5 da Liga dos Campeões. Ficou em 2º na eleição de melhor jogador do mundo pela Fifa em 1995. [9]	Foi o segundo jogador considerado capitão honorário da seleção alemã pela federação do país. O primeiro havia sido Fritz Walter. [7]	Nos tempos de Celtic era chamado de King Kenny. Com 30 gols, é o maior artilheiro da seleção escocesa, ao lado de Denis Law. [9,5]	Tem uma estátua no estádio de São Januário, atrás das traves em que marcou seu 1000º gol. [9]	É o jogador com mais títulos no mundo: 33. [10]	Pelé o colocou na lista dos 125 melhores jogadores no centenário da Fifa. [7]
	VENCEDOR **55**	**54**	**52**	**52**	**52**	**51**	**50**

Reggae Boyz: parceria de sucesso com o Brasil

O REGGAE ESTÁ DE VOLTA

Treze anos após René Simões conduzir a Jamaica à Copa do Mundo, os Reggae Boyz estão de volta – e novamente com participação brasileira. A classificação para o Mundial sub-17 que será disputado no México, no fim do mês, é o reinício de um processo deflagrado em 1994, quando René trouxe os jamaicanos para o Brasil pela primeira vez. Primeiro, com a vinda das seleções sub-17 e sub-20 para a Academia da Traffic, em Porto Feliz. Depois, com a assinatura de um contrato de dois anos para trabalho junto às seleções do país. Um dos treinadores da Academia, Walter Gama, fez parte da comissão técnica de René na Copa de 1998 e atuou na preparação da seleção jamaicana sub-17 de 1999 que se qualificou para o Mundial da categoria e foi a base do elenco do Mundial sub-20 em 2001 – último torneio intercontinental disputado pelos caribenhos. "Com a mudança na direção da Federação Jamaicana de Futebol, o trabalho que fizemos até 2000 foi quase todo perdido. Estamos voltando para retomar o processo de organização do futebol no país", explica Gama.

LINCOLN CHAVES

Reserva imoral

Federação Francesa gera polêmica ao propor cotas para negros e árabes para "embranquecer" seleção

Em abril, o site Mediaspart denunciou um plano da Federação Francesa de Futebol (FFF) para embranquecer a seleção do país. A FFF teria traçado cotas que fixariam em 30% a presença de negros e jogadores de origem norte-africana nas categorias de base. O percentual é bem menor, por exemplo, que o da seleção francesa campeã do mundo em 1998. No time comandado por Zidane, de origem argelina, 65% dos jogadores eram negros ou de origem estrangeira e árabe. Não por acaso, a equipe era chamada de "Black, Blanc and Beur" (Negro, Branco e Árabe).

A justificativa da FFF para o plano, que foi negado como sendo racista, era evitar que jogadores de dupla nacionalidade se desenvolvessem na França e depois atuassem por outras seleções. Na denúncia, uma fonte revelava que o sistema de cotas já estaria vigorando nas categorias de base do Olympique Marseille e do Lyon. O técnico da seleção, Laurent Blanc, foi inocentado das acusações de racismo pelo Ministério do Esporte francês. ***BRUNO FORMIGA***

TONS DE AZUL

O quadro mostra duas hipotéticas seleções francesas de todos os tempos. Uma só de franceses brancos, outra dividida entre negros, naturalizados e de origem estrangeira. Pode-se discutir qual das duas seria melhor. Mas é unânime que as duas, unidas, são bem mais fortes.

FRANÇA BRANCA

Fabien Barthez

Manuel Amoros

Laurent Blanc

Patrick Battiston

Vicente Lizarazu

Didier Dechamps

Armand Penverne

Robert Pires

Raymond Kopa*

Michel Platini

Eric Cantona

FRANÇA MULTICOR

Bernard Lama (Guiana Fr.)

Lilian Thuram (Guadalupe)

Basile Boli (Costa do Marfim)

Marius Trésor (Guadalupe)

Patrice Evra (Senegal)

Patrick Vieira (Senegal)

Marcel Desailly (Gana)

Jean Tigana (Sudão)

Thierry Henry (Antilhas)**

Zinedine Zidane (Argélia)**

Just Fontaine (Marrocos)

* FRANCÊS, MAS FILHO DE IMIGRANTES POLONESES ** ASCENDÊNCIA

Diferenciado F.C.

Clube da Terceira Divisão da Inglaterra inova e lança os ingressos mais caros do mundo para a próxima temporada

Não há nada mais caro que se tornar sócio-torcedor do Peterborough United, clube da terceira divisão inglesa. Pelo menos, para os torcedores que quiserem (e puderem) comprar o pacote "Temporada do Presidente", que permite ir a todos os jogos em casa, com comida e bebida à vontade, lugar ao lado dos diretores, uma viagem para uma partida como visitante, além do título de diretor honorário do clube. São dez vagas disponíveis, por cerca de 40 000 reais cada uma.

O problema é que o verbo neste caso não é bem "querer". Colocadas à venda em março, nenhuma das vagas foi negociada. "O interesse tem sido grande, foi uma bela ideia do nosso presidente. Mas, por enquanto, ainda não vendemos nenhum", afirma Bob Symns, vice-presidente do Posh — apelido do clube que significa "de classe alta, chique", em inglês.

A diretoria também lançou a opção "Ingresso para a vida inteira", que dá direito a acompanhar os jogos no estádio London Road por 75 anos. Caso dê alguma zebra e o comprador venha a falecer, sem problemas: o título é transferível para algum familiar. Está em promoção: cerca de 32 000 reais. Se o objetivo era divulgar o nome do clube mundo afora, ponto para o presidente do Peterborough, clube que tem como treinador Darren Ferguson, filho de *sir* Alex. ***FELIPE ROCHA***

A casa do Posh: time de terceira, preço de primeira

OITO VEZES IBRAHIMOVIC

© 2

O sueco Zlatan Ibrahimovic não coleciona só polêmicas na carreira. O último *scudetto* conquistado pelo Milan foi o oitavo título nacional consecutivo de Ibra, campeão pela primeira vez na temporada 2003/04, quando defendia o Ajax. Desde então, o sueco também festejou com Juventus, Internazionale e Barcelona. Na verdade, são sete os títulos oficiais: em 2006, a Juventus foi punida com o rebaixamento após o escândalo de arbitragem na Itália. ***MARCELO SILVA***

© 2

Drogba: 3677 vezes a renda per capita de seu país

E O SALÁRIO, Ó...

O portal Football Finance divulgou a lista dos 100 maiores salários do futebol mundial. Confira alguns números curiosos:

6,2 milhões
de euros é o salário anual de **DIDIER DROGBA**, do Chelsea. Esse valor corresponde a 3677 vezes a renda per capita da Costa do Marfim – país natal do atacante.

10 milhões
de euros é o salário anual de **FERNANDO TORRES**, terceiro da lista. Em 12 jogos na temporada pelo Chelsea, ele marcou apenas um gol.

12 milhões
de euros é o salário anual de **CRISTIANO RONALDO**, o jogador mais bem pago do mundo. É o equivalente ao PIB da cidade de Fortaleza.

75,5 milhões
de euros é o valor anual gasto pelo **REAL MADRID** apenas com 12 de seus jogadores. É o equivalente a toda a receita gerada pelo Fluminense em 2010.

114,5 milhões
de euros é a soma do que **MANCHESTER CITY E MANCHESTER UNITED** gastam anualmente com 20 de seus atletas. É a metade do que será gasto para erguer a Arena Amazônia, em Manaus.

©1 FOTO DIVULGAÇÃO ©2 FOTO PIER GIAVELLI

Um Brasileirão de ouro

Pela terceira vez na história, o campeonato começa com os quatro últimos vencedores da Bola de Ouro disputando o prêmio principal – e com Rogério Ceni de olho em um recorde

A boa fase da economia brasileira e os cofres recheados pela grana da TV vão repetir em 2011 um fenômeno que não acontece há dez anos no Brasileiro: os últimos quatro vencedores da Bola de Ouro de PLACAR, o maior prêmio do futebol nacional, estarão em campo.

É apenas a terceira vez que isso acontece — os anos anteriores foram 1992 e 2001. Se a história se repetir, o vencedor será um quinto nome, como aconteceu com Junior (Flamengo) e Alex Mineiro (Atlético-PR). Thiago Neves (2007), Rogério Ceni (2008), Adriano (2009) e Conca (2010) tentarão quebrar esse e também outro tabu: ser o primeiro jogador, desde César Sampaio em 1993, a ganhar pela segunda vez o prêmio de melhor jogador do campeonato. Antes dele, apenas o goleiro Roberto Costa (ex-Vasco), os volantes Toninho Cerezo e Falcão e o meia Zico conseguiram o feito.

O goleiro Manga recebe a Bola de Prata no programa *Almoço com as Estrelas*, com Ayrton Rodrigues e Rosemary

O desafio maior, porém, é de Rogério Ceni. O goleiro recebeu sua primeira Bola de Prata em 2000. Em dez anos, tornou-se o mais premiado do Brasileirão em sua posição, colecionando sete prêmios — um deles o de melhor do campeonato, obtido em 2008. Ceni, aos 38 anos, sabe que está no desfecho de sua carreira. E o Brasileirão 2011 pode ser uma das últimas oportunidades de alcançar o ex-flamenguista Zico, o maior vencedor de PLACAR. Se Rogério Ceni conseguir a Bola de Prata de melhor goleiro e a de Ouro de melhor jogador da competição, empata com o Galinho, dono de cinco Bolas de Prata, duas de Ouro e duas de artilheiro.

As notas você continua encontrando todo mês na PLACAR e a cada rodada em nosso site (http://placar.abril.com.br). Os melhores em cada posição serão conhecidos no dia 5/12 no Museu do Futebol, em São Paulo, em parceria com a ESPN Brasil.

©1

Ceni *(aqui, com Gilmar dos Santos Neves)*: chance de igualar Zico, o maior vencedor da Bola

REGULAMENTO

Os jornalistas da PLACAR assistem, sempre nos estádios, a todas as partidas do Brasileirão e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores. Receberão a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 16 partidas. Jogadores que deixarem o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor nota média.

© 1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Concorrência à vista

Damião e Neymar disparam, mas outros artilheiros prometem esquentar a briga no Brasileirão

Desde o início da temporada, Leandro Damião e Neymar se engalfinham no topo da Chuteira de Ouro. Agora, então, reinam isolados na liderança — apenas dois pontos separam a estrela santista do artilheiro colorado, que abriu 12 de vantagem para os terceiros colocados. Por sinal, a dupla pré-convocada por Mano Menezes para a Copa América pode travar uma disputa lado a lado na seleção. Os dois, inclusive, já formaram o ataque brasileiro no amistoso contra a Escócia, em março, com vantagem para Neymar, que anotou duas vezes.

Embora a arrancada dos goleadores de Inter e Santos tenda a indicar a polarização do páreo, o início do Campeonato Brasileiro abre espaço para concorrentes de peso. O são-paulino Dagoberto, por exemplo, subiu quase dez posições em um mês. Em boa fase, já marcou seu primeiro gol no Brasileirão e vai se firmando como artilheiro no Tricolor enquanto Luís Fabiano se recupera de cirurgia na coxa direita.

Nomes rodados, como Magno Alves, autor de dois gols na estreia do Galo, e Liedson, que acertou um belo voleio contra o Grêmio, também não podem ser descartados. A lista de postulantes ao prêmio ainda é encorpada por Kléber e Fred, de volta à seleção, e um quarteto de meias implacáveis: Elano, Thiago Neves, Lucas e Bernardo. Concorrentes (dos bons) não faltam.

Após salto na disputa pela Chuteira, Dagol domina a artilharia do São Paulo em 2011

CHUTEIRA DE OURO 2011 | ATÉ 23/5

	JOGADOR	TIME	S (2)	BRA (2)	CB/L (2)	CS (2)	EST (2)	EST/B (1)	PTS
1	LEANDRO DAMIÃO	INTERNACIONAL	0	0	6(3)	0	34(17)	0	40
2	NEYMAR	SANTOS	22(11)	0	8(4)	0	8(4)	0	38
3	**DAGOBERTO**	SÃO PAULO	0	2(1)	8(4)	0	18(9)	0	28
	ELANO	SANTOS	0	0	6(3)	0	22(11)	0	28
	LIMA	CAXIAS	0	0	6(3)	0	22(11)	0	28
	KLÉBER	PALMEIRAS	0	2(1)	10(5)	0	16(8)	0	28
7	MAGNO ALVES	ATLÉTICO-MG	0	4(2)	2(1)	0	20(10)	0	26
8	FÁBIO JÚNIOR	AMÉRICA-MG	0	0	0	0	24(12)	0	24
	FRED	FLUMINENSE	0	4(2)	0	0	20(10)	0	24
	LIEDSON	CORINTHIANS	0	2(1)	0	0	22(11)	0	24
	LOCO ABREU	BOTAFOGO	0	0	6(3)	0	18(9)	0	24
	THIAGO RIBEIRO	CRUZEIRO	0	0	8(4)	0	16(8)	0	24
	WALLYSON	CRUZEIRO	0	0	14(7)	0	10(5)	0	24
14	BORGES	GRÊMIO	0	0	6(3)	0	16(8)	0	22

S - SELEÇÃO; **BRA** - BRASILEIRO - SÉRIE A; **CB** - COPA DO BRASIL; **L** - LIBERTADORES; **CS** - COPA SUL-AMERICANA; **EST** - PRINCIPAIS ESTADUAIS; **EST/B** - DEMAIS ESTADUAIS E SÉRIE B

© FOTO RENATO PIZZUTTO

POR BREILLER PIRES

“Nasci de novo”

Após um longo período de recuperação pelo uso de drogas, **Casagrande** fala sobre como reconstruiu a vida, a relação com o vício e a gratidão eterna por Galvão Bueno

O apartamento recém-comprado, que há pouco tempo abrigava uma igreja, agora exibe um soturno quadro com a foto de Ozzy Osbourne na porta principal. As boas-vindas retratariam bem o perfil do novo morador, não fosse ele um ex-jogador de futebol. Walter Casagrande Jr., 48, hoje comentarista da TV Globo, brilhou na década de 80 vestindo as camisas de Corinthians e São Paulo. Casão é roqueiro das antigas. Veste-se de preto, do casaco de couro ao tênis All Star. Na sala do apartamento, nada de troféus ou artefatos que remetam ao tempo de jogador — só uma foto perdida na estante que registra a comemoração de um dos gols que marcou pelo Torino em um derby contra a Juventus, na Itália. As paredes estão tomadas por pôsteres de filmes e bandas preferidos. “The Doors é a banda da minha vida. Ajudou a me derrubar, mas eu gosto pra c.... Eu queria ser destrutivo que nem o *[vocalista]* Jim Morrison”, conta, lamentando-se. Casagrande, de fato, desmoronou. Ficou um longo período internado, isolado, em tratamento contra as drogas. Há dois anos, voltou à ativa na TV e vai refazendo seu filme com a Globo, com a família e, sobretudo, consigo mesmo.

Quando o Ronaldo se aposentou, você disse que se identificava com ele. Qual foi seu dilema antes de parar?
Parei quando me deu vontade de parar. Não estava mais a fim de jogar. Meu joelho estava muito mal. Mas ficou um vazio. O Ronaldo fez dois gols na final da Copa de 2002 e foi campeão do mundo. O prazer e a adrenalina que ele sentiu naquele momento são insubstituíveis. Essa euforia fica dentro do jogador para sempre. Eu tentei tapar esse meu vazio e me ferrei.

Algo parecido com o que você sentia quando foi internado para tratar da dependência química?
Mais ou menos por aí. As pessoas diziam que eu era um cara legal. Mas, quando eu estava sozinho, me achava um bosta. Não me suportava, não gostava de mim. Me afundei, quase morri... A droga, no meu caso, era a ponta do iceberg. Meus problemas eram internos.

Foi difícil entender que você precisava de ajuda?
Mas eu não entendi, pô. Fui internado. Sofri um acidente de carro em setembro de 2007 e, quando abri os olhos, estava numa clínica psiquiátrica. Eu tinha um mecanismo de autodestruição. Queria acabar com a minha vida. Se eu não tivesse sido um atleta de ponta, que treinava pra c..., teria morrido há muito tempo. Meus problemas emocionais eram tão graves que só as drogas me saciavam. Eu sempre queria mais.

Você ainda faz terapia para evitar uma recaída?
Tenho psiquiatra toda quarta-feira e, desde outubro do ano passado, uma terapeuta ocupacional toda sexta. Ela ajuda a organizar minha vida e a traçar metas. Em dezembro, ela perguntou o que eu almejava para o primeiro semestre deste ano. Falei que eu queria renovar meu contrato com a Globo, comprar um apartamento e ir para a Copa América. Hoje, eu já renovei com a Globo, vou para a Copa América, em julho, e acabei de comprar o apartamento.

Cada jogo que você comenta é uma conquista?
Nossa, e como é. Voltei em abril de 2009, no Arena Sportv. Estava emocionado pra c.... Não via o Cléber Machado há um ano e tanto. Foi emoção à flor da pele. A única coisa comparável é o meu nascimento, ao sair do útero da minha mãe, e disso eu não me lembro. Quando saí da clínica, nasci de novo.

Como você reagiu à reportagem de PLACAR (abril/08) que revelou o seu drama aos leitores?
Me falaram um tempo depois, porque no início da internação era proibido qualquer tipo de informação para mim. Hoje entendo melhor as coisas, mas na época eu fiquei meio puto. “Como assim, porra? Publicaram uma matéria sem falar comigo.” Por isso, depois, eu resolvi dar uma entrevista para a revista *Época*. A repórter descobriu onde eu estava e ligou lá na clínica. Falei com ela. Naquele momento, eu já estava melhor, não me culpava mais. *[À época da reportagem, PLACAR procurou diversas vezes ouvir Casagrande, mas a família informou que ele estava incomunicável.]*

Você começou a usar drogas antes mesmo de virar jogador?
Desde novo eu usava. Na época em que jogava, com 18, 19 anos, eu fumava só um baseadinho. Eu nem bebia. Saía com o Magrão *[Sócrates]* e, enquanto ele tomava cerveja, eu bebia refrigerante.

©FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

As pessoas diziam que eu era um cara legal. Mas, quando eu estava sozinho, me achava um bosta. A droga era a ponta do iceberg
Não perca a entrevista na íntegra em
www.placar.com.br

Meu uso de droga problemático, doentio, que veio bem depois, não envolvia ninguém. Eu me isolava. Me tornei insuportável para mim mesmo, e a droga era a única forma de me aturar.

E como foi durante sua passagem pelo futebol europeu?

Fiquei oito anos sem usar porra nenhuma na Europa. Tive uma experiência curtíssima com heroína em Portugal. Percebi que eu ia gostar daquela porra — e gostei. Só que eu estava iniciando a minha saga na Europa. Queria dar uma vida melhor aos meus filhos no futuro, e isso foi maior do que qualquer coisa.

E o seu prestígio na Globo, mudou após a internação?

Acho que sou muito mais respeitado do que antes. O prestígio pouco importa.

Muita gente brinca que você sempre concorda com o Galvão Bueno. Mas nem sempre vocês estão de acordo. Já brigou com ele durante uma transmissão?

Ouço muitas críticas ao Galvão, porém, ele foi uma das pessoas que mais me ajudaram dentro da TV Globo depois do meu problema. Eu tenho um respeito grande pelo Galvão Bueno. Profissionalmente, ou no comportamento dele, nem tudo me agrada, nem tudo eu gosto. Mas, como ser humano, por tudo o que ele fez por mim, pode contar comigo para o resto da vida.

Quando o Galvão lhe deu força?

Ele sempre brigou lá na Globo quando eles tinham dúvidas se eu poderia ir para a Copa de 2010, se estaria bem. E o Galvão disse: “Tem que ir, vai ser bom para ele estar lá, do nosso lado”. Ele sempre me deu incentivo. E olha que eu o vejo raramente, uma vez por ano.

Qual foi a reação da equipe na Globo à escolha do Falcão, que foi treinar o Internacional?

Eles devem ter ficado meio cabreiros, né? O Falcão tinha renovado contrato há pouco tempo. No meu caso, surgiram especulações para que eu assumisse o Corinthians, em 2003. Mas, como não rolou nada, botei na cabeça que não iria nem pensar na possibilidade outra vez.

Se fosse comentarista, teria cornetado a si próprio há 25 anos? O Casagrande da seleção que disputou a Copa de 86 mereceria alguma crítica?

Eu tinha que sair do time, sim: não estava bem, não rendia. Se o cara não está bem naquele momento, eu critico. Em 86, claro, se eu fosse comentarista, tiraria o Casagrande da equipe. O Müller estava melhor. Eu era garoto, não soube dosar nos treinos. Quando fui para a Copa, estava em declínio físico.

Esse caso próprio ajudou a moldar sua linha de comentário na TV?

Na verdade, foi o período que passei na internação que me fez ampliar o olhar e me tornar um comentarista melhor. A linha é a mesma. Porém, hoje sou mais preparado para entender o lado emocional dos jogadores. Ano passado, por exemplo, no jogo em que o Brasil foi eliminado pela Holanda da Copa, eu comentei no intervalo que a seleção estava descontrolada emocionalmente, mesmo ganhando por 1 x 0. A Holanda, principalmente o Robben, conseguiu observar o destempero da seleção e virou o jogo.

Há 27 anos, você participou de um filme (*Onda Nova*) e gravou até cena erótica...

Foi uma tiração de sarro. A intenção era boa: divulgar o futebol feminino no Brasil e acabar com o preconceito. Fiz até cena de sexo, mas depois começou a me incomodar. Daí eu não fiz o filme inteiro. Outro dia, me deram o DVD. Foi um sacrifício assistir. O filme é muito ruim!

Como avalia sua atuação?

Péssima! Chega a ser cômica. Na primeira cena, vem uma mulher na minha direção e diz: “Eu sou virgem e queria que você me descabaçasse”. Aí eu respondo: “Vamo andando aí” *[risos]*. Sou apaixonado por Tarantino, curto cinema europeu... Imagina a minha cara assistindo ao meu filme?

> Tenho um respeito grande pelo Galvão Bueno. Nem tudo nele me agrada. Mas, como ser humano, pode contar comigo para o resto da vida

©FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

POR FLÁVIA RIBEIRO

Contrato de risco

Aos 36 anos, **Juninho** volta a São Januário exigindo um salário inusitado: 600 reais por mês. Mais dinheiro, só se o Vasco chegar ao G4 no Brasileiro

Você tinha proposta para permanecer no Catar. Por que voltar?

Estou voltando porque quero sentir tudo de novo, sentir o que é jogar pelo Vasco, entrar em São Januário, ter o reconhecimento da torcida... Isso não tem preço.

Qual o motivo de você não querer uma festa na sua apresentação?

Festa é quando ganha! Vou ganhar uma festa pelo que fiz há dez, 12 anos? Minha volta não é uma ocasião especial. Quero ir para o Vasco para jogar futebol, não para usufruir de um passado que já se foi. O Vasco está muito bem, com um elenco forte. Quero ajudar. Devo chegar no dia 10 de junho e me apresentar à torcida no dia 11, antes do jogo contra o Figueirense. Entro em campo, cumprimento os torcedores e acabou. No dia seguinte, vou treinar.

Por que você assinou um contrato com salário de 600 reais se o Vasco ofereceu, especula-se, 500 000 reais mensais?

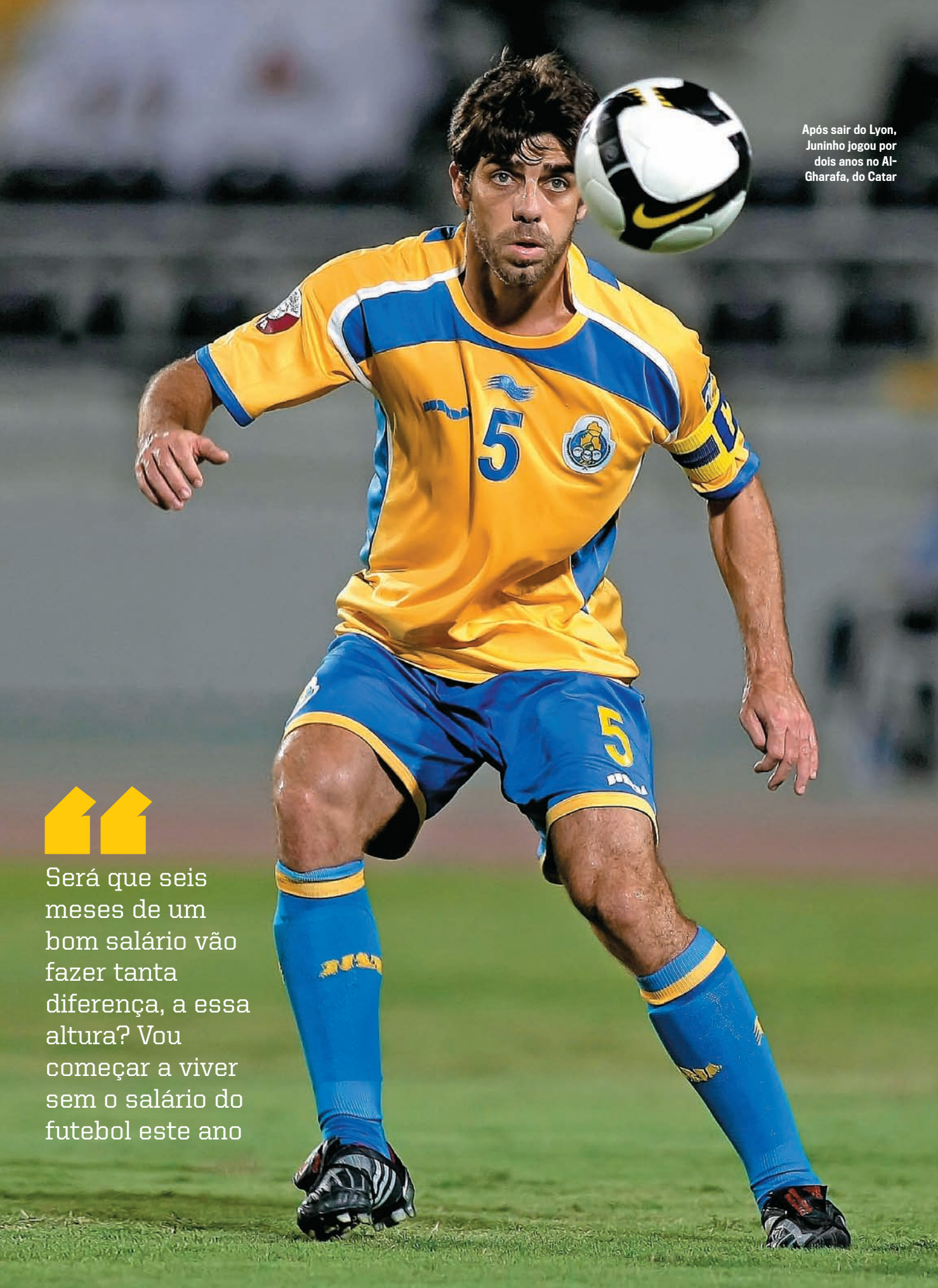
Porque tem que ter um valor no contrato, e eu quis um contrato simbólico. A verdade é que o Vasco me fez uma proposta muito boa, de um contrato de um ano e meio com a parte financeira semelhante ao que eu recebo aqui no Catar *[Juninho joga até junho no Al-Gharafa]*. Aliás, eu achava que ia encerrar a carreira por aqui. Mas, em janeiro, o Roberto *[Dinamite, presidente do Vasco]* me visitou em Recife, e foi aí que eu comecei a pensar de novo em voltar. Mas o que pode acontecer é eu voltar depois de dez anos fora, custar um dinheirão para o clube e não jogar nada. Dos últimos dez jogadores que voltaram ao Brasil nessa situação, uns oito não jogaram nada ou demoraram muito para começar a jogar. Então eu disse: "Vou fazer um contrato até dezembro e coloco prêmios se eu atingir o objetivo, que é ficar entre os quatro *[no Brasileiro]*". Esse é o único jeito de o clube me pagar alguma coisa mais alta. E, se não der certo, não vou sentir que lesei o clube.

Vai depender de o Vasco estar na Libertadores?

Não, vai depender do meu rendimento. Se o Vasco for para a Libertadores e eu não estiver bem, não adianta ficar. Eu não queria voltar agora, com o maior salário do time, e, de repente, os salários estão atrasados e todo mundo pensando que o meu não está. Eu sei o que se passa na cabeça da garotada. Eu fui jovem, já passei por isso. E também pelo lado do treinador, de ele ter que me colocar pelo que eu ganho e pelo que eu represento, e não pelo que eu estou rendendo. Agora, eu não estou fazendo isso para ser exemplo de nada, não! Eu estou fazendo isso porque eu achei que era o certo para mim. Pode ser que daqui a um ano eu posso dizer: "Pô, que besteira eu fiz!" E a vida é assim, é assim que a gente aprende.

Você sabe então que tem gente que não acredita que você vai ganhar tão pouco, que acha que você vai receber algum por baixo dos panos, que é jogada de marketing?

Todo mundo me fala isso, que vai ter gente que não vai acreditar. Dos mais próximos, muitos foram contra. Disseram: "Você vai voltar assim, e se não der certo vão te xingar do mesmo jeito". Pelo menos eu vou dormir com a minha consciência tranquila. Mas não tem nada por baixo dos panos.

Foi difícil dispensar o salário que o Vasco e o Al-Gharafa lhe ofereceram?

A pergunta que eu me fiz foi: será que seis meses de um bom salário vão fazer tanta diferença? Será que um ano vai fazer, a essa altura? E eu acho que, graças a Deus, não é isso que vai fazer uma grande diferença. O que posso dizer é que me preparei. Vou começar a viver sem o salário do futebol este ano. Daqui a um, dois anos, eu vou ter que fazer isso mesmo. Agora teve a história do Müller, uma coisa que assusta, que é triste, que acontece. Não é fácil para o jogador ter que jogar, cuidar da família e do próprio dinheiro.

A torcida do Vasco gostou, viu nessa atitude amor à camisa...

É respeito ao clube, é pela minha história nele, por ter feito parte de um grupo vencedor, pelas circunstâncias, por estar em fim de carreira...

Você teme não corresponder às expectativas dessa torcida que te adora?

Não é temer... É uma realidade da vida. Um exemplo é o próprio Felipe [*meia do Vasco*]. Ele passou alguns meses sem ser

Após sair do Lyon, Juninho jogou por dois anos no Al-Gharafa, do Catar

"Será que seis meses de um bom salário vão fazer tanta diferença, a essa altura? Vou começar a viver sem o salário do futebol este ano

o jogador que se esperava, precisou de um tempo para se readaptar ao futebol brasileiro. E agora está jogando muito. O Felipe joga muito! Eu não vou ter esse tempo. São quatro meses e pronto. Vou ter que dar meu jeito!

Está preparado para a rotina de concentrações e viagens? Felipe já chegou a reclamar das concentrações...

Eu espero estar preparado para isso. Como são seis meses de contrato, mas apenas quatro deles de competição, valeria a pena esse sacrifício. Mas é uma coisa que me incomoda. Porque eu não preciso dormir dois dias em um hotel antes de um jogo, vou dormir até mal. Eu me alimento e durmo muito melhor na minha casa do que na concentração. Eu não consigo entender que você chega de viagem, acabou de jogar, e vai direto quase para o hotel concentrar. Mas são só quatro meses. Um sacrifício que compensa.

É verdade que as autoridades do Catar o convidaram para fazer parte do comitê organizador da Copa de 2022?

Não tem nada de oficial. Eles querem que eu volte como jogador, em dezembro, ou para trabalhar no futebol de alguma outra forma. Foi isso que me deu também alguma segurança para fazer esse contrato. Eu tenho as portas abertas no Catar e tenho também um compromisso assinado no Lyon, por mim e pelo presidente, para começar uma nova carreira lá no dia que eu quiser, sem função definida. Também existe a possibilidade de eu ficar dois anos na comissão técnica do Vasco se eu encerrar a carreira no clube. É uma cláusula do meu contrato. No Lyon e no Al-Gharafa me ofereceram isso, mas no Vasco

> Pode acontecer de eu voltar, custar um dinheirão e não jogar nada. Dos últimos dez que voltaram nessa situação, oito não jogaram nada

foi uma sugestão minha, que foi logo aceita, desde que eu me aposente lá. Na comissão de futebol, provavelmente como auxiliar técnico.

Faltou alguma coisa na sua carreira?

São 25 ou 26 títulos na minha carreira. Eu gostaria muito de ter jogado melhor na seleção e de ter sido campeão do mundo. Mas não consegui ser campeão do mundo nem pela seleção *[Juninho jogou a Copa de 2006]* nem pelo Vasco. Mas por onde passei marquei a época, e para mim é muito gratificante saber que, por exemplo, a torcida montou uma equipe da história do Vasco e eu faço parte desse time. Fui campeão no Sport, o time que me formou. E, numa votação no Lyon, fiquei entre os melhores jogadores da história do clube, em primeiro ou segundo lugar.

Você falou da posição que você mais gosta. É a de segundo volante, ainda?

Hoje e sempre. Graças ao Lopes *[o técnico Antônio Lopes]*, que me fez jogar assim. Sempre senti mais dificuldade de ser o número 10, de ser o meia perto dos atacantes, então sou muito grato ao Lopes por duas coisas: por isso e por ter me feito evoluir na bola parada. Treinava junto com o Ramon. Eu batia cruzado, e o Lopes: "Tá errado, eu quero que bata em direção ao gol", me dava dura. "Mas, professor, eu tô do lado direito!" E ele: "Eu não quero saber, eu tô mandando!" Ele foi o treinador que me fez evoluir no Vasco. Quando cheguei ao Lyon, não havia ninguém que batesse falta. Isso com certeza fez muita diferença na minha passagem por lá. Eu fiz 100 gols, sendo 44 deles em cobranças de falta.

E você continua afiado nas cobranças?

Sempre gostei de treinar falta, mas é um tipo de treinamento arriscado, porque você tem que bater na bola muitas vezes do mesmo jeito, e a repetição é perigosa. Quando você é novo não tem problema. Você chuta 100 bolas e a perna não fica pesada. Hoje tenho que ter mais equilíbrio, não posso treinar tanto quanto antes. Mas eu fiz seis gols de falta só neste ano aqui no Catar. Continuo bem.

EDITORA Abril

POR DAGOMIR MARQUEZI

De olhos bem puxados

Chinesinho era tão valioso que, quando foi vendido para a Itália, o Palmeiras contratou 15 jogadores – que formariam sua primeira "Academia"

Imagine-se no calçadão da Praia Grande, litoral sul de São Paulo. Você olha um grupo de homens jogando dominó numa mesa do calçadão. Um desses homens é um senhor baixinho, de pele morena e olhos puxados. Ele pede um tempo aos companheiros de jogo. Dá um gole na cerveja, corre até um orelhão. E começa a gritar no telefone: "Mi pensione! Mi pensione!" O pessoal morre de rir. Você não entende nada.

Chinesinho: carreira de sucesso no Brasil e no exterior

Sidney Colônia Cunha nasceu na cidade gaúcha de Rio Grande em 1935. Veio ao mundo com os olhos puxados como os de um oriental. Começou sua carreira no Renner de Porto Alegre. Tinha 19 anos. Em 1955 foi para o Internacional. Jogava tão bem na meia-esquerda que foi convocado para a seleção brasileira de 1956 e ajudou a faturar o Pan-americano. Em 1958, seguiu (por um preço recorde) para o time que o consagraria de vez: o Palmeiras. Chinesinho foi o camisa 10 que coordenou o Verdão do meio de campo. Jogava em um timaço: Valdir, Djalma Santos, Carabina, Aldemar, Geraldo, Zequinha, Julinho Botelho, Nardo, Américo e Romeiro.

No dia 3 de outubro de 1959, chegou a ser barrado pelo técnico Oswaldo Brandão depois que o Palmeiras perdeu de 7 x 3 do Santos. Mas, na final, Chinesinho comandou a vitória contra o mesmo Peixe, quebrando um jejum de oito anos sem títulos com o troféu do Supercampeonato Paulista. Segundo o expert em Palmeiras Mário Lopomo, Chinesinho e o técnico Brandão não se bicavam. O meia deixou claro: "Não falo com o Brandão, mas devo a ele tudo o que eu sou".

Em 1960, mais uma conquista: a Taça Brasil. Foram 241 jogos com a camiseta verde: 147 vitórias, 46 empates e 48 derrotas. Marcou 55 gols. Arnaldo Tirone, presidente do Palmeiras, o descreveu assim: "Ele era muito técnico, muito rápido. Jogava no meio-campo, um pouco atrás do centroavante, e além de armar também chegava com facilidade para finalizar a gol". No mesmo 1960, conquistou com a camisa da seleção a Copa Roca e a Taça do Atlântico. Mas na seleção que seguiu para a Copa de 1962, no Chile, Mengálvio ocupou seu lugar.

Quatro anos de glória no Palmeiras prepararam Chinesinho para a carreira internacional. Em 1962, foi vendido para o Modena (ITA) por 130 milhões de cruzeiros, dinheiro que garantiu sozinho a construção do Parque Antártica. Ainda segundo Tirone, "com o dinheiro da venda dele, o Palmeiras contratou 15 jogadores e formou a primeira 'Academia'. Vieram, entre outros, Servílio, Tupãzinho, Rinaldo, Vavá e Djalma Dias". Valia tanto assim? Basta dizer que Chinesinho manteve no banco como seu reserva um jogador chamado Ademir da Guia.

Na Itália, jogou no Modena (1962-1964), no Catania (1964-1965), na Juventus (1965-1968) e no Vicenza (1968-1972). Teve uma rápida passagem pelo Cosmos, de Nova York, na temporada de 1972. Como técnico, em 1985, Chinesinho teve um retorno rápido ao Verdão. Dirigiu o time por 14 jogos. Ganhou cinco, empatou seis e perdeu três. Caiu em um empate frente ao Paulista de Jundiaí. Estava acabado para o futebol.

Apesar do sucesso internacional, Chinesinho teve um fim de vida humilde. Passou seus anos de maturidade em Praia Grande, onde jogava dominó com os amigos entre uma cervejinha ou outra. Provavelmente se arrependia de não ter conseguido uma aposentadoria decente nos seus anos de futebol italiano. Por isso largava o dominó de vez em quando e fingia ligar para a Itália cobrando sua "pensione".

Chinesinho retornou ao berço para seus últimos anos de vida, já debilitado pelo mal de Alzheimer. Foi num hospital de Rio Grande que seu óbito foi declarado no dia 16 de abril de 2011, por falência múltipla de órgãos. Seguiu para ser cremado na cidade de São Leopoldo. Tinha 75 anos.